Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9773 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

RUMO CERTO

Pouco a pouco, ainda que difficilmente, o nosso paiz vai caminho da actividade pratica, applicando os principios que até então nos limitavamos a discutir, ou a traduzir em leis logo depois relegadas ao olvido ou desfiguradas com o mero exito parasitario da burocracia e dos burocratas.

Não basta, por exemplo, crear um departamento da agricultura, como o fizemos na melhor das intenções, após a mais bella das campanhas que foi feita no sentido de aproveitar-se a capacidade productiva das nossas terras. O que é mais bello e mais util é verificar aquillo que este jornal publicou ante-hontem sobre uma fazenda moderna no vizinho Estado do Rio de Janeiro, da qual é proprietario o illustre representante maranhense Dr. Christino Cruz. S. Ex. provou, com os trabalhos ahi executados, que não era um vão theorico, estabelecendo as normas do ministerio da agricultura na Camara Federal, de que fazia e faz parte. A sua fazenda, ao que se viu, é um bello trecho da "nova terra", de que falam com orgulho os norte-americanos, a terra transfigurada pelo carinho e pela intelligencia do homem, a terra feliz, embellezada pelas proprias culturas, como succede nos campos dos paizes mais adiantados, diante dos quaes a gente experimenta a sensação deliciosa que offerecem os jardins perfumados e entretidos pelo uso constante dos instrumentos modernos.

Deixando de ser triste, deixando de ser feia e de ser insalubre ao homem, a terra enriquece aos que nella empregam os seus capitães e a sua actividade. O rendimento agricola tornou-se incompativel com a rotina, a preguiça e a ignorancia miseravel da nossa vida rural; mas o lavrador não se move pelo effeito das leis mal feitas ou mal applicadas, das escolas agricolas urbanas e falhas... de discipulos. O que elle, o proprietario, o rustico, o desconfiado e perro agricultor precisa ter, é o exemplo vivo do vizinho intelligente, fazendo innovações e dellas auferindo lucros. E' isso que o convence, é isso que o desperta do pesado somno do empirismo e do desanimo pela multiplicação das difficuldades ambientes.

E' interessantissimo o caso do criador de gado que adquiriu o insecticida Sarnol para livrar os seus bezerros da infestação dos carrapatos. Levianamente empregou o efficaz remedio, matando em poucas horas oito dos mais bellos productos de sua amada industria pastoril. Creio que isto foi ha já quasi um anno. O homem, aliás joven e vigoroso, foi para os jornaes, bradou contra o negociante vendedor do Sarnol e ainda agora duvidava das virtudes do remedio, até o instante em que o viu facil e rapidamente empregado na fazenda do Dr. Christino Cruz, em uma banheira simples, pela qual passavam, em poucos minutos, dezenas de bezerros e de animaes adultos. Não fôra isso, não fôra a demonstração dos factos—reproductores de raça ingleza, como o *Red Lincoln* e o *Devon*, completamente acclimados e immunes da peste da tristeza produzida pelo carrapato— e o criador fluminense ficaria convencido que devia mergulhar de novo na rotina, desanimado, submisso, á perda fatal de uma larga percentagem de seu gado pela devastação de uma peste bovina, que hoje não preoccupa mais o criador instruido. Tal é o effeito de uma fazenda, como a do Dr. Christino Cruz, effeito de que fomos testemunha curiosa e fortuita. Mas, não ficou nisso a lição pratica offerecida pelo criador mal succedido em suas primeiras experiencias. Ouvimol-o contar o triste exito de outra experiencia infeliz. Tendo os seus campos de criação nas vizinhanças de um posto zootechnico, quiz revigorar o sangue dos seus animaes, enviando para serem ahi enxertadas algumas das suas melhores reproductoras. Submetteu-se ás despezas do regulamento e obteve o attestado official da fecundação. Regressaram então as vaccas, afinal, sem enxerto algum, mas contaminadas da febre aphtosa e, por sua vez, contaminando o gado da fazenda.

Bem se comprehende o alcance da nova decepção do desafortunato criador, aliás desejoso de aproveitar-se dos recursos prodigalizados pelo progresso da industria pastoril. Não fosse o caso succedido aqui tão perto, em uma zona do Estado fluminense, onde ha outros criadores felizes pelo exito de sua iniciativa particular; não fosse o exemplo ainda mais proximo de uma fazenda como a do Dr. Christino Cruz, onde os reproductores trazidos do clima frio da Inglaterra e immunes de todas as pestes não contaminam nem são contaminados, desdobrando o rebanho novo, rubro, forte e bello, de sua descendencia; não fosse isso, de certo, pagando tão caro a iniciativa e a experiencia, o desventuroso criador fluminense amaldiçoaria e renegaria hoje todas as palavras, todas as leis, todos os postos zootechnicos inventados para abrir rumo novo á industria pastoril.

• •

Quanto acima se viu, pela eloquencia dos factos, prova muito bem que não basta fazer decretos e crear departamentos de natureza agricola para que haja proveito publico. E' necessario o senso pratico das nossas coisas e das nossas necessidades, afim de que a acção official não seja inutil ou nociva. Vejamos outro exemplo actual de legislador que sabe combinar as idéas avançadas com a estricta observação dos factos e das necessidades praticas. O Dr. Homero Baptista, deputado que honra a bancada do mais meridional dos nossos Estados, entendeu que devia animar a cultura do trigo, outr'ora prospera no paiz. Fez, ha poucos annos, um projecto que, na execução, deu resultados inequivocos, augmentando a producção do trigo onde o excellente cereal era já cultivado e despertando a sua cultura em varios pontos das nossas terras apropriadas a esse fim. E' um facto documentado em estatisticas que se encontram no recente e bello livro, o *Problema nacional do trigo*, do Dr. Gomes do Carmo.

Por sua vez, o ex-secretario da fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Alvaro Baptista, irmão do autor do projecto, havia feito um verdadeiro inquerito sobre as causas da decadencia da lavoura do trigo no Estado. O assumpto foi bem esclarecido. A molestia do trigo, entre nós, apparece, naturalmente, pela incuria, como nos melhores trigaes das melhores terras. O que é preciso, pois, é educar o lavrador, é diminuir fretes e isentar de impostos os apparelhos dessa cultura; é despertar a iniciativa particular pelas exposições, animar os esforços pelos premios equitativamente distribuidos, sob um processo intelligente, o que tudo foi previsto pelo Dr. Homero Baptista, em seu segundo projecto, ora apresentado á Camara e que representa o aperfeiçoamento do primeiro, a sua ampliação em moldes mais liberaes, de accordo com a experiencia.

Que significa isso no terreno pratico? Significa a nossa emancipação de uma dependencia estrangeira, a importação de um só elemento de alimentação publica, o pão, que orça por uma média annual superior a 30 mil contos.

Entretanto — e ahi está a belleza da acção collimada pelo Dr. Homero Baptista — não é preciso para isso organizar pesadas burocracias.

Auxiliam-se os grandes productores de trigo com alguns insignificantes premios, que lhes servem para ampliar e modernizar a producção, offerecendo exemplo aos retardatarios, despertando a iniciativa de trabalhos rendosos para a juventude que, nas cidades, implora empregos publicos. Dispensam-se alguns impostos mesquinhos na importação de apparelhos agricolas, para impedir a saida de dezenas de mil contos na compra do trigo estrangeiro. Fomentam-se exposições periodicas, que constituem um documento de civilização, um pretexto de vida social mais intensa, um ensinamento rapido e pratico, de effeitos que logo se traduzem nos mais opulentos dos resultados.

Os homens publicos que exercem uma semelhante acção na vida economica, na actividade agro-pecuaria do Brazil, como Christino Cruz e Homero Baptista, merecem a sincera homenagem das gerações presentes e futuras. São pioneiros de uma civilização nova, de uma independencia economica que fará a felicidade individual e collectiva, abrindo um rumo certo e luminoso na floresta dos nossos erros, na anarchia social e politica que tem feito do brazileiro um povo pobre sobre a terra immensuravel e prenhe de riquezas latentes.

Curvello de Mendonça

Actualidades

QUE TEMPOS !...

A igreja da Ajuda vai ser vendida a um syndicato, que a transformará em um hotel.
(Noticia corrente.)

— "Ce-ci tuera ce la !..."

PRESIDENCIA DE S. PAULO

Está lançada em S. Paulo a candidatura do illustre Sr. Rodolpho Miranda á suprema magistratura politica do Estado. E' com um grande e justificado jubilo que vemos o partido adverso á situação ali dominante preparar-se para disputar nas urnas livres a successão presidencial. Abstemo-nos geralmente de entrar na analyse da politica dos Estados. Só quando se ventila qualquer questão que affecta os interesses elevados do regimen ou contenda com a orientação e necessidades politicas do governo federal, usamos do direito de formular sobre o caso o nosso voto. A resolução tomada pelo opposicionismo de S. Paulo, de pleitear o mandato executivo, se não entra na categoria dos factos atrás enunciados como solicitando e impondo a nossa collaboração no debate, revela um espirito de actividade militante, um proposito de regeneração de idéas e costumes politicos, que attrae a nossa curiosidade, o nosso estudo e, por fim, o nosso louvor.

Precisamente a nossa aspiração é como a da grande maioria dos republicanos, empenhados na dignificação do systema constitucional em vigor, é que o povo se volte confiadamente para as urnas e, sob as garantias da maior liberdade e da mais escrupulosa verificação do suffragio, indique os representantes do seu sentimento e da sua vontade. Nos Estados, as reacções contra os governos se chegam a corporificar-se num agrupamento, mais ou menos coheso e disciplinado, que elabora listas de candidatos á representação local e a alguns postos do Congresso, quasi nunca apresentam competidor para o exercicio da suprema administração. De sorte que o poder executivo transfere-se sempre, sem reluctancia, sem sombras de contestação, a um membro do partido governamental. Sabemos, como toda a gente, que a favor dessa abstenção se allegam muitas causas, eloquentes quasi todas.

As facções dominantes nos Estados de tal modo comprimem o eleitorado e defraudam a sua votação, que tiram aos mais energicos o gosto de utilizarem nas urnas a sua parcella de soberania. Por uma estranha e calamitosa apologia da fortificação da autoridade, o governo da União entendeu, de doze annos a esta parte, dar mão forte aos occupantes do poder nos Estados, mesmo contra os direitos do povo, escandalosamente usurpados. Ante essa alliança tremenda e invencivel, que importava no dictatorialismo, mais ou menos brando da maioria dos governadores, o eleitor renunciou prudentemente á acção democratica de escolher os seus representantes, passando a ver, com indignação no começo, com pasmo depois e com sceptica indifferença por fim, as actas fabulosas, engendradas nos centros politicos, e que enumeram, como presenças, na emissão do voto, os centenares de homens retidos nas suas casas pela completa descrença na seriedade do suffragio. Com o advento do marechal Hermes ao poder, as opposições estadoaes sabem que lhes é licito disputar os cargos electivos, sem temer a solidariedade abusiva e oppressora do presidente com os chefes das situações regionaes.

Um dos pontos mais sympathicos do programma do digno militar foi o do respeito á vontade das urnas, e todos sentiram que, sob estas palavras rectas, se enunciava veladamente o designio de não prestar aos dominadores dos Estados o apoio do costume, para impedir o resurgimento da confiança popular no valor da cedula eleitoral. Um ou outro Estado escapa, bem de ver, ao rigor destas considerações. Mas, mesmo naquelles, muito raros, em que á opposição se reconhecia o direito de se arregimentar vigorosamente e bater com inteira liberdade a sua massa de votos em pleitos renhidissimos, esta quasi sempre se abstinha de disputar a successão governamental. Comprehende-se, de resto, a difficuldade de uma victoria dessa natureza, mesmo em paizes de educação democratica adiantadissima. Por isso, o movimento dos opposicionistas de S. Paulo causa uma natural surpresa e desperta logo depois um impulso de admiração e applauso.

O grande e esforçado agrupamento politico que naquelle Estado combate a situação, já demonstrou a sua força na campanha presidencial. Hoje elle representa o pensamento, o objectivo, a autoridade do partido republicano conservador, que se constituira para apoiar o programma de administração do actual governo e tentar a reorganização de costumes politicos, no sentido de uma ampla liberdade de voto e do acatamento á expressão da soberania popular em todo o territorio da Republica. Dir-se-ha que a opposição não póde dispor senão dos votos que já lhe foram hypothecados na eleição de 1 de março de 1910, cerradas como estão as fileiras situacionistas em torno das altas personalidades que as commandam. Deve-se acreditar na possibilidade de um equilibrio de forças no fim de algum tempo de campanha.

Não ha entre os dois partidos uma differença radical de idéas. Os que militam ao lado dos dominantes professam os mesmos *principios* fundamentaes a que rendem culto os republicanos conservadores. Estes reprovam algumas *praticas* politicas dos outros; accusam-n'os de terem empregado processos detestaveis de compressão para conseguirem o prolongamento do seu poder; acham que muita gente alistada na sua milicia eleitoral só se conserva na fileira pelo temor desse dominio, que foi até pouco tempo exercitado autoritariamente, esmagando sem piedade os culpados de ligeiras insubmissões. A historia da dissidencia republicana ahi está attestando nos seus protestos vigorosos a aspereza dessas normas partidarias, verdadeiramente intolerantes. Taes eram as razões locaes desse antagonismo, que depois se robusteceu com a adopção da candidatura do marechal Hermes, reprovada como funesta á ordem e á dignidade da Republica pelo partido que governa S. Paulo.

A esses motivos de caracter regionalista, os mesmos, aliás, que fundamentam as opposições nos outros Estados, junta-se agora um factor mais alto, mais nacional, de concentração, de energia, de hostilidade partidaria. A victoria do marechal Hermes determinou á reunião dos elementos dedicados á sua causa num possante organismo collectivo, que age em todos os Estados em obediencia ao mesmo programma liberal e moralizador. Em frente a essa força, resolutamente apparelhada para as luctas politicas, dentro dos principios democraticos, disposta a garantir ao povo os direitos que a Constituição doutrinariamente lhe assegura, acha-se occupando o poder em S. Paulo um partido, respeitavel pelas figuras que o compõem, mas cuja influencia se empregou durante longos mezes em guerrear por todas as fórmas o soldado illustre a quem estão hoje confiados, pelo voto soberano do paiz, os destinos das instituições. Ora, nada mais natural do que uma parte, e numerosa, do eleitorado de que dispõem presentemente os situacionistas de S. Paulo, se sinta constrangida na posição que estes desastradamente lhe crearam.

A muita gente, ainda ligada ao governo do Estado, póde parecer que esse afastamento, que essa separação, não devem de modo algum subsistir. A população do grande Estado é eminentemente conservadora. Os seus agricultores, os seus industriaes, os seus homens do commercio não comprehendem nem approvam a permanencia dessa frieza de relações, desse espirito de desconfiança, desse retraimento forçado pela lembrança das responsabilidades assumidas durante a lucta. Não ha razões para que S. Paulo viva arredado da politica presidencial. Cooperador eminente da fundação do regimen, sentindo-se na vanguarda da Federação, expoente admirado do progresso do paiz, o grande Estado quer, logicamente, manter com o director dos destinos nacionaes uma completa solidariedade de idéas e uma profunda communhão de sentimentos. Nada mais justo do que o povo, que é a fonte da soberania, venha a reclamar para o seu governo quem esteja nas circumstancias de operar esse accordo, de realizar esse desejo, de promover immediatamente essa ampla consubstanciação de vistas. O partido que está no caso de tornar effectiva essa aspiração é o que dignamente e intrepidamente se bateu pela candidatura do marechal Hermes. E delle ninguem melhor do que o Sr. Rodolpho Miranda póde merecer a honra da investidura presidencial.

Republicano de velha data, servidor energico do regimen, espirito educado no trabalho, com uma capacidade inexcedivel de administrador, com altas virtudes privadas que sobredouram as suas eminentes aptidões politicas, S. Ex. é, de facto, o homem talhado para as exigencias da situação, em cuja lealdade e descortino as forças productoras do Estado podem confiadamente descansar. A indicação do seu nome surgiu por um movimento espontaneo do povo, movimento a que se associam de dia para dia com mais ardor as classes representativas da grandeza e da fortuna de S. Paulo. Não nos devemos admirar se, no decurso de poucos mezes, a opinião publica no grande Estado se tiver definitivamente manifestado em prol da candidatura deste preclaro republicano. Por nossa parte, só podemos ver com desvanecimento a marcha que essa idéa vai realizando, porque o seu exito, como fruto da agitação lisa do eleitorado republicano em S. Paulo, valerá por mais um attestado da cultura e do valor da democracia brazileira.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

"Choveu, relampagueou e trovejou pela manhã e tarde.

Cairam diversos e impetuosos aguaceiros durante o dia.

A 1 hora e 15 minutos caiu em um conductor do terreno meteorologico uma faisca electrica, produzindo violentissimo estampido."

São essas as informações do Observatorio.

Accrescentaremos que o céo esteve sempre encoberto e que a temperatura oscillou entre a maxima de 19,2 e a minima de 17,6.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Dr. Alvaro de Teffé, secretario do Sr. presidente da Republica, foi hontem, em nome de S. Ex., á legação argentina cumprimentar o respectivo ministro pela data historica da independencia daquella grande nação, hontem commemorada.

Na guarda nacional desta capital foram promovidos:

A capitão assistente da 5ª brigada de infanteria, o tenente Raul Goulart; para o 1º batalhão de artilharia de posição, a 1º tenente secretario, o 2º Octavio Freire de Andrade; a 2º tenente, o 2º sargento José Gomes Cardoso, e para o 1º batalhão de reserva, o alferes Antonio Luiz de Freitas Pereira.

Deve realizar-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, por ter de seguir amanhã para a Bahia o Sr. presidente da Republica.

O couraçado *S. Paulo* deixou o porto desta capital hontem, ao meio dia, com destino á Bahia, onde aguardará a chegada do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar a Pedro Chaves & C. que o ministerio só poderá tomar conhecimento do recurso daquelles commerciantes, impugnando a multa de 200$ imposta pela delegacia fiscal em Manáos, se for encaminhado por essa repartição.

O Sr. ministro da fazenda, tendo em vista o parecer da procuradoria geral da fazenda publica, indeferiu o requerimento dos engenheiros Antonio de Paula Rodrigues Alves e Eugenio de Andrade Dodsworth, incorporadores da Companhia Nacional de Pesca, pedindo que lhes fosse cedido gratuitamente o armazem da Alfandega junto á doca do antigo Mercado e paralello ao armazem n. 15.

Communicou-se ao delegado fiscal em Pernambuco que o Sr. ministro da fazenda, tendo presente o recurso interposto por Alfredo Fernandes & C., da decisão pela qual a Alfandega desse Estado mandou classificar como "omissa", para pagar direitos *ad valorem* na razão de 50 o|o, a mercadoria para a qual os recorrentes pediram classificação prévia, resolveu deixar de tomar conhecimento do alludido recurso, visto terem os mesmos recorrentes retirado a mercadoria em questão, sem haver ficado amostra, impossibilitando assim resolver-se o assumpto com perfeito conhecimento de causa.

O Sr. ministro da fazenda mandou communicar ao director da Recebedoria do Districto Federal que, tendo presente o relatorio do agente fiscal dos impostos de consumo, Mario Augusto Saldanha da Gama, de 30 de junho ultimo, sobre o serviço de inspecção a que procedeu no Estado de Santa Catharina, resolveu louvar o referido fiscal pelo zelo que revelou no desempenho dessa commissão.

Tendo o inspector do serviço do povoamento do solo no Estado do Espirito Santo pedido á delegacia fiscal daquelle Estado a designação de um empregado de fazenda para examinar a escripturação do nucleo colonial Affonso Penna e propôr bases para a organização de um outro em que sejam observadas as boas normas de contabilidade publica, o Sr. ministro da fazenda consultou ao seu collega da agricultura se, effectivamente, necessita de tal empregado.

O Sr. ministro da fazenda mandou que fosse encaminhado pela recebedoria o recurso de José Dias da Costa, impugnando a multa de 500$ por infracção do regulamento do imposto de consumo, applicada pelo director daquella repartição.

O Sr. ministro da fazenda solicitou o parecer de seu collega da pasta do interior sobre o pedido do Dr. Pedro Severiano de Magalhães, no sentido de não se pagar, a quem allegar a qualidade de seu substituto, qualquer parte dos vencimentos que lhe competem como lente cathedratico da Faculdade de Medicina desta capital, depois da suppressão da cadeira que leccionava.

A Caixa de Amortização trocou ante-hontem notas dilaceradas e por substituir na importancia de........ 105:145$000.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje aos possuidores das letras J e K os juros das apolices da divida publica, correspondentes ao semestre findo.

Ao seu collega da pasta da guerra o Sr. ministro da fazenda devolveu o processo relativo á habilitação de DD. Feliciana da Fontoura Lima Drummond e Dina Drummond, para a percepção do montepio a que se julgam com direito, na qualidade de viuva e filha do secretario aposentado do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Antonio Drummond, pedindo providencias no sentido de serem expedidos novos titulos, em que se distribua a pensão annual de 800$ a cada uma das habilitandas e não 1:600$, desde que o ordenado do contribuinte era de 3:200$, começando o abono de 21, data do obito, e não de 19 de outubro do anno passado, como consta dos titulos annexos ao mesmo processo.

E como consta da certidão de obito do contribuinte que deixou elle uma filha chamada Diva, igualmente pediu o Sr. ministro da fazenda que fosse verificado no original da declaração de familia qual o verdadeiro nome da segunda das habilitandas.

* * O dia de hontem foi assignalado por um bello acontecimento em nosso mundo de arte.

Apesar da chuva que cahia incessante e tempestuosa, era notavel a concurrencia de cavalheiros e senhoras da nossa melhor sociedade, toda a gente interessada em ver um surto novo de actividade, uma expansão social elevada e forte de nossa capacidade artistica, com a inauguração do Instituto Polyartistico, sob o patrocinio de altas personalidades do mundo politico, como o presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, e o deputado federal Dr. Felisbello Freire.

Este ultimo foi o escolhido pela commissão organizadora do instituto para expôr os fins que foram collimados pelo dignos autores da idéa.

De facto, em seu importante discurso, o Dr. Felisbello Freire fez um estudo largo e brilhante das condições de nossa vida de arte e de nossos artistas.

Conhecedor do assumpto, mostrou primeiramente como o nosso meio tem sabido bem pouco compensar o esforço dos artistas que produz desde antigas epocas de nossa evolução historica. Emtanto, no seu parecer, futuro melhor se desenha no horizonte, com as applicações modernas da arte na vida desta capital já populosa.

Depois, o illustre orador caracterizou uma por uma as individualidades mais salientes dos artistas brazileiros ou estrangeiros fixados em nosso meio. Tanto a primeira como a segunda parte do discurso do eminente publicista fizeram sensação no selecto auditorio, arrancando os mais calorosos applausos.

Não admira, pois, que hontem mesmo ficasse definitivamente constituido o Instituto Polyartistico, eleita a sua directoria, num impulso nobre de enthusiasmo, abrindo uma aurora de esperanças a todos os que trabalham e se distinguem nas varias modalidades das profissões que vivem das bellas artes.

Que essas esperanças se tornem uma realidade e que o Rio de Janeiro saiba amar os seus artistas cheios de talento e de amor num meio até aqui frio e esquivo. * *

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

CAMARA E CONSELHO

A quem compete legislar sobre a questão ?

Fala o Dr. Felisbello Freire

Conforme hontem promettemos, damos hoje a autorizada opinião do illustre deputado Dr. Felisbello Freire sobre a competencia do Conselho Municipal para resolver o problema de reducção das horas de trabalho nos estabelecimentos commerciaes.

Constitucionalista eximio, cuja acção parlamentar vem desde os dias do primeiro Congresso da Republica, o Dr. Felisbello Freire não hesitou um só momento em firmar a boa doutrina, attribuindo ao legislativo local a competencia para uma solução em assumpto de interesse privativo do Districto Federal, sem outro effeito no resto do Brazil, que não seja o effeito moral de ser um exemplo digno de imitado pelas nossas cidades commerciaes.

Resta-nos, pois, agradecer ao illustrado representante de Sergipe a promptidão com que se dignou acceder ao nosso pedido, honrando com as suas palavras textuaes as columnas do *Paiz*, a proposito de uma *enquête*, cujo successo deste modo assume as proporções de uma brilhante campanha, elevada, imparcial e de todo o interesse na actualidade.

"Ouvido por um dos redactores do *Paiz* sobre a questão dos caixeiros, agitada neste momento no Conselho Municipal deste Districto, passo a dal-a com o maior desenvolvimento que me for possivel.

Antes de tudo, acho sem fundamento e sem razão a opinião que nega a competencia ao legislativo municipal para acquiescer e resolver a aspiração dos moços do commercio, que, em ultima analyse, se reduz a fixar-se uma hora em que os estabelecimentos commerciaes fechem e abram suas portas. Esse é o ponto capital da campanha em que de ha muito se empenham os empregados do commercio desta capital.

E, se nesse facto está uma regulamentação do trabalho, contra, aliás, a nossa opinião, pois não vemos nelle mais do que uma medida de simples postura municipal, não ha duvida de que o Conselho é competente para decretal-a, porque em um dos artigos da lei organica do Districto Federal está expressamente exarada a competencia de decretar posturas. E se se quer excluir dessa competencia a faculdade de fixar a hora em que os estabelecimentos commerciaes sejam abertos ou fechados, pelo facto de que ella affecta relações de direito civil referentes ao trabalho, chegaremos então á conclusão de que essa competencia, expressa na lei e investida ao Conselho Municipal, não passa de uma attribuição puramente virtual, sem a menor influencia no terreno pratico, pela simples razão de serem poucas as posturas municipaes que não affectem relações de direito civil, porque affectam a propriedade, o capital, etc.

Além disso, o Conselho Municipal póde, pelo art. 7º da lei n. 1.939, de 29 de dezembro de 1902, "estabelecer para os casos de infracção, penas de multas até 1:000$, prisão até 15 dias, bem como cumuladas ou não, as de cassação de licenças, fechamento, interdição, destelhamento e demolição de predios, obras e construcções, apprehensão, destruição dos bens apprehendidos e venda delles por conta e risco de seus donos; sequestro e venda de objectos para indemnização de despezas feitas e despejos."

Eis ahi o Conselho Municipal intervindo em relações de direito civil, sobre a propriedade particular e capital, por meio de medidas que elle póde decretar.

Como não póde, pois, fixar as horas em que os estabelecimentos commerciaes abram e fechem as suas portas ?

Póde tambem o Conselho apprehender objectos particulares, em consequencia de posturas que não forem cumpridas e recolhel-os em depositos municipaes. Póde, ainda, legislar sobre viação ferrea no Districto Federal, investido da faculdade de desapropriar a propriedade particular, como uma prova inconcussa do exercicio de uma parcella do poder do Estado e á sombra da qual elle póde crear um orçamento de receita por meio de impostos creados e cobrados por sua ordem e em virtude da qual tambem promulga o orçamento da despeza, para pagar os serviços publicos municipaes.

Ahi estão faculdades e prerogativas que demonstram a existencia de um poder legislativo delegado por um poder federal e que não tem restricção, senão na propria lei da organização do Districto Federal.

Vê-se muito bem que a acção do Conselho Municipal se faz toda ella dentro de relações do direito civil que affectam o trabalho, o capital e a propriedade. E basta ler do artigo 11 a 27 da lei organica do Districto Federal para demonstrar a verdade do que acima avançámos e demonstrar tambem que o Conselho Municipal é não só o poder competente para resolver a questão dos empregados do commercio como o unico poder competente para isso.

Se elle quizer sair da medida de fixação de hora para regulamentar outras relações do trabalho, por meio de posturas municipaes, como delegado que é do Congresso Nacional, e em nome de attribuições implicitas ás attribuições explicitas que estão na lei organica do Districto, póde fazel-o.

O Congresso Nacional é justamente o poder que não deve abordar esse problema, porque o seu acto não se revestiria do caracter nacional que deve ter. Não se trata do commercio dos Estados e sim do commercio do Districto Federal, que, por motivo nenhum, deve sair fóra da superintendencia do Conselho Municipal, como delegado do Congresso Nacional.

Eis a nossa fraca e humilde opinião."

A REFORMA DA HYGIENE

Pertencem á *Gazeta de Noticias* as linhas abaixo, que correm em auxilio da critica que temos feito sobre o nosso serviço da hygiene defensiva — tão descurada porque a transformaram pouco a pouco — na brigada de inspecção e visita aos domicilios, invadindo a esphera da hygiene municipal, para tortura dos proprietarios. A hygiene especifica, preoccupada de matar em terra mosquistos e insectos, de mandar caiar cozinhas, pintar tectos e forrar aposentos com papeis novos, porque papeis velhos desbotados, casas mal pintadas, são focos terriveis de onde podem emergia as molestias infecto-contagiosas, descurou-se da sua principal missão. Contentou-se em acabar com a febre amarela nesta capital, deixando-a pelos portos do norte, porque, para o mundo civilizado, o Brazil é o Rio de Janeiro; gasta toda a verba colossal da hygiene modelar em pagar pessoal inutil, occupado em deitar kerosene nos ralos e esvasiar tanques de jardins, pregar papeis em caixas d'agua e tantos outros misteres em que se exigem competencias reconhecidas, mas não se apercebe da situação que a *Gazeta* assim descreve:

"O cholera ha mezes grassando na Italia, a despeito das severas medidas do governo italiano, conseguiu insinuar-se a bordo de navios mercantes, segundo noticiam telegrammas de Nova York e Barcelona, que se referem a casos descobertos a bordo de navios ancorados naquelles portos.

Parece-nos que é o caso da Saude Publica apertar o serviço de vigilancia, sem se esquecer do caso tão recente do *Araguaya*.

Naquella época, *a direcção da Saude Publica alardeava a segurança absoluta do serviço preventivo, só não havendo sido desastradamente desmentido por um acaso meramente providencial*.

Para o facto é sempre bom chamarmos a attenção do Sr. director interino da Saude Publica."

Mas, é que os nossos collegas não leram, de certo, a explicação do caso do *Araguaya* dada por um dos medicos da Saude Publica, para se convencerem de que é matando moscas que se domina o cholera ou se impede a sua propagação. Aqui transcrevemos literalmente as suas palavras, retiradas da *Revista Medico-Cirurgica* de maio findo, no artigo "Serviços da Saude Publica": "E' de hontem o caso do *Araguaya*, onde o cholera surgiu entre 1.000 passageiros de 3ª classe, vivendo todos na maior promiscuidade, em limitado espaço do navio, e porém apenas uma dezena delles pagou o respectivo tributo ao mal indiano; *é que a bordo não havia moscas para espalhar profusamente o germen nocente*. São ainda esses *perigosissimos insectos, que fazem as epidemias de febre typhoide*, transportando das fezes e objectos polluidos pelos doentes os germens do mal e depositando-os nos alimentos, leite, etc. A dysenteria é outra molestia que *as moscas disseminam*, assim como *algumas infecções gastro-intestinaes ainda indeterminadas*."

Duvidamos, porém, de que assim pense o illustre director interino da Saude Publica e que, tomando na devida consideração o salutar aviso da *Gazeta*, procurará apparelhar o serviço de defesa, o nosso abandonado Lazareto e o hospital de S. Sebastião, com os elementos precisos para isolamentos completos, afim de evitar a reproducção dos vergonhosos incidentes do *Araguaya*, os fiascos da organização modelar, a que o mundo civilizado, embasbacado, confere repetidas medalhas de ouro e os competentes que nos visitam proclamam e enaltecem como uma obra irreprehensivel!

Não acreditará, por certo, no que nos impingem estes outros dogmaticos periodos, que não vale commentar, mas apenas transcrever, para conhecimento dos competentes na materia, em que somos leigos e sobre a qual apenas philosophamos.

Nesse artigo escreveu o alludido medico da Saude Publica o seguinte:

"Para calcular o valor que tem, na prophylaxia das molestias infecto-contagiosas, a destruição dos insectos transmissores, basta que se saiba que *sem o stegomia não ha propagação epidemica da febre amarela*, embora na cidade *existam amarelentos e homens receptivos*; que sem pulgas — *não ha nem póde haver epidemia humana de peste embora haja pestiferos*; sem moscas, *não haverá epidemias de cholera, de febre typhoide, dysenteria, etc.*, e a propria tuberculose *não poderá conquistar tão immenso dominio como até agora*, porque, nestes casos, a infecção só se poderá realizar ou pelo contacto com o doente ou por ingestão de alimentos e bebidas polluidas pelo germen especifico."

Eis aqui uma lição de autoridade competente, que reduz, afinal, toda a complicada phophylaxia destas terriveis molestias — á simplicissima organização das *brigadas* dizimadoras dos terriveis inimigos da humanidade: — as moscas e os mosquitos!...

E somos nós, os jornalistas, os productos immediatos, os filhos legitimos do culto da incompetencia que Faguet estudou, com tanta propriedade e opportunidade, no seu memoravel opusculo!

E' producto, talvez, do mesmo culto, este benemerito governo, que, ouvindo os brados e as queixas de uma população inteira, lendo e meditando sobre o assumpto, tão serio para o futuro da nossa raça estiolada pela incuria e errada orientação, no que consiste á verdadeira hygiene domiciliar e urbana, desprotegida nos meios educativos que fazem do homem o individuos são de espirito e de corpo, procura, agora, sob a direcção governativa de um benemerito soldado, pôr ordem na anarchia que domina a administração da Republica, velar e providenciar para que o povo tenha conforto, o operario habitação sadia, desappareçam as *colméas* humanas que são as habitações collectivas, as *casas de commodos*, obra exclusiva da hygiene federal, onde o proletario paga 50 mil réis por um quarto ou sala, para agazalhar mulher e filhos não tendo sequer o ar puro de que carecem os seus pulmões enfraquecidos e o seu organismo combalido pelo trabalho, a escassa e má alimentação!

Bemdita a incompetencia dos que se alistam nesta cruzada humanitaria, que buscam applicar, d'ora avante, os milhares de contos que se gastam para matar insectos, na obra regeneradora da saude, da moral e da verdadeira democracia: a casa salubre, a hygiene do corpo e da cidade, que constituem a paz social e a garantia da felicidade e do bem estar do povo, que elles governam e administram.

As attribuições, porém, dos poderes, estão claramente definidas na nossa organização politica de poderes autonomos, cuja harmonia reside, justamente, na observancia legal das attribuições.

A hygiene urbana e domiciliar, a fiscalização da alimentação publica, a construcção de predios, regulada pelas posturas municipaes e as leis que á directoria de obras incumbe fazer executar e respeitar, são attribuições do poder municipal que a Saude Publica Federal usurpou, para anarchizar a administração da cidade e manter um cortejo de funccionarios afastados da missão que lhes incumbe: — a defesa sanitaria dos pontos, o auxilio á hygiene municipal, em casos excepcionaes de epidemias.

E nem se diga que a hygiene municipal não offerece garantias de competencia para o desempenho das suas attribuições, porque responderiamos, apresentando o serviço modelar da assistencia publica, que não existiu, emquanto não houve recursos votados para organizal-o. O mesmo ha de succeder com relação á reforma da hygiene, á creação de um hospital modelo, que é uma lacuna lastimavel numa cidade em que a Prefeitura gastou 15 mil contos num theatro defeituoso e que já reclama urgente reforma, quando melhor teria applicado o dinheiro do povo em um hospital, porque o de Berlim, que recebeu o nome de Wirchow, custou 25 milhões de francos, é uma maravilha no genero, uma honra para a classe medica e para a administração daquella mais hygienica cidade da Europa.

RODOLPHO ABREU.

Apesar das providencias solicitadas pelo director da Recebedoria ao Sr. chefe de policia, continuam individuos que se intitulam lançadores do Thesouro e agentes fiscaes dos impostos de consumo a extorquir dinheiro de diversos commerciantes e industriaes, sob pretexto de reducção de impostos, relevação de multas, etc.

Estes factos, repetem-se cada dia com mais insistencia, sendo innumeros os casos de collectas e de requerimentos reconhecidos falsos pelas proprias firmas que os assignam.

A Recebedoria pede para que os commerciantes e industriaes só confiem o pagamento de impostos, licenças, etc., a despachantes conhecidos e declara que o director ainda não determinou que fosse feito o serviço interno do lançamento do corrente anno.

Quanto aos agentes fiscaes de consumo, tem-lhes sido recommendado que tragam sempre o titulo de nomeação, por meio do qual poderá ser constatada a sua identidade.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional paga-se hoje a folha de montepio civil da viação.

Com o Sr. ministro da viação e obras publicas conferenciou antehontem o director geral dos telegraphos.

S. S. communicou ao Sr. ministro já haver tomado todas as providencias que cumpriam sobre a proxima viagem do Sr. presidente da Republica á Bahia.

O Dr. Estanislão Pamplona visitou o paquete *Bahia*, onde viajará o marechal Hermes da Fonseca, verificando estar em boas condições a installação radiographica desse paquete.

A' noite S. S. assistiu á experiencia feita entre as estação de Amaralina, na Bahia, e Arpoador, em Copacabana, pertencente ao Lloyd Brazileiro, e o paquete *Bahia*, sendo optimos os resultados obtidos.

Foi nomeado engenheiro chefe da commissão fiscalizadora da rêde de viação cearense o Sr. Lourenço Fieschi Lavagnino.

DE LEVE...

Era dos que comiam bem. Todos o consideravam um optimo garfo.

A' noite, quando terminavam os espectaculos, quando a cidade começa a cair naquella apathia lobrega que lhe resulta da falta de transeuntes, é que elle ia preparar-se para auferir o alimento indispensavel á conservação do seu estomago voraz.

A ceia era para elle a refeição mais delicada, aquella a que dedicava mais carinho. Almoçava e jantava bem, é certo, mas como tivesse numerosos afazeres, nem sempre comia com aquelle socego e descanso propicios ás boas e faceis digestões.

E, como necessitava de se alimentar abundantemente, para a ceia deixava a ingestão das quantidades alimenticias que não pudera absorver nas duas primeiras refeições diarias.

Naquella noite, pachorrenta e socegadamente entrara elle no restaurante e abancara á mesa mais proxima do *comptoir*, onde, portanto, longe de vistas indiscretas, poderia ceiar valentemente, sem despertar a attenção dos outros frequentadores, sem causar escandalo... Porque, a verdade é que elle era um tanto escandaloso a comer...

Quando, depois de ter feito uma authentica devastação no pires de manteiga fresca e no pão, elle se dispunha a dar cabo da canja que, fumegante, appetitosa, quasi transbordava do côvo prato collocado na sua frente, alguns amigos, recemchegados, tomaram logar á sua mesa...

Sabiam-no ali e iam vel-o ceiar...

— Mas isto é algum espectaculo?...

— Não. Não é, mas sempre desejariamos saber o que mandaste preparar.

— Pouca coisa. Esta canja, uns filetes de peixe com molho de camarão, uma silveira de gallinha, um Chateaubriand...

— Irra, que é de mais...

— Admiram-se? Talvez ainda vá ao dôce, á fruta e ao queijo...

Comeu, comeu tudo e não arrebentou... não obstante ter bebido tambem duas garrafas de cerveja...

E, quando o garçon, tendo-lhe servido fruta, appareceu com a chicara do café, elle espantado, disse:

— ...Café?! Mas, quem lh'o pediu?...

— Eu julgava que o doutor...

— Pois julgava muito mal. Traga-me queijo...

O garçon esbugalhou os olhos e trouxe queijo suisso...

— Não quero disso. Traga-me coisa que se veja; queijo, emfim... Queijo suisso! Isso não tem que comer!... E' um buraco com um bocado de queijo á roda...

!!!

Ag. M.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A Inspectoria no Espirito Santo --- Rapidos e excellentes resultados --- Grande colheita de milho --- Os indios aymorés, guteracs e munhageruns --- Sessenta kilometros de estrada construidos pelos indios.

E' muito promissora e auspiciosa a noticia que hoje publicamos acerca dos trabalhos realizados pela Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes no Espirito Santo. Essa noticia é extraida da correspondencia do digno e operoso inspector, tenente Antonio Estigarribia, dirigida á directoria geral do serviço, nesta capital, e acompanhada de tres photographias que bem documentam a acção do devotado funccionario na nobilissima cruzada civilizadora que, em boa hora, lhe foi confiada nas mesmas terras em que, outr'ora, se exerceu a influencia do veneravel Anchieta.

Grande colheita de milho no aldeiamento da Lage, no Espirito Santo. Trabalho de um dia, realizado pelos indios Aymorés

Alegra e emociona a contemplação desses quadros que vêm patentear de modo decisivo a razão que assistia aos denodados pregadores da necessidade e da vantagem de ser o indio chamado á civilização, visto como é elle um elemento seguro de prosperidade e desenvolvimento economico da Nação. Sobre este aspecto da questão indigena, avulta o que encerra o alto valor moral dessa obra benemerita, demonstrando o grão de elevação do sentimento brazileiro, agora vivamente despertado em prol dos infelizes habitantes das selvas.

Indios Aymorés em seu aldeiamento da Lage, no Espirito Santo, estando entre elles o inspector, tenente Estigarribia, sua esposa, um filho e uma senhora amiga

Indios Guteraes e Munhageruns vestidos com roupas offerecidas pelos funccionarios da inspectoria, no Espirito Santo

Realizando tão grande commettimento, o Brazil, mais feliz do que outros povos do continente sul-americano, poderá indicar a estes o verdadeiro caminho a seguir na marcha ascencional para a conquista pacifica de futuro, tendo feito a incorporação á sua sociedade de uma raça valente, forte, independente e possuidora de todas as condições de progresso.

A noticia e as photographias que hoje publicamos são bem a prova provada do que acabámos de dizer, e, certo, levarão ao animo de todos, mesmo dos oppositores da cruzada de pacificação dos indios, a crença de que tudo ha a esperar do concurso de nossos patricios, mormente agora, nessa quadra de intensa agitação em prol do desenvolvimento do paiz. Os indios ahi representados tiveram agora o primeiro contacto com os civilizados, e em tão pouco tempo já dão tão eloquente prova de suas excellentes qualidades de disciplina e trabalho!

Data de dezembro do anno proximo findo a installação do serviço no Espirito Santo, e, graças ao devotamento do tenente Estigarribia, a sua acção se vai fazendo sentir de modo cada vez mais auspicioso e promissor.

E ao lado desse patriotico esforço, releva assignalar o dedicado concurso da nobilissima esposa do digno inspector, a qual o tem acompanhado com verdadeiro heroismo, sendo a educadora espontanea e graciosa das indias, ensinando-as, inclusive, a se vestirem.

Eis a correspondencia:

"Minha ultima carta foi interrompida por um accesso de febre de que felizmente já me acho restabelecido. As febres aqui têm sido perigosas este anno, mas a minha foi benigna e, com excepção de dois ou tres dias, não impediram a minha acção normal. Passo, pois, a relatar-vos o que se tem dado.

Dos indios do centro, que eu mandara buscar para apresental-os ao nosso ministro, esperado em começo do corrente mez, vieram os que se achavam no aldeiamento, em numero de 19, inclusive mulheres e crianças. Vi-os agora pela primeira vez. São em tudo identicos aos outros Aymorés, meus conhecidos, apenas menos limpos que os de S. Matheus. Dormem no chão, sobre folhas, quasi ao ar livre e tambem quasi promiscuamente. Como em toda a parte, eu vou, aos poucos, corrigindo estes habitos. O indio Huap, chefe, tem tres mulheres; antes da epidemia que os assolou, ha uns tres ou quatro annos, tinha oito!

Como vos disse, appliquei-os em fazer a estrada da margem do rio Doce até a primeira cahoeira do Pancas, onde teve inicio a de S. Matheus. Os trabalhos vão marchando regularmente apesar da febre que tem atacado os indios. Felizmente todos se têm restabelecido. Os indios da Lage demoraram um pouco a vir porque estavam occupados na colheita do seu milho e, sobretudo, atrapalhados com o armazenamento da grande producção que tiveram, por lhes faltarem paióes.

Finalmente, vieram quasi todos e dentro em pouco a estrada estará prompta. Pelo rio regula ter duas leguas e pelo terreno em que vamos talvez tenha um pouco menos, apesar de algumas voltas para evitar morros e alagadiços.

A picada para a estrada vai sendo feita de quatro metros de largura, no minimo, e os córtes de tres metros. No fim do corrente mez, devemos ter cerca de 60 kilometros de excellente estrada de cargueiros, aberta na matta virgem, do rio Doce para o norte, exclusivamente com os recursos do nosso serviço, estrada que para ser plenamente carroçavel só exige melhoramento em algumas poucas passagens, o que irei fazendo no correr do trabalho. Juntando-se a isso a estrada que fizemos em S. Matheus e o reconhecimento feito pelo Sr. Cardoso, tem o nosso serviço feito jús á gratidão do governo espirito-santense, mesmo que esse só encarasse os interesses materiaes immediatos.

Tenho a satisfação de presentear-vos com as duas photographias que hoje vos são remettidas registradas pelo correio. Foram tiradas por occasião de minha ultima visita ao pequeno aldeiamento da Lage, á margem do rio Doce. Uma dellas attesta o labor do nosso Aymoré, tão atacado e acoimado de indolente. Esse grande monte de milho que ahi se ostenta foi a colheita do dia em que fizemos a visita. Juntando-se a isso o facto de terem esses indios, de dezembro até hoje, prestado tambem muitos serviços na construcção da nossa estrada e nos reconhecimentos, vê-se que não é justo chamal-os de indolentes. E' verdade que na minha inspectoria sómente os indios da Lage apresentam, por emquanto, esse resultado. Mas é porque foram elles os que primeiro obtiveram ferramentas, sem as quaes não se poderá derrubar e plantar grandes extensões de terras. Os outros são nomades ou quasi nomades, porque, possuindo apenas instrumentos de caça, só della podem esperar o seu sustento. Esse nomadismo irá cessando aos poucos, ou melhor, cessará logo que pudermos agir sobre elles, á semelhança do que se deu com os que já estão nos postos.

A outra photographia representa minha mulher, uma amiga nossa, meu filhinho e eu no meio dos estimados indios do referido aldeiamento.

Aceitai minhas felicitações pela resolução do nosso ministro a respeito da primeira povoação indigena que aqui se fundar. Farei tudo para realizar o mais breve possivel o civico anhelo do ardoroso ministro, como eu grande admirador do veneravel jesuita.

A maior difficuldade para a fundação de uma povoação indigena, aqui, vem mais da extrema fragmentação da raça aymoré em grupos hostis, que do estado nomade em que vivem. Porque tal nomadismo é devido especialmente a causas que o serviço de protecção com maior ou menor trabalho afastará em breve. Ao passo que a hostilidade tem muitas vezes raizes mais fundas.

Estou agora empenhado fortemente na approximação dos grupos com que poderei contar para a nossa primeira fundação. As desconfianças existentes entre o capitão Nazare e Huap, creio que já se desvaneceram. Trabalham actualmente juntos na melhor harmonia e querem ambos permanecer no mesmo posto.

Ha um grupo de botocudos mansos em Ituête, Minas, muito aparentado com os nac-na-nucs, mas com quem tem tido algumas divergencias, de que resultaram mortes e consequente afastamento. Ha dias, combinei com dois indios, um dos quaes é irmão de uma das victimas dos do Ituête, para irem lá em companhia do Sr. Saturnino Motta, meu auxiliar, que fala bem a lingua desses indigenas. O que mais excitava os dois indios a irem era uma parente que lá tinham. Na hora da partida souberam que ella não se achava mais no Ituête e manifestaram desejos de não ir. Não os mandei; mas o capitão Nazare e o indio Benedicto e outros irão lá em breve, talvez com o mesmo Sr. Saturnino, e tenho esperança de que reencetarão as boas relações de outros tempos.

O Ituête é um pequeno aldeamento semelhante ao da Lage, e cujos indios terão de ser juntos a algum agrupamento maior para poderem gozar das vantagens de uma povoação indigena. Elles são de Minas, mas só do futuro se poderá ver onde convirá mais localizal-os, se lá ou aqui.

Em Natividade do Manhuassú, tambem em Minas, acham-se, actualmente, refugiados no matto, os restos de um, antigamente numeroso, grupo de botocudos guteracs, nomades das mattas entre os dois Estados. No anno passado mandei buscal-os na matta e estive com elles no Baixo Guandú. Nessa occasião, disseram-me elles que os guteracs, chefiados por Crenac, estavam zangados, mas que iriam procural-os para trazer-m'os. Infelizmente, ha uns tres mezes, surgiram espavoridos no rio Doce, acossados por Crenac, que lhes matou muita gente, e desde então têm permanecido em Natividade, temerosos de voltar á matta. São elles inimigos dos indios que estão commigo, mas como talvez seja difficil ao meu collega Alberto Portella, inspector em Minas, fazer mais tarde o seu estabelecimento nesse Estado, estou preparando o terreno para fazer a paz entre elles e os meus e poder juntal-os opportunamente.

Para isso fui a Natividade não só visital-os e ver a situação em que se acham, como sondar as suas disposições a respeito de um estabelecimento aqui. Levei como interprete um guterac, que tenho commigo. Pareceu-me que não seria difficil trazel-os. Na situação triste em que se achavam reduzidos de numero e temerosos dos outros guteracs, não pensam senão em viver em paz.

Trouxe para Collatina, de volta, tres rapagões que não tiveram duvida em me acompanhar, especie de emissarios de paz. Levei-os á matta ao encontro dos munhangeruns e nac-na-nucs, que estão trabalhando na estrada. Um pouco receosos ao se approximarem, mas por fim confiantes, me acompanharam e sem o menor resentimento confabularam com os seus inimigos. Fiz explicar aos meus indios que os terriveis guacracs, que elles tanto temem, estão actualmente mansos e desejosos de paz; que o governo, protector de todos os indios, queria que fossem d'ora avante bons amigos e morassem proximos uns dos outros, sem brigar, etc. Todos então diziam que "não estavam zangados", que eram amigos.

Hontem, fiz regressar para Minas os tres guteracs, levando muitos presentes, indo muito satisfeitos. Fiz retratal-os e vou mandar-vos a sua photographia.

Quando decidiram que viriam commigo, uma velha, mãi de dois delles, trouxe-os de mãos dadas até junto de mim, e ahi fez-me um grande discurso, que o indio interprete traduziu mais ou menos da seguinte fórma: "tenho só estes dois filhos homens; ao pai, Crenac matou; eu lh'os entrego, "não deixa matar e traz elles aqui outra vez".

Como já vos disse, fil-os regressar, e bem recommendados, desde hontem, pela estrada de ferro. Os gruteracs que estão cá fóra são em numero de trinta e poucos; os que vivem no matto são calculados em duzentos.

Eu pretendia descer depois de amanhã, em canoa, para fazer uma excursão ás lagoas do baixo rio Doce: Juparanã, Aguiar, Nova, Grande, Mousarás e outras, mas, tendo sabido que o ministro só estará aqui lá para 19 de julho, resolvi seguir para o Centro e regressar por occasião de sua chegada, deixando para fins de julho ou agosto a excursão ás referidas lagoas. O que lá me leva é a noticia que tive ultimamente da existencia de indios mansos nas margens dessas lagôas.

Ha dias, foi-me communicado, pela esposa do meu auxiliar Saturnino Motta, que o padre Paulo Gruber, director da catechese catholica, no rio Doce, desejava estabelecer-se no nosso posto do Pancas, porque os indios não queriam permanecer no seu estabelecimento e tambem porque pretendia auxiliar-nos, "uma vez que catechese sem religião não podia dar bons resultados".

Depois disso, o referido sacerdote procurou-me duas vezes, sem, no entanto, abordar o assumpto que visivelmente o preoccupava. Um desses ultimos dias, a proposito da igreja projectada e em via de construcção na catechese, elle abordou-me, dizendo que não desejava mais fazel-a ahi, e sim lá, no Centro, no excellente logar que eu escolhera para estabelecer o posto, onde tambem desejava ficar, mediante um accordo com o governo federal.

Fiz-lhe ver que, no regimen das nossas leis, tal accordo era impossivel, assim como impossiveis eram o estabelecimento da igreja e o delle, padre, no posto, que é um estabelecimento federal, mas que, no entanto, "eu não impedia que elle fosse ao posto quando entendesse e fizesse a sua propaganda catholica entre os indios, desde que não transgredisse as disposições do nosso regulamento e não perturbasse a acção dos empregados do posto e a sua disciplina interna".

Póde-se dizer fracassada a catechese catholica, aliás, subvencionada pelo governo do Estado, segundo só agora vim a saber, com certeza.

Havia com o padre Gruber apenas dois indios, nutrindo elle a esperança da vinda de meninos, unicos de quem elle diz poder se obter alguma coisa!

Um desses dias regressava eu de Natividade (Minas) e, na estação de Porto Bello, veiu me dizer o chefe do trem que um indio havia tomado o carro sem passagem. Ao chegar á Collatina, fui vel-o: era um dos dois munhangeruns que até então viveram com o padre. Disse-me que tinha vindo afim de ir para a matta commigo. Perguntando se o padre não era bom para elle, respondeu-me que o padre era bom, mas que elle queria trabalhar com o "doutor" (é como os indios d'aqui me chamam). Esse indio chama-se Ma-ha e é um excellente trabalhador. Na photographia dos tres gruteracs, elle figura tambem, porque, tendo-se chegado para o grupo, deixei-o ficar. E' o que está de sobretudo. Não fala ainda o portuguez.

O offensor do indio Teck só em setembro entrará em jury. Não tenho tido noticias desse indio. Vou mandar o Nazare e um de seus irmãos visital-o logo que se desoccupem do serviço da estrada.

Aceitai a segurança de minha particular estima e consideração, etc."

CARTAS MILITARES

III

De um official da reserva a um tenente da activa.

Amigo.

Pretendia desta feita dar-te conta do que se diz e se escreve sobre o relatorio do ministro da marinha que tu mesmo o qualificaste de assombroso, e, alegre e levemente queixoso, accrescentaste, se elaborado fosse por algum joven de temperamento ardoroso, encontraria um sorriso de indifferença, um dar de hombros significativo e uma qualquer phrase de tolerancia.

De pleno accordo. Vou, porém, deixar este assumpto para attender a uma simples interrogação da tua carta.

Disseste-me teres lido telegrammas dos correspondentes da imprensa d'ahi que diziam haverem certos jornaes feito apreciações taes sobre a eleição da nova directoria do Club Militar que prejudicaram as minhas observações emettidas na primeira carta. E depois de um ponto final deixaste cair da penna, ao meio da linha seguinte, isolada de caracteres, mas acompanhada de *entrelinhas*, uma interrogação.

Desde já affirmo que a hora do correio te furtou o tempo para meditares, senão perceberias fim diverso a attingir pelos batedores de sino.

E' do programma badalar-se quando ha conveniencias para a politicagem partidaria. Sempre que ouvires o tanger dos sinos acompanhando a vozeria de protestos pela segurança da Patria, não te illudas, proventos ha para o partido.

De lado algumas excepções sensivelmente caracterizadas, o interesse patriotico leal e sincero pelas forças do paiz não existe, meu amigo.

Está por que melhor devias ter reflectido quando aquella interrogação estava a te escapar da penna.

E'-me licito te dizer que só vejo no Club Militar fortes espiritos dedicados exclusivamente á obra ingente do renascimento vigoroso do exercito. Se o contrario notasse, se presentisse a continuação do regimem antigo, politica e mais politica em detrimento do valor da classe e em favor do estiolamento das forças armadas, seria eu o primeiro a rasgar o véo, mostrando tuas illusões, e a me retirar para um canto de terra a cultivar, cantando um *de profundis*.

Não me estou constituindo em advogado, quero apenas te fazer sentir a injustiça das entrelinhas desde que já te havia constado serem as idéas da mocidade d'aqui em tudo communs ás tuas. E como ainda nutro doces esperanças de ver o nosso paiz acatado no seio das nações fortes, eu me entrego a essas observações, não regateando applausos nem negando incentivo aos que como tu têm enthusiasmo, coragem e vontade.

Et voilà comme on ecrit l'histoire

Do teu

GIL.

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal de Nitheroy, determinou que seja demolido o predio da rua de Sant'Anna, berço natalicio do inolvidavel brazileiro Benjamin Constant Botelho de Magalhães, devendo com urgencia ser no local construido o edificio de uma escola, que terá o nome do fundador da Republica.

O director da Recebedoria do Districto Federal despachou os seguintes requerimentos:

A. C. de Aguiar—Averbe-se a mudança;

Dr. Cesar de Sá Rabello—Satisfaça a exigencia;

Dr. Ulisseu de Souza—Pague o debito accusado no parecer;

Dick Kew & C.—Já estando attendido, archive-se;

Rosa Ribeiro Pina—A' 1ª sub-directoria;

Carlos Moraes de Almeida—A' 2ª sub-directoria;

G. Guida & C.—Idem;

Manoel Antonio Esteves—Idem;

José Nogueira da Silva—Complete com revalidação o sello do documento de fl. 2;

Manoel José de Azevedo—Selle o documento de fls. 2;

Roque Felippe—Satisfaça a exigencia;

Oreste Ferraz—A' 2ª sub-directoria;

José Maceira Lourenço—Satisfaça a exigencia;

Esther e Alice de Avilez Carvalho—Idem;

Manoel Raymundo de Menezes—Transfira-se;

José Gupe Lopes—Idem;

Noemia Ruth Dulia da Silva—Idem;

Emilia Augusta Pimentel—Idem;

Gil José Teixeira—Idem;

Alexandre Sul Ferreira—Idem;

José Luiz Brandão—Idem. Imponho ao vendedor Hamilton T. Pinto a multa de 20$, na fórma do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904;

Arnaldo José Ribeiro—Idem. Imponho a multa de 20$, na fórma do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904;

Felix Teixeira Pombo—Idem. Imponho á vendedora Mathilde Salgado Resse a multa de 20$ na fórma do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904;

Tito José Fernandes Couto—Archive-se, visto estar attendido;

Manoel Joaquim da Paixão—Pague as multas que por infracção do regulamento dos impostos de consumo lhe foram impostas;

Serafim Pereira da Silva—Annullem-se a divida constante da contra-fé junta e a de 1906, officiando-se á procuradoria geral da fazenda nos termos do parecer.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

No proximo dia 14, realiza-se, ás 9 horas da noite, no Gremio Republicano Portuguez, uma sessão solemne commemorativa da tomada da Bastilha.

Será orador official o illustre deputado e eminente homem de letras, Dr. Coelho Netto.

Hontem, de tarde, realizou-se a conferencia do republicano hespanhol Sr. F. Gonzalez, sobre a "Alma lusitana".

O Sr. Gonzalez, que teve a ouvil-o numerosa e enthusiastica assistencia, bordou largas considerações sobre a historia de Portugal, falando dos seus triumphos bellicos, dos seus descobrimentos e conquistas, do seu patriotismo, da sua evolução politica, das suas luctas internas para a conquista dos principios democraticos, do seu actual regimen, dos resultados que se conseguiram, da attitude do clero, das disposições do governo, dos beneficios que a Republica trará a Portugal, da intervenção dos camponios gallegos na fronteira luso-galiaica, etc.

O Sr. Gonzalez foi felicitadissimo ao terminar a sua conferencia.

Recepções.

No palacio Guanabara realiza-se hoje, á tarde, a recepção que a Sra. Hermes da Fonseca offerece ás senhoras do corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

A recepção terá logar ás 4 horas.

•

O ministro argentino, Dr. Julio Fernandez, e sua Exma. senhora receberam hontem, á tarde, com extrema gentileza, no palacete da legação, as pessoas que foram cumprimental-os pelo anniversario nacional da Republica Argentina.

Compareceram os Srs. Dr. Alvaro de Teffé, representando o Sr. presidente da Republica; ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, embaixador norte-americano, ministro da Hollanda e senhora, ministros do Chile e da Bolivia, Newlands, representante do *Times*; consules do Chile e da Argentina, secretario da legação Argentina e esposa, Sra. Arroxellas Lisboa e filho, addido militar da França, Dr. Leitão da Cunha, Uricoechea, ministro da Colombia, 2º secretario da legação do Chile, Ribeiro de Freitas, pelo *Jornal do Brazil*; Ranulpho Cunha, por esta folha.

Grande foi o numero de telegrammas recebidos, sendo-nos possivel tomar nota dos que foram enviados pelos Srs. barão do Rio Branco, senador Quintino Bocayuva, presidente da Camara dos Deputados, encarregado de negocios da Santa Sé, ministro da agricultura, Dr. Aarão Reis, Cassio Farinha, commandante Luiz Gomes e vice-consul da Argentina.

Festas.

O Club Recreativo e Beneficente Associação da Liga Maritima Brazileira realiza amanhã, ás 8 horas da noite, a sua installação, inaugurando tambem a bandeira do mesmo club.

•

Perante numerosissima concurrencia de socios e convidados, entre os quaes o barão de Nordenflycht, consul geral da Allemanha; vice-consul Pistor e vice-consul da Austria Sr. Retscheck e muitos outros membros proeminentes das colonias allemã, austriaca e suissa, bem como diversas familias brazileiras, realizou-se no sabbado ultimo o festival commemorativo do 20º anniversario de fundação do Gesangverein Lyra.

Do programma do concerto, que foi executado a risca, merecem especial menção a Sra. Machado de Oliveira, applaudidissima nas valsas de Chopin e *Piece dans le style ancien* de Chaminade, bem como nos acompanhamentos ao piano dos diversos solos de violino e canto.

O professor Gutsch deliciou o auditorio com a *Rêverie* de Schumann e *Les adieux*, de Sarasate, executados com raro sentimento, delicadeza e afinação irreprehensiveis. Os Srs. Machado e Wendler, nos solos de Brahms, Schumann e Franz, bem assim no dueto de Rubinstein, foram igualmente muito applaudidos.

Os demais numeros do programma tiveram tambem cuidada execução, terminando o concerto ás 11 ½ da noite, quando se deu inicio ao baile, que durou até a madrugada.

Banquetes.

Revestiu-se de um caracter todo intimo, porém, muito tocante e significativo, o banquete que o Dr. G. Guerin, illustrado professor de sciencias,em Paris, offereceu ante-hontem, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Grande Hotel Victoria, á rua do Cattete, ao distincto clinico Dr. Carlos Veiga.

Foi motivo desta justa prova de apreço ao Dr. Veiga, o encontrar-se o Dr. Guerin radicalmente curado da melindrosa operação praticada, com brilhante exito, por aquelle notavel cirurgião, auxiliado pelo seu distincto collega Dr. Raul Baptista e o academico Martins Camera.

Com essa demonstração de alta estima e consideração, que lhe dispensou o nosso illustre hospede, pôde o habil cirurgião Dr. Carlos Veiga, mais uma vez avaliar o quanto se destaca a sua capacidade profissional, de sobejo conhecida, na classe medica.

O salão de banquete do Grande Hotel Victoria ostentava uma artistica ornamentação de flores naturaes, destacando-se a profusão de luzes, que davam ao salão um aspecto de gala.

A' mesa, em fórma de U, posta com cuidado e arte, viam-se finos cristaes e delicadas flores, cujo perfume se confundia com o encanto das muitas e distinctas senhoras que, accendendo ao gentil convite do Dr. Guerin, se achavam presentes.

A's 8 horas da noite, teve inicio o banquete, a que compareceram, entre outros, as seguintes pessoas: o homenageado Dr. Carlos Veiga, Dr. Raul Baptista, Dr. G. Guerin, tenente-coronel Benedicto M. de Araujo e senhora, Sr. Goulart Pimentel, importante capitalista, e senhora; Sr. Mello Junior, conceituado negociante, e senhora; conde e condessa de R. Bisacciny, Mr. Bell, director do Of. Propaganda de Ultramar, e senhora; coronel Lemos Bastos e Sr. Victor Dujardin e senhora.

O *menu*, servido cuidadosamente, foi o seguinte:

Potages: beurre, olives, radis, caviar, bisque d'ecrevisse; poisson; sole de four au foie-gras; entrées: civet de liévre, compote riche au jurity, jamboneaux de poules á la victorie; legumes: point d'asperges au beurre, courone de choux-fleurs au bechamel; rotis: grande piéce de veau au trufes, dindon a la brésilienne; entremets: fruits assortis, confitures cristallisés, poudings, etc.; champagne Moscatel, café, liqueurs, etc.

Ao champagne, Mr. Dr. Guerin saudou o bello sexo, dignamente representado, as pessoas que por sua saude se interessaram e o Dr. Raul Baptista, pelos serviços prestados á sua pessoa, na operação, e aos academicos Martins Camera, Oscar Alves e Ribeiro de Carvalho.

Em seguida, levantou o brinde de honra ao Dr. Carlos Veiga, dizendo que não se olvidaria do distincto clinico que, com sua indiscutivel competencia, o tinha salvado, manifestando sua eterna gratidão pelo zelo e dedicação com que sempre o tratou.

O Dr. Guerin terminou o seu discurso erguendo um *toast* ao Brazil, em cuja sociedade tem sido acolhido com carinho.

O Dr. Carlos Veiga, sinceramente commovido, respondeu, no idioma francez, ao Dr. Guerin, pronunciando um rapido improviso, que muito sensibilizou ao nosso digno hospede, ao seu collega Dr. Raul Baptista e aos academicos presentes, aos quaes agradeceu o auxilio que lhe haviam prestado, erguendo, porfim, a sua taça á felicidade de França.

Outros brindes foram feitos, terminando o banquete ás 11 horas da noite, na mais franca cordialidade e communicativa alegria, passando-se todos para o salão de visitas, onde se entretiveram em animada palestra.

O Dr. Veiga recebeu tambem muitos cartões e telegrammas de congratulações, de amigos e collegas, vendo-se assim cercado de merecidas provas de carinho, tendo, portanto, occasião de aquilatar o grão de estima em que é tido por todos aquelles que cultivam relações com tão distincto medico e humanitario clinico.

Manifestações.

No retiro da sua bella habitação rural de Guaratinguetá, o eminente estadista Dr. Rodrigues Alves acaba de receber as melhores manifestações de apreço, devidas ao seu prestigio e relevantes serviços á Republica. Foi por occasião do seu recem-passado anniversario natalicio. Lá mesmo, em sua fazenda, não lhe faltaram felicitações amigas e sinceras, umas pessoaes, outras por cartas e telegrammas, inclusive estas, que, como se vê, são das mais representativas no nosso meio social:

Barão do Rio Branco, Dr. J. J. Seabra, marechal Argollo, almirante Julio de Noronha, senador Leopoldo de Bulhões almirante Marques de Leão, Dr. Nogueira Accioly, governador do Ceará; senadores Quintino Bocayuva e Alfredo Ellis, deputado Frederico Borges, senador Augusto de Vasconcellos, Dr. Bernardino de Campos, coronel Virgilio Rodrigues Alves e familia, Dr. Rubião Junior, deputados Arnolpho Azevedo e Ferreira Braga, senador Cassiano do Nascimento, deputados Passos de Miranda, Cardoso de Almeida, Alvaro de Carvalho, Dunshee de Abranches, Valois de Castro, Eloy Chaves, Estacio Coimbra, Pedro Lago e Eloy de Souza, Drs. Manoel Villaboim, Julio Prestes, Antonio Lobo e familia, Fontes Junior, Rodrigo dos Santos e familia, Guilherme Rubião, Amaro Cavalcanti e familia, Guimarães Natal e Oliveira Ribeiro, desembargador Ataulpho Paiva Drs. Pires de Albuquerque, Raul Martins e familia, Saraiva Junior, José Lamounier, Geminiano da Franca e familia e Enéas Carrilho, conselheiro Camelo Lampreia, Drs. Gastão da Cunha e Enéas Martins, generaes Thaumaturgo e familia, Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Pedro Ivo e Bellarmino de Mendonça, commandante Marques da Rocha, coroneis Botafogo, Alexandre Barreto, Alfaya Rodrigues e Lindolpho Serra, Drs. Paulo de Frontin e familia, Miguel Couto e senhora, Azevedo Sodré, Luiz Barbosa e familia, Eduardo Rodrigues Alves, Salles Guerra e senhora, Alfredo Valladão, Castro Lima, Humberto Gottuzzo, Emilio Ribas, Oscar Silva Araujo, Oliveira Borges, Antonio Rodrigues Alves, Alves da Silva, José Pires do Rio, José Martiniano Rodrigues Alves, Buarque de Macedo, Tobias Monteiro, Ruben Tavares, Arthur Ewerton, Alfredo Pinto, Primitivo Moacyr, Renato Carmil, Azevedo Castro, João Coelho do Rego Barros, A. Felicio dos Santos, Alfredo Rocha, Francisco de Castro Junior, Cordeiro da Graça, Cardoso de Mello Junior, Renato de Toledo Silva, Lins de Vasconcellos, Francisco de Paula Cruz, Antonio Cardoso de Mello, Adolpho Araujo, Lins de Vasconcellos Filho, Meirelles Reis, Djalma Forjaz, Sebastião Pereira, Castro Rodrigues, Abelardo Pires, Raul Cardoso de Mello, Pedro Vicente de Azevedo, Isidoro de Campos, Pedro Gonçalves Dente Junior, José Vicente de Azevedo, Virgilio de Carvalho Pinto e familia, José Maria Bourroul, Antonio Francisco de Sá Freire e senhora, Ernesto de Castro Moreira, Alexandre Mackenzie, Victorio da Costa, Rodrigues Alves Filho, José da Cunha Ferreira, Albuquerque Mello, Cesario Pereira, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, baroneza de Ibiapaba, barão da Bocaina, major Assis, viuva Alves Barbosa e filha, Mme. Emilia Pereira, familia Nunes Pires, Dr. José de Paula Rodrigues Alves familia Vaccani, Mmes. Luiza Candido de Oliveira e Virginia de Saldanha, directoria do Collegio Nossa Senhora do Carmo Olympio Pereira, Francisco Rodrigues Alves, M. B. de Magalhães Castro, major José Vicente Sobrinho e familia, coroneis Joaquim Ribeiro e Luiz Americano, Philadelpho de Souza Castro, Julio Barbosa, Antonio Xavier Freire, Paulo da Costa Pereira Romeu, major João Jacob Koeller, Mme. Mariana Coelho, Miguel José de Souza, Miguel Cavalheiro e familia, Nero de Almeida Senna, Ignacio Galvão de Oliveira Franca, Eurico de Mello, José Antonio da Silveira, Alfredo Antunes de Oliveira, Jansen Müller, Getulio Guarita Paulo Torres, Francisco Antunes e familia, Eduardo Freire, Jayme Martins, Maria Rabello e familia, Piratininga Almeida Rogaciano Teixeira, João Martins Torres Rodovalho Leite, Henrique Aderne Eduardo Paralor, Vicente Saboia, Alfredo Valdetaro, Rodolpho Vaccani, Luiz Bahia Lucidio Martins, Solta e filhos, Tucundura Junior, Carlos Rivera, Dr. Cardoso Ribeiro, coronel Rodrigo Pires do Rio Manoel Carneiro, coronel Pedro Gonçalves Dente, Comité Academico de São Paulo, Cardoso de Castro e familia e Casa Paschoal.

Viajantes.

A bordo do *Araguaya*, parte quarta-feira para a Europa, em companhia de sua Exma. familia, o illustre Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal.

S. Ex. vai em busca de melhoras para a sua saude.

•

O Dr. Hugo Braga, digno e activo delegado auxiliar, parte hoje para a Europa, afim de tratar de sua saude.

S. S. embarca pela manhã, no cáes Pharoux.

•

Quarta-feira parte para a Bahia, a bordo do *Araguaya*, o Dr. Arrojado Lisboa, chefe do serviço contra a secca do norte.

A bordo do paquete nacional *Rio de Janeiro*, partiu ante-hontem para o Estado do Pará o Dr. Heitor Castello Branco, deputado ao Congresso daquelle Estado e lente da Escola de Direito.

O seu embarque foi bastante concorrido, notando-se no cáes Pharoux muitas pessoas gradas, dentre as quaes vimos as seguintes:

General Dantas Barreto, ministro da guerra; senadores Pires Ferreira, Ribeiro Gonçalves, Arthur Lemos e Sigismundo Gonçalves, deputados Christino Cruz, João Gayoso, Joaquim Cruz e Felix Pacheco, Dr. Joaquim Pires, Dr. Magalhães de Almeida, almirante Pereira Pinto, almirante Polycarpo de Barros, coronel José Faustino da Silva e familia, Dr. João Christino, Dr. Deoclecio de Campos, Dr. Alcides Bahia, Dr Antonio Carvalho, commandante Armando Burlamaqui, commandante Francisco Castello Branco, tenente Luiz Neiva Leão, Raymundo de Neiva Leão, Dr. João Cabral, Dr. Estevão Ferrão Paes Barreto Castello Branco, deputado Lyra Castro, deputado Aarão Reis, senador Gervasio de Brito Passos, 1º tenente Dario Castello Branco, Dr. Candido de Hollanda, coronel Alexandre Barreto, coronel Liberato Barroso, Dr. Eurico Cruz, 1º tenente Arthur Fontes Ferreira, coronel Coriolano de Carvalho e Silva, Dr. Soares, Dr. Alcides Rojas, aspirante Nelson Bastos Coelho, academico Mario Lima, Dr. João Faustino da Silva, Dr. Mario Barreto, professor Fausto Barreto, aspirante Joaquim Novaes Castello Branco, Dr. Nilo Brito, Benedicto Ribeiro, Constantino Cruz, Dr. Milton Cruz, conselheiro Coelho Rodrigues, Dr. Affonso Ferreira, Dr. Alberto Paz, coronel Egydio Motta, Dr. Antonio Martins de Neiva Leão, Dr. Nogueira Paranaguá, Dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos e Dr. Manoel Coelho Rodrigues.

Chegou hontem do Piauhy, a bordo do paquete *Olinda*, o commandante Humberto de Areia Leão, que se hospedou á rua Conde de Bomfim n. 61

•

De S. Paulo, chegou ante-hontem o Dr. Pedro Doria, *leader* da bancada sergipana na Camara dos Deputados.

S. Ex. hospedou-se no hotel Guanabara, onde tem sido muito procurado.

Chegou hontem de Natal o agrimensor Ernesto Pereira Machado, auxiliar do serviço contra a secca do norte.

•

De Therezina, chegou hontem, a bordo do paquete nacional *Olinda*, o advogado Dr. Miguel Rosa, director do Lyceu Piauhyense.

Foi recebido a bordo pelo deputado Felix Pacheco e Dr. João Cabral

O Dr. Miguel Rosa hospedou-se no hotel Continental, onde tem sido muito procurado.

•

Do Piauhy, regressou hontem o distincto advogado Dr. João Pinto de Oliveira.

•

Acha-se entre nós, vindo de Alagoas, o Dr. Julio de Carvalho.

•

Vindos da Europa, onde se achavam em villegiatura, chegaram a esta capital, pelo *Koning Wilhelm II*, o coronel Manoel Gonçalves de Souza Moreira, industrial em Minas, e sua Exma. senhora, D. Maria Gonçalves de Souza Moreira, que hontem seguiram para Bello Horizonte, onde residem.

•

No paquete *Olinda*, do norte, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Joaquim Pinheiro de Souza, José Rodrigues Coelho, Genaro A. Nunes, Leopoldo Costa, Dr. João P. de Oliveira, Dr. Miguel Rosas, Elias Souza, tenente Alfredo Rodrigues, M. A. Jordão, tenente Humberto Areia Leão, D. Maria B. de Castro e filhos, Ernani Guimarães e senhora, Oswaldo Pereira da Silva, Alfredo Marinho, Evaristo P. Machado, Dr. Joaquim da Costa Cunha Lima, João Duarte, Lauro de Azevedo Maia, Manoel C. de Albuquerque, coronel Antonio Soares Raposo e senhora, Mario Cruz Galvão, Manoel Coelho, Lucio Alves da Silva, Alfredo Gonçalves da Silva, Dr. Eduardo de Barros, Pujucan Azevedo, Jorge White, José Abreu, Dr. Bernardo Braga e familia, Dr. Julio de Carvalho, Dr. Accacio Umbelino, Arthur Alves de Carvalho, Aristides Rocha Cavalcanti, Adolpho de Barros, Dr. Manoel M. Sobrinho, Mario Correia Garcia, Americo Rodrigues, Luiz Peixoto, Lucio Soares, Francisco Costa Bastos e familia, Eduardo Rosas, Carlos Anjos, Alfredo Santa Rita, J. Carvalho, D. Estella Succer, D. Elvira Barreto, Americo Silva, J. Fonseca Porto, Frederica Bandeira Duarte e filha, Isabel Heydan, Eufrosina Santos, Benedicta Rosa dos Santos, Dr. Virgilio Barbosa e D. Maria de Freitas Costa e filha.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. João J. de Araujo, D. Maria de Lima Jorge e familia, Julio Neves, Fernando Abreu Teixeira, Dr. Wormel e senhora, T. de Souza Lobo, Dr. Pedro Marques de Almeida, Dr. Joaquim do Couto Cunha Lima, Genesio Beltrão de Araujo Carneiro, Angelo Ferrari, Antonio Rangel B. França, Mario Silva, Thomaz M. Silva, D. P. de A. Pacheco, Durval Vieira de Carvalho, Dr. Carlos Cavalcanti, Alexandre Lima e filha e coronel Antonio Ferreira de Souza.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Franco, Farian Etcherverrigary, Isabel Teixeira Leite Guimarães, L. Leroy, R. Krozer, Dr. Miguel Rosa, Accacio Humberto Pereira Pinto, José Martinez e senhora, Iquatine Grubbe, W. L. Selini, J. Kolbers, Louis Halpen e Dr. Chat. Hamphrens.

Anniversarios.

Passando hontem a data anniversaria natalicia do illustre Dr. Rivadavia Correia, digno ministro do interior e justiça, houve varias manifestações de apreço á pessoa de S. Ex.

Pela madrugada tocou alvorada no jardim de sua residencia, á rua Macedo Sobrinho, uma banda de musica da força policial.

Durante todo o dia chegou á sua casa avultado numero de telegrammas, cartas e cartões, recebendo S. Ex., além disso, muitas visitas pessoaes, apesar do máo tempo.

No quartel da força policial inaugurou-se, a 1 hora da tarde, no salão nobre, o retrato do Dr. Rivadavia Correia, em homenagem ao anniversario natalicio de S. Ex.

Reunida a officialidade da brigada, e estando presente o tenente-coronel Cruz Sobrinho, representando o Dr. Rivadavia Correia, o coronel José da Silva Pessoa, depois de alludir, em ligeira allocução, á homenagem que se ia prestar, enaltecendo a individualidade do homenageado, mandou proceder, pelo secretario geral da brigada, á leitura da ordem do dia, que fez distribuir, referente á solemnidade.

Finda essa ceremonia, foram, pelo coronel Pessoa convidados os tenentes-coroneis mais antigos da brigada, Pradel de Azambuja e Cunha Martins, commandantes do regimento de cavallaria e do 2º de infanteria, para descerrarem a cortina que occultava o retrato, estrugindo, então, uma vibrante salva de palmas. Tocou, durante a solemnidade, uma banda de musica.

Em seguida á inauguração do retrato, o coronel Pessoa, acompanhado de toda a officialidade, dirigiu-se para a residencia do Sr. ministro da justiça, afim de apresentar a S. Ex. os seus cumprimentos.

Lá chegados foram todos recebidos pelo Dr. Rivadavia Correia e sua Exma. familia.

Acompanharam os officiaes da força policial o commandante do corpo de bombeiros, coronel Benjamin de Souza Aguiar, e a officialidade do mesmo corpo, o marechal Barbosa, commandante superior da guarda nacional, e muitos officiaes dessa corporação, bem como muitas pessoas gradas e amigos de S. Ex., notando-se igualmente a presença do senador Pinheiro Machado.

Foi nesta occasião servida uma taça de champagne, sendo pronunciadas duas saudações: uma do coronel Pessoa em nome dos manifestantes e outra do Dr. Rivadavia Correia, em agradecimento.

Finda a manifestação, o Dr. Rivadavia Correia continuou a receber diversas visitas.

A' noite, depois do jantar intimo, no qual apenas tomaram parte as pessoas da familia, S. Ex. recebeu, em sua residencia muitas pessoas, improvizando-se um magnifico concerto vocal e instrumental.

Uma banda de musica do 2º regimento da força policial tocou o seguinte programma:

1ª parte — G. Benoist, *Triomphale*, marcha; Carlos Gomes, *Guarany*, potpourri; Franz Lehar, *Conde de Luxemburgo*, valsa; G. Puccini, *La Bohême*, 3º acto.

2ª parte — Gounod *Mirelle*, grande selecção; L. Mignon, *Tendre*, gavotte; G. Verdi, *Aida*, final do 2º acto, e G. Wettge, *L'Independent*, pas redoublé.

A's 9.45 compareceu o marechal Hermes da Fonseca, em companhia do general Percilio da Fonseca e do 1º tenente Mario Hermes da Fonseca, sendo recebido ao som do hymno nacional.

S. Ex. só se retirou cerca de 11 ½ da noite.

Foi servida uma mesa de doces, sendo trocados varios brindes.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, durante a noite, notámos as seguintes:

General Dantas Barreto, Dr. Pedro de Toledo, Dr. Belisario Tavora, Dr. Edmundo Moniz Barreto, deputados Domingos Mascarenhas e Pereira Braga, commandante San Juan e senhora, Dr. Moura e senhora, Dr. Enéas Ferraz, Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. Benjamin Baptista e senhora, Dr. Bento Borges da Fonseca, Oscar Brito, Francisco Souto, pelo *Jornal do Commercio*; deputado Domingos Mascarnehas, Fernando Duval, aspirante E. Moniz Barreto, Emilio Ribas,Dr. Enéas Galvão, Dr. Gama Cerqueira, Dr. Hugo Braga, coronel Meira Lima, capitão Arthur Rodrigues, Dr. Arthur Rocha, Dr. Murillo Fontainha, director do Archivo Publico; Dr. Alcibiades Furtado, coronel Jesuino Mello, Dr. Cunha Vasconcellos Seabra Filho, Azurem Furtado, Dr. Guilherme Barbedo, Elysio de Carvalho, Dr. João Gonçalves Lopes, Dr. Hernani Pinto, Dr. Edgard Braga, Dr. Herminio Braga, Dr. Belisario Tavora, Dr. Erico Cruz, Dr. Pinheiro Guimarães, coronel Candido Araujo e senhora, capitão de corveta Ubaldo Xavier da Silveira, Dr. Oswaldo Puisseguir, coronel Souza Aguiar, coronel Pessoa, Dr. Oscar Leite, coronel Figueiredo Rocha e senhora, Dr. Alvaro Rodrigues, Augusto Hime e familia, José Bento Correia, Dr. Sylvio de Maia Ferreira, senhoritas Coutinho e Julio Barbosa e senhora.

•

Passou hontem a data do anniversario natalicio da distincta senhorita Carmen Abreu, interessante filha do Sr. Eugenio Ferraz de Abreu, funccionario do ministerio das relações exteriores.

A senhorita Carmen Abreu foi muito felicitada por suas amiguinhas por esse auspicioso motivo.

•

Está em festa hoje o lar do capitão de mar e guerra Henrique Rodrigues Nobreza, director geral da secretaria da marinha, pelo anniversario dos seus queridos filhinhos Julio e Julieta (Leletta), interessantes crianças, que são o encanto de seus pais.

•

Faz annos hoje o distincto estudante João da Costa Carneiro.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. José Maria Metello, senador federal pelo Estado de Matto Grosso, desde 25 de maio de 1900.

•

Festejou hontem seu anniversario natalicio o distincto advogado do nosso foro Dr. Jayme do Nascimento Brito, filho do conceituado capitalista Sr. Manoel Francisco de Brito.

Por este motivo, foi elle alvo de uma prova de amisade por parte de seus amigos.

•

Foi ante-hontem alvo de uma manifestação, por motivo de seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Adelina Savart de Saint Brisson, digna directora do Jardim da Infancia Marechal Hermes.

Essa encantadora festa foi iniciada pela sub-directora D. Amelia Joelás, e as professoras, que fizeram suas pequeninas alumnas pronunciar bellissimas saudações, distinguindo-se as alumnas Carola Issler, Maria Paula, Laura Mendes, Nair Lobo e Celina.

A Sra. Saint Brisson recebeu varios brindes da sub-directora e professoras, bem como muitos ramilhetes das alumnas.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Aurelina Infante Vieira da Cunha, viuva do Sr. Lourenço Vieira da Cunha e mãi do Dr. Nuno Infante da Cunha.

•

Faz annos hoje o Sr. Americo Pinto Barreto, funccionario da Directoria Geral da Saude Publica.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Americo Silva, negociante desta praça, com a senhorita Sylvia Segadas Vianna.

Foram lidos hontem na archi-cathedral metropolitana os seguintes proclamas:

Manoel de Barros e Maria dos Prazeres Fonseca;

Alfredo Accacio Rodrigues e Maria José Henriques;

Arthur Carvalho e Arabella de Almeida Barros;

Claudionor Epaminondas Salgado e Joanna Carolina Damasio;

José Correia e Francisca do Carmo Pinheiro;

Amalia Ricart Gonzalez e Margarida Meriat Isaguirre;

Bartholomeu de Avellar e Adozinda Edwiges Conceição;

Mario Pereira de Sá Torres e Maria Zelinda Glycerio;

Ayres Smith e Olinda Lohmann Dias Costa;

Antonio Augusto Vaz e Luiza da Graça;

Roberto Ribeiro de Almeida e Maria Luiza Pinto Carvalho;

Joaquim Baptista e Maria Rebello;

Camillo Dias e Rosa Duarte;

José Joaquim Vieira e Ermelinda Rodrigues;

Antonio Gouveia Gregorio e Aquilina Trotte;

João Paulo e Angela Lorusso;

Abel Florio Vianna Alves e Maria Luiza da Conceição;

Antonio Miranda Santos e Adelaide Alves;

Affonso Miranda Sobrinho e Amelia Tinoco;

Alfredo Luiz Teixeira e Deolinda Soares Cardoso de Andrade;

Dr. João Antonio dos Santos e Idala Carmen Lamego;

Durval Vaz e Clelia da Costa;

Jayme M. dos Santos e Emilia de Jesus Couto;

José Machado Vieira e Laura dos Santos;

Dalmacio Bessa Teixeira e Joaquina Sanz y Fernandez;

Pedro Pereira da Silva e Olga Geralda Botta;

Antonio Martins Coelho e Maria Elisa H. Lourada;

Horacio Estacio da Silva e Maria Aragon Penna;

Manoel Francisco Guimarães e Porcina Angelica de Carvalho;

Hercilio Constantino Faria e Octacilia Augusta Teixeira;

Francisco Bernardo e Maria Joaquina;

Antonio da Cruz Filho e Maria do Carmo Garcia;

José Garcia Caldeirão e Etelvina de Toledo Rodrigues;

Paulo Gonçalves Bastos e Maria Elisabeth;

Feliciano Manoel de Andrade e Georgina Alves;

Umberto Rotondario e Carmen Viola;

Dr. Raul de Faria e Diva Portinho de Sá Freire;

Osman Pinto de Azevedo e Euridina Magdalena Arnano;

Gerson Reis e Maria Affonsina Raye;

Nelson N. de Carvalho e Helena de Gusmão;

Raul Francisco Alexandre e Guilhermina da Conceição Pacheco;

Alfredo Moraes Jorge e Rosalina da Gloria;

Francisco Antonio de Oliveira e Leopoldina Custodia Ferreira.

Bodas de prata.

Como já noticiámos, o illustre Dr. Licinio Cardoso e sua Exma. senhora commemoram hoje com um magnifico sarão as suas bodas de prata.

Quem sabe o gosto artistico que costuma presidir ás festas na casa do Dr. Licinio Cardoso, póde avaliar a distincção e o encanto da *soirée* de hoje, destinada a solemnizar uma das datas mais queridas de sua existencia. Dado o numero das relações mantidas por S. Ex., que ás mais finas qualidades de homem de sociedade allia um sentimento de bondade inesgotavel, póde-se bem affirmar que os salões do seu palacete, á rua Voluntarios da Patria, regorgitarão hoje de admiradores do seu coração e do seu talento.

Ao illustre medico e á sua Exma. e distinctissima esposa apresentamos respeitosamente os nossos parabens.

Enfermos.

Continúa a guardar o leito o Dr. Raymundo Miranda, illustre representante de Alagoas na Camara Federal, não inspirando cuidados o seu estado.

E' seu medico assistente o Dr. Salles Guerra.

O distincto congressista tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Em Mendes, onde fôra em busca de melhoras para sua saude, falleceu trás-ante-hontem, o Sr. Mario de Azambuja Neves,irmão do Sr. Guilherme de Azambuja Neves, da contadoria dos telegraphos.

O corpo, que chegou á Central, sabbado, á noite, em carro funebre, ligado ao expresso paulista, foi inhumado no cemiterio de S. João Baptista, tendo grande acompanhamento.

O finado gozava de grande estima no commercio, carreira que abraçou ao deixar a contabilidade da guerra, á qual pertenceu durante muitos annos, estando ultimamente na casa Lambert, na secção de linotypos e machinas de impressão.

•

Finou-se hontem nesta capital, em sua residencia, á rua S. Clemente n. 189, o Sr. Joaquim de Freitas Lima, funccionario da Sociedade Nacional da Agricultura.

O finado era casado com a Exma. Sra. D. Anna Luiza Monteiro de Barros de Freitas Lima e cunhado dos 1ºs tenentes da armada Luiz, Frederico e Graciano Monteiro de Barros.

O enterro effectua-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa acima, ás 5 horas.

•

Falleceu hontem, á rua Gavião Peixoto n. 22 E, em Nitheroy, o Sr. José Ribeiro de Souza Mendonça, sogro do Sr. Luiz André da Silva, negociante.

Seu enterramento effectua-se hoje, ás 3 horas.

Enterros.

Foi hontem inhumado no carneiro n. 275 do cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, em Nitheroy, o Sr. Manoel Francisco Coutinho, pharmaceutico em Nitheroy.

No cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, foi hontem inhumada a Exma. Sra. dona Alice Fernandes, esposa do Sr. Roberto José Fernandes, negociante em Nitheroy.

Missas.

Em suffragio da alma do Dr. Carlos Alberto Teixeira Leite, rezar-se-ha no dia 13 do corrente missa na igreja de Nossa Senhora do Rosario do Pantano, ás 10 horas.

Por alma de D. Celia Gonçalves Ramos, rezar-se-ha, amanhã, ás 9 ½ horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja da Cruz dos Militares, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma de D. Antonia Marinho.

Amanhã, ás 9 horas, na igreja da Lampadosa, rezar-se-ha missa por alma do Sr. Jorge Gallino Nunes da Costa.

A's 9½ horas, na cathedral, rezar-se-ha amanhã missa por alma do Sr. Manoel Pindoba da Costa.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de D. Luiza Candida Soares de Meirelles.

A RUA DA LUZ ÁS ESCURAS

UM CONTRASTE

A rua da Luz é atravessada pela do Barão de Itapagipe, e não fica situada em zona suburbana. Começa, pelo centrario, na rua do Haddock Lobo, transformada, ha tempos, em linda avenida asphaltada e arborizada.

Talvez seja por isso que não haja muito contentamento entre os moradores da rua da Luz. E é até certo ponto muito razoavel a reclamação.

Emquanto a rua do Haddock Lobo está dessa fórma melhorada, aquella tem calçamento tem de parallelipipedos.

Agora aconteceu coisa mais engraçada.

A Ligth fez correr pela rua da Luz os seus cabos, e esburacando-a aqui e acolá, levantou postes e mandou os lampiões de luz encandescente, a seu bel talante.

O calçamento ficou tambem levantado em alguns pontos, e o que é peior — o perimetro que fica aquem da rua Barão de Itapagipe já goza da illuminação feerica das possantes lampadas ao passo que, a outra parte, que faz esquina com a rua Haddock Lobo, está entregue ás trévas.

E' um verdadeiro contraste dizer-se que a tal rua tem o nome de rua da Luz.

Estamos certos que a administração da Ligth providenciará, com urgencia, de modo a evitar que a reclamação dos moradores daquella rua não perdure por mais tempo.

O mesmo se dará com relação ao calçamento e nivelamento da rua, de modo a evitar as enchentes, que ali se fazem sentir sensivelmente.

A Prefeitura, estamos informados, projecta fazer esse melhoramento muito breve.

DESASTRE E MORTE

Hontem, ás 3 horas da tarde, o trem SC 1 apanhou e matou instantaneamente, na estação de Deodoro, um individuo desconhecido, de 25 annos presumiveis, bigode raro, altura regular, roupa preta, usada, chapéo de palha e botinas pretas.

Até agora não foi identificado.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do caso, e fez retirar o cadaver para o necroterio da policia.

BI-CENTENARIO DE OURO PRETO

OURO PRETO, 9.

Respondendo á saudação do Dr. Camillo Brito, o Sr. Medeiros disse que os jornalistas não se admiraram do acolhimento que lhes fazia Ouro Preto, por estarem acostumados á tradicional hospitalidade mineira.

Realça os factos do grande alcance das festas e, destacando a auspiciosa reunião das municipalidades e a inauguração dos trabalhos do prolongamento do ramal de Ouro Preto até Ponta Nova, passando por Mariana, accentua a felicidade da escolha do Dr. Camillo Brito para interpretar o sentimento de Ouro Preto e termina dando um viva á cidade, sendo correspondido com enthusiasmo.

OURO PRETO, 9.

Foi inaugurada, ás 6 horas da tarde, a placa da praça Silviano Brandão, antiga praça da Alegria.

Falaram o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, e o presidente Bueno Brandão.

—O baile esteve muito concorrido.

—O presidente do Estado fez-se representar no embarque do Dr. Affonso Celso.

OURO PRETO, 9.

Hoje pela manhã os representantes da imprensa, em grupos, visitaram os logares historicos da cidade, principaes obras de arte, assistindo a uma missa, na igreja do Carmo, onde pontificou o arcebispo.

O Dr. Julio Bueno Brandão e o seu ajudante de ordens, tenente-coronel Christo, assistiram á solemnidade.

A 1 hora da tarde a commissão de festejos e povo, precedidos da banda Ouropretana, vieram saudar a imprensa do Rio, na casa onde está hospedada.

Falou o senador Camillo Brito, agradecendo em nome dos ouropretanos o concurso prestado ás festas da gloriosa cidade.

Respondeu o Sr. Medeiros, do *Jornal do Commercio*, que pronunciou um discurso, que foi applaudido, saudando Ouro Preto.

A's 2 horas realizou-se uma sessão literaria no theatro Municipal, presidida pelo Dr. Affonso Celso, que fez longo e brilhante discurso.

Falaram mais os Drs. Floriano Lareth, Leoncio Santos e Thadeu Amaral, sendo todos applaudidos.

O theatro estava repleto da fina sociedade, na qual se achavam muitas senhoras.

A's 3 horas da tarde a commissão de festejos offereceu um *lunch* á imprensa, occupando o Dr. Affonso Celso o logar de honra.

O Dr. Aristides Gesteira brindou á imprensa, agradecendo a sua presença na cidade e o concurso prestado á commemoração do seu bi-centenario.

O Dr. Affonso Celso respondeu, dizendo considerar-se honrado em ser jornalista, embora considere o elogio á imprensa um louvor á boca propria.

Fez o panegyrico da imprensa, terminando saudando os seus representantes.

O nosso collega Lindolpho Azevedo respondeu, agradecendo, em nome dos jornalistas novos o elogio do velho e brilhante jornalista, terminando, por exprimir os votos de boa viagem dos cariocas que ficavam ao illustre ouropretano que partia.

O Sr. José Castabile, representante do *Pharol*, saudou á Municipalidade de Ouro Preto.

Falou por ultimo o Sr. Costa Rego, saudando, em nome da imprensa, á commissão de festejos, agradecendo as gentilezas com que foram cumulados os representantes dos jornaes presentes á commemoração.

—O Dr. Affonso Celso partiu ás 5 horas da tarde, em carro especial, ligado ao nocturno.

—Hoje, á noite, realiza-se um grande baile no edificio do Forum, para o qual foram expedidos muitos convites.

—Os representantes da imprensa regressam amanhã para o Rio.

—O presidente do Estado parte amanhã para Bello Horizonte, em trem especial.

DESASTRE

UM HOMEM MUTILADO

A's 3 horas da tarde de hontem, na occasião em que, imprudentemente, atravessava a linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, na cancela da rua Visconde de Sapucahy, foi Francisco Vieira Coelho colhido por um trem de manobras, puxado pela machina n. 521.

A morte do infeliz foi instantanea, ficando o seu corpo todo mutilado — pernas e braços decepados.

Tendo sciencia do desastre, compareceu ao local o commissario de serviço á delegacia do 14º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio da policia.

Francisco Vieira Coelho era portuguez, casado, tinha 54 annos de idade e residia á rua da America.

Hontem, ás 9 horas da noite, quando manobrava na estação Deodoro, descarrilou um dos *trucks* da locomotiva 203, impedindo as linhas 2 e 1.

O agente dessa estação telegraphou á alta administração da Central, dando-lhe sciencia da occurrencia e providenciando sobre a desobstrucção das linhas.

Estas só ficaram desempedidas uma hora depois do facto, tendo o Dr. Paulo de Frontin mandado suspender o empregado que desde logo foi tomado como o unico responsavel.

O Directorio Republicano Conservador, da villa Vieira, do Piquete, composto dos Srs. coronel José Mariano R. da Silva, presidente; tenente Antonio Ribeiro de Rezende, secretario; capitão Carlos R. da Silva, capitão João R. da Silva, 1º tenente Euclides P. de Souza, capitão Joaquim Vieira de Miranda e Cesario A. Santiago, dirigiu o seguinte officio á junta do Partido Republicano Conservador, de S. Paulo:

"Os supra assignados, membros do Directorio do Partido Republicano Conservador deste municipio, têm a subida honra de levar a essa illustrada junta, para os fins de direito, que, em reunião do directorio, de 20 do corrente, foi unanimemente approvada a proposta do presidente do directorio, indicando o nome do eminente e prestigioso chefe politico do Estado Dr. Rodolpho Miranda, para o elevado posto de presidente do nosso glorioso Estado de S. Paulo no proximo quatriennio."

Loteria federal — 100:000$ por 4$, em 22 do corrente.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Procedeu-se hontem, na sala dos despachos, e depois de ouvida a missa do Espirito Santo, pelos irmãos eleitores, á eleição do provedor, mesa, administrações e mordomias, que têm de servir no anno compromissal de 1911-1912.

Dos 10 irmãos eleitores, compareceram nove, tendo communicado não poder estar presente, por enfermo, o irmão Luiz José dos Santos Dias. Para substituil-o, foi convidado o irmão visconde de Ouro Preto, supplente mais votado, dando a apuração das cedulas o seguinte resultado:

Provedor, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, unanimemente reeleito.

Foram tambem unanimemente reeleitos os irmãos:

Escrivão, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna; mordomo da thesouraria do hospital geral, Theodoro Duvivier; 1º mordomo dos predios, commendador Antonio Valentim do Nascimento; 2º mordomo dos predios, Dr. Deodato Cesino Villela dos Santos; 3º mordomo dos predios, Fridolino Cardoso; 4º mordomo dos predios, Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo; 5º mordomo dos predios, commendador Aristides Alves da Silva; mordomo do hospital geral, Dr. Zeferino de Faria; mordomo da capela, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, unanimemente eleito; mordomo do contencioso, conselheiro Dr. Antonio Coelho Rodrigues, e conselheiros de mesa: Dr. João Victorio Pareto, mordomo dos predios; Dr. Raul Raposo Barradas, mordomo dos présos, unanimemente eleito; Dr. Americo Firmiano de Moraes, escrivão da Casa dos Expostos; Eugenio José de Almeida e Silva, escrivão do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; desembargador Affonso Lopes de Miranda, almirante Julio Cesar de Noronha, conde de Villela, coronel Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, conselheiro José Gaspar da Rocha Junior, José Moreira Barbosa, general Luiz Antonio de Medeiros, ministro Manoel José Espinola, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, commendador João Alves Affonso e visconde de Moraes.

Para as administrações e mordomias foram igualmente reeleitos os seguintes irmãos:

Casa dos Expostos — Thesoureiro, João José de Sampaio Barros, e procurador, conselheiro Salvador Pires de Carvalho Albuquerque.

Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas, de Santa Thereza — Thesoureiro, Antonio Mendes Campos, unanimemente eleito, e procurador, Adjalme Eduardo da Costa Araujo.

Hospicio de Nossa Senhora da Saude — Mordomo, Dr. Oscar de Macedo Soares.

Hospicio de Nossa Senhora do Soccorro — Mordomo, Dr. João Caetano da Silva Lara.

Hospicio de S. João Baptista — Mordomo, Antonio Mendes Monteiro.

Asylo de Santa Maria — Mordomo, Manoel Alves Ribeiro, unanimemente eleito.

Asylo da Misericordia — Mordomo, coronel João Pedro Caminha, unanimemente eleito.

Asylo de S. Cornelio — Mordomo, Dr. Henrique Cesidio Samico.

Hospital de Crianças — Mordomo, Dr. José Carlos Rodrigues.

Hospital de Nossa Senhora das Dores — Mordomo, general Dr. Francisco Marcellino de Souza Aguiar, unanimemente eleito.

Cemiterio de S. Francisco Xavier — Mordomo, Evaristo Valle de Barros.

Cemiterio de S. João Baptista — Mordomo, commendador José Ferreira Sampaio.

EXAME DE LEITE

Durante o passado mez de junho a commissão especial de inspecção hygienica de leite requisitou multas que attingiram o valor de 6:640$000.

Por venderem leite falsificado, foram multados em reincidencia: Manoel Baptista Lernardes, rua General Sampaio n 2 antigo; Manoel Ribeiro de Assumpção, becco João Pereira n. 2; Jacintho Vaz Pacheco, rua Marechal Rangel n. 101; Lauriano Ruiz, rua Bom Pastor n. 57; Alves & Filho, rua Bom Pastor n. 118; Terra & Amaral, rua do Ouvidor n. 149; Miguel Cordeiro Barbosa, rua Visconde de Santa Isabel n. 60; Antonio Pinto, rua Jardim Botanico n. 917; Antonio Silveira de Andrade, rua Monte Alegre n. 32; Antonio Gonçalves do Couto, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 287; Francisco M. Leonardo, rua Roso n. 40; José da Cunha, rua Passos Manoel n. 48; Francisco Ribeiro Bittencourt, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 210; sendo ainda multados: Antonio da Silva & Irmão, rua Lopes n. 67; Antonio Monteiro Cardoso, rua Frei Caneca n. 24 (carrocinha n. 1.184); Antonio José Rodrigues, rua Maria Lopes n. 27; Antonio Marinho da Silva, estrada Intendente Magalhães n. 7 A; Ambrosio Marques, praça da Republica n. 63; Rodrigues & Costa (carrocinha), rua Evaristo da Veiga n. 20; José Rodrigues Pereira (carrocinha numero 1.237), rua Vasco da Gama n. 108; Fuão Gil, rua Grão-Pará n. 5; Manoel da Rocha Borba, rua Bambina n. 34; José A. de Souza, rua Barão do Amazonas n. 141; Dias & Irmão, rua Evaristo da Veiga n. 148; kiosque n. 152, da rua Evaristo da Veiga; Alexandre Domingos, ns. 23 e 24 praça central do mercado novo; Custodio Marques Val, rua Coronel Rangel n. 2; Alfredo Carvalho, rua Coronel Rangel n. 73; Antonio Costa Pinto, rua do Hospicio n. 313; Francisco Fernandes (estabulo n. 3), rua Santo Christo n. 115; deposito da rua do Lavradio n. 9; botequim da rua do Lavradio n. 47; D. Maria José da Silva Costa, rua dos Invalidos n. 74; botequim da praça dos Governadores n. 1; Joaquim Machado Benedicto, rua Theodoro Silva n. 192; José Justino Teixeira, rua Senador Nabuco n. 100; Joaquim F. Lopes, rua Gomes Braga n. 43; Teixeira & Silva, rua Martins Lage n. 50; Albano Marques, praça do Meyer n. 2; Manoel Machado da Rosa, rua Alice n. 2; Fuão Herminio, rua Archias Cordeiro n. 384; Francisco dos Santos (carrocinha n. 1.173), rua Martins Lage n. 20; Manoel Martins, rua Cachamby n. 250; José de tal, rua Lucidio Lago n. 91, e Manoel de Souza, rua Miguel Cervantes n. 50.

Por falta de rotulagem, foram multados: Domingos Italiano, rua S. Paulo s|n. (morro); Manoel da Cunha, avenida Salvador de Sá n. 68 (carrocinha n. 803); Joaquim Rodrigues de Azevedo, rua do Rosario n. 55 (carrocinha n. 334); Basilio Cardoso Ribeiro, ladeira do Seminario n. 49 (carrocinha n. 1.791); Francisco Alves Morgado, rua General Carneiro n. 270; Bernardo Francisco da Silva, rua Senador Euzebio n. 186, e Joaquim Pereira, rua Riachuelo n. 138.

Pela mesma commissão, foram praticados 678 exames de leite, inclusive 48 reincidencias; feitas 173 visitas a estabulos e informados 25 papeis diversos.

INSTITUTO POLYARTISTICO

DISCURSO PRONUNCIADO HONTEM, NA SUA SESSÃO INAUGURAL, PELO DR. FELISBELLO FREIRE.

Meus senhores — Um compatriota illustre, o Dr. Moreira da Silva, na convivencia de amigos, teve uma idéa feliz e humanitaria de fundar uma instituição artistica que denominou Instituto Polyartistico, que aspira ser de futuro, em factos de cultura das artes entre nós e tambem uma instituição de ordem economica, que cure, principalmente, da situação precaria de nossos artistas.

A idéa impõe-se pelo seu valor e altruismo. E a prova ahi está na força de attracção que ella exerceu sobre o espirito publico, á sombra da qual este selecto e brilhante auditorio veiu trazer a prova inconcussa de sua solidariedade e animação.

Esta sessão não traduz sómente a força e a importancia de uma idéa. Ella assignala um facto duplamente honroso ao sentimento brazileiro, e, acima de tudo, ao nosso patriotismo e que a nova evolução intellectual já chegou ao ponto de sentirmos a necessidade de encarar de frente o problema da arte de todo o problema da situação economica artistica.

Muito de proposito, nós dissemos que esta sessão assignala um facto duplamente honroso á nossa civilização, porque ella não traduz somente o interesse e a solidariedade do publico, e, sim tambem, as vistas superiores e o sentimento do Sr. presidente da Republica, que lhe dá apoio e protecção.

O honrado Sr. marechal Hermes da Fonseca dá provas de solidariedade com os grandes espiritos da cultura humana, de que o problema da arte não póde ser isolado das relações do Estado, das cogitações do estadista, devendo, como a industria, o commercio, a sciencia, a litteratura, isto é, o grande campo do espirito humano, e grande laboratorio da perfectibilidade humana, ser objecto do proteccionismo official.

Com a protecção que promette dar o Estado, dá uma prova inconcussa da superioridade de vistas, com que exerce o honroso mandato de que foi investido pelo povo brazileiro de seu magistrado supremo, olhando para os assumptos que partem da iniciativa particular e affectam relações sociaes.

Comprehende que o seu dever não é sómente olhar e attender para a politica internacional, com as suas exigencias de protocollos e officialismo e com os seus excessos de cautelas, com as suas luctas de embocadas e subtilezas. Comprehende que o seu dever não é sómento olhar e attender para a politica, com o seu excesso de paixões e de odios, com a deslealdade de suas luctas, com a brutal satisfação e alegria do sacrificio do adversario e com o murmurio continuo de um sob sólo em que se agita, como labaredas de fogo, o interesse ferido e despeitado e a ambição torturada pelos altos e principaes da moralidade administrativa.

Comprehende que o seu dever não é sómente olhar e zelar pela administração publica, fiscalizar o serviço, olhar para as necessidades da nação.

Seu dever é tambem lançar um profundo olhar para a situação intellectual do paiz, analysar a situação economica dos productores do trabalho intellectual e analysar a situação do mercado em que as suas obras são consumidas, e ver se o equilibrio entre a offerta e a procura desse trabalho, o intellectual, está em crise ou em saldo.

Eis, meus senhores, o intuito dominante do Instituto Polyartistico.

Elle procura perscrutar a condição dessa lei de offerta e da procura do trabalho artistico, e ver se a situação do artista brazileiro é ou não uma situação de folga e abastança ou uma situação de crise, de penuria e de miseria.

Producção artistica não nos falta, perfeita, acabada e reveladora de genios propensos e de completas organizações.

E ella nunca nos faltou, desde épocas remotas, em que a nação atravessava suas phases indecisas e mal delineadas para assumir a fórma de nacionalidade independente, soberana, de uma feição propria na caracteristica do seu povo, abnegado, heroico, livre e intelligente.

Desde essa época, em que a nossa metropole era estrangeira, tivemos um Valentim da Fonseca e Silva, filho de uma creoula lá para as bandas de Minas Geraes, e que foi o primeiro esculptor brazileiro. Ahi estão os attestados vivos do seu genio no chafariz dos Marrecos, na rua dos Barbonos; o grupo dos jacarés na fonte, á entrada do terraço no Passeio Publico; os medalhões que ornam o portão deste jardim; a decoração do tecto da igreja da Cruz dos Militares, a da capela-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Ahi está tambem um quasi seu contemporaneo, o brigadeiro José Custodio de Sá e Faria, cuja superioridade de talento está attestada na architectura da mesma igreja da Cruz dos Militares.

E não é pequeno o numero dos nossos grandes passados artistas no passado.

E para que aqui sómente assignalemos os vultos mais proeminentes, basta-nos citar o celebre Aleijadinho, o celebre esculptor de Minas; o Chagas da Bahia, tambem esculptor.

Na pintura tivemos frei Ricardo do Pillar, autor dos quadros do tecto e paredes lateraes da igreja dos Benedictinos; tivemos mais José de Oliveira, fluminense, e o primeiro chefe da escola fluminense, autor da decoração da casa de armas da antiga fortaleza da Conceição e o tecto da capela-mór da igreja dos Carmelitas, hoje cathedral. Tivemos tambem João Muzzi, discipulo de José de Oliveira, João de Souza, Leandro Joaquim, cujas obras estão nos finos quadros de nossos templos a attestarem o seu genio.

Foi, porém, no começo do seculo XIX, na época do reinado, que a arte tomou entre nós um grande incremento. Foi essa época, a época geradora ainda que indirectamente da nossa Academia de Bellas Artes, do Novo Instituto de Musica, que são as duas provas da intervenção official na cultura artistica. A grande comitiva artistica de D. João VI assignalou a época, de onde saíram os rebentos que se vêm succedendo até agora, nas grandes organizações artisticas da actual Escola de Bellas Artes e no actual Instituto de Musica.

Essa comitiva era composta de Lebreton, de Victor Debret, do paizagista Taunay, do esculptor Augusto Taunay, do architecto Montigny e do gravador Pardier.

Eis ahi a cellula da nossa cultura artistica, cuja proliferação deu-nos as organizações artisticas que illustram o seculo XIX.

Para verifical-a interveiu o poder publico, na creação da Academia de Bellas Artes e no antigo Conservatorio, cuja evolução por phases tão differentes e organizações chegou ao ponto de prosperidade em que hoje se acha. Uma força estranha á acção do Estado, mas contribuindo para o mesmo fim, veiu collaborar no ensino artistico, principalmente na musica. Referimo-nos á Ordem dos Jesuitas com a creação do seu conservatorio de musica em Santa Cruz, cuja primeira obra colossal pelo seu feitio e pelo seu genio foi o padre José Mauricio.

E' preciso assignalar, em nome da justiça da historia, um facto que precisamos não esquecer.

Emquanto aquella brilhante comitiva de D. João VI é o tronco da Academia de Bellas Artes, onde a pintura, a esculptura, a architectura, tiveram seus grandes mestres, que irradiaram a cultura artistica pelas gerações que se succederam, a musica abre uma corrente á parte, uma corrente nacionalista, cuja força geradoura foi o padre José Mauricio, secundada depois pelo seu discipulo Francisco Manoel, que nasceu em 1833 a "Beneficencia Musical", transformada em 1847 em Conservatorio de Musica, e, depois, em 1890, em Instituto Nacional de Musica.

Eis ahi as duas correntes artisticas muito differentes, das quaes, uma deslisa por um leito exclusivamente brazileiro, desde José Mauricio até Carlos Gomes e Miguez.

O elemento estrangeiro só interveiu para perturbal-a, procurando desvial-a de sua fertilidade e de seu brilhantismo pelo maestro Marcos Portugal, o audacioso e invejoso de José Mauricio, e que por meio de uma politica de meretricio e de delações, na Côrte de Carlota Joaquina, jamais alcançou eclipsar o genial autor da missa de "Requiem".

E o movimento de José Mauricio e de seu discipulo Francisco Manoel não teve uma existencia local, limitando-se á côrte do imperio. Elle estendeu-se a todo o paiz, onde despertou o ensino da musica e a creação das organizações orchestraes, até mesmo nas mais modestas villas do interior. Em todos os pontos em que um templo attrahia os devotos, ouviam-se as modestas orchestras, com os seus fracos violinos e monotonos violoncellos.

Precisamos aqui, a sondar a influencia de um facto que veiu perturbar as organizações orchestraes que se espandiam, como uma acção reflexa do movimento central, impresso por José Mauricio e Francisco Manoel. A esterilização das orchestras pela guerra do Paraguay, espalhada por todo o paiz, transformando as orchestras em bandas marciaes.

Assignala-o o phenomeno para assignalar tambem a influencia historica do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, que procura corrigir esse desvio, trazendo as organizações musicaes a seu typo primitivo de orchestra. E esse facto se vai operando tambem por uma acção reflexa. Nas capitaes dos grandes Estados, se vão creando institutos de musica, como em S. Paulo, Ceará, Minas, Bahia e Rio Grande do Norte. E o resultado destas creações será inevitavelmente a desmarcialização das orchestras pelo ensino e pelo aperfeiçoamento da cultura artistica.

Meus senhores, a synthese que acabo de fazer sobre a evolução da arte entre nós, só tem um fim, um objecto. E' demonstrar que temos producção artistica. O que não temos, o que nos falta é consumo artistico, é mercado artistico, dando em resultado a situação precaria e permanente do artista que, á custa dos seus esforços, de sua iniciativa, jamais poderá melhorar as condições em que vive e ainda menos garantir o seu futuro e de sua familia.

Temos producção, mas não temos consumo. E basta isto para demonstrar que a arte entre nós está em uma crise permanente, porque, encarada sob o ponto de vista economico, as leis do trabalho artistico não funccionam, porque ha effeito de trabalho artistico, mas não ha procura.

A creação do Instituto Polyartistico vem corrigir esta situação, porque elle aborda o problema da arte, sob o ponto de vista economico, para darlhe uma solução. E é sómente sob esse ponto de vista que o orador o estuda.

Se em épocas passadas tivemos notaveis é menos rica dellas.

Em um periodo um pouco anterior ao actual, basta-nos citar Chaves Pinheiro, que estreou com o bello quadro do Parahyba.

E da actualidade ahi estão Rodolpho Bernardelli, cujas obras provam o seu grande talento; Pedro Americo e seu irmão, Almeida Junior, o pintor da natureza; Rodolpho Amoedo, Decio Villares, Aurelio de Figueiredo, Antonio Parreiras, o amigo das ondas verdes; o grande Henrique Bernardelli, o autor da "Tarantula" e dos "Bandeirantes" e muitos outros, cujos nomes aqui calamos, porque nosso intuito não é escrever a historia da arte.

Na musica, depois de termos tido José Mauricio, Carlos Gomes, Alves de Mesquita e Miguez e Frederico do Nascimento, temos agora Alberto Nepomuceno, o amigo dos moldes classicos e que sempre é attraido pela fórmula severa de Beethoven; Francisco Braga, com o seu lyrismo a Mendelson; Henrique Oswaldo, com as suas predilecções schumanianas; Manoel Fairihaber, Porto Alegre, Delgado de Carvalho, Assis Pacheco, Barroso Netto e Abdon Milanez.

E, para fecharmos a cadeia de professores, temos Cernichiaro, que soffre, agora, uma transformação do genero lyrico em que tanto se educou e em que tanto escreveu para o genero religioso.

Entre os "virtuose", citamos, no piano, Arthur Napoleão e Jeronymo de Queiroz, que este genero é incontestavelmente a mais completa e perfeita manifestação da arte brazileira. A elle acompanham Alfredo Bevilaqua, Duque Estrada, Tati, Rouchine, Bello, Umberto Milano e muitos outros, cujos nomes aqui deviam ser registrados se o limite do tempo m'o permittisse.

Na composição ligeira da musica dansante, destacâmos os nomes de Aurelio Cavalcante, Julio Reis e acima de tudo Ernesto Nazareth, um talento que tanto tem de modesto como de proprio e original, bem revelado no "Bregeiro", que é a mais genial e perfeita composição no genero alegre que conhecemos.

E se nos fosse dado aqui analysal-o, iriamos buscar a filiação do "Bregeiro" na primeira manifestação musical brazileira, no seculo 16°, que elle reviveu com um talento enorme no seculo 19°.

O Sr. Ernesto Nazareth não sentiu, por certo, o valor da penetração historica de sua composição.

Na critica musical temos os vultos eminentes de Rodrigues Barbosa, o grande factor da expansão e da prosperidade do Instituto Nacional de Musica; Oscar Guanabarino, que prima pela intransigencia da sua critica e que jámais obedece ás considerações pessoaes e sim ao proprio valor do artista.

E' preciso observar que nessa pleiade de artistas, a maioria é obra exclusiva do Instituto de Musica, que é entre nós o maior productor de cultura artistica.

Não é sómente sob o ponto de vista de cultura que deve ser encarado, porque crêa uma profissão, um meio de vida, um artista, em summa, para luctar na concurrencia social, até mesmo entre as moças que d'alli saem para dedicar-se ao ensino.

Ahi estão as irmãs Figueiredo, Julieta Alegria, Maria Clara, Francisca Gonzaga, não podendo nós deixar de registrar o nome de Judith Menezes, que chegou á maestria do pianno sómente para deliciar o seu modesto salão.

Na caricatura, temos o lapis admiravel de Calixto, Raul Pederneiras, Julião Machado, que avivam em suas composições o alto pensamento da critica moderna.

Eis ahi uma série enorme de productores de trabalho artistico, que luctam com a escassez de suas producções e que, por isso mesmo, succumbem pela miseria e pelo completo desfallecimento.

Agora mesmo assistimos a um interessante phenomeno de um certo movimento de actividade na procura do trabalho artistico pelo cinematographo. A intercurrencia desta distracção e divertimento veiu em favor do equilibrio da lei da offerta e da procura do trabalho artistico. E a consequencia é a situação relativamente melhor do artista. Mas a correcção tem o defeito de atrazar e corromper a cultura artistica.

O problema só póde ser resolvido pelo Instituto Valy Artistico cujo programma é o seguinte: elle não tem um cunho exclusivo de crear a cultura da arte. Tem o cunho do centro de convivencia dos artistas do centro de exhibição dos seus trabalhos, procurando dar uma exposição permanente delles para com facilidade serem procurados por quem delles precisem.

Os quadros, as telas serão ahi permanentemente expostos á vista do publico.

Em relação á arte musical, é um centro de organização de orchestras e de grupos orchestraes para musica de Camera, afim de serem procurados e obtidos com facilidade, por quem delles precisar.

Os governos, os estadistas, os legisladores e os congressistas estão convencidos, pelo criterio da historia humana, de que a cultura intellectual de um povo deve ser um assumpto da mais séria cogitação do Estado. Ahi está a prova nas relações sociaes da França com a Inglaterra.

A democracia franceza não seria jámais uma realidade no fim do seculo XVIII, se a geração do tempo, os seus melhores pensadores não fossem se illustrar com os sabios inglezes contemporaneos de Norton.

De lá voltaram com a cultura scientifica ingleza do seculo XVIII e a primeira consequencia foi a quéda dos thronos e das corôas.

O mesmo facto se assignala em nossa historia, porque, a despeito do brilhantismo da regencia, ella não póde alcançar a transformação do regimen, justamente porque faltou na época a cultura scientifica tão indispensavel da instabilidade das democracias, quando indispensavel para edificar no espirito do cidadão o cumprimento dos seus deveres e a defesa dos seus direitos.

E da cultura scientifica, uma das manifestações mais complexas, mais uteis e mais sinceras é justamente a arte, porque emana do sentimento humano.

Em nome desses principios o humilde orador, honrado com a posição de interprete perante esse selecto auditorio e confiado na protecção que dará o honrado Sr. presidente da Republica, prestará á prosperidade da instituição todos os seus esforços e actividade. Além de apresentar, como apresentará um projecto de lei no Parlamento de protecção á nova instituição, bater-se-ha por elle, procurando despertar no espirito da representação nacional, cheia de amigos da arte e de grandes pensadores, a sympathia e o auxilio.

E do selecto auditorio que ouve o orador os creadores do Instituto Polyartistico esperam tambem todo o auxilio.

Eis o que tinhamos a dizer.

SALTEADORES DO RIO

AS TRES RATAS

Aurelio Theophilo Alves, Cesar Cunha e Alfredo Cunha, são os gatunos que, no dia 13 de março ultimo, assaltaram a chapelaria dos Srs. Alberto Rodrigues & C., á rua Gonçalves Dias n. 23 e de lá furtaram chapéos do Chile e de feltro no valor aproximado de 12:000$000.

O *Paiz* publicou hontem noticia circumstanciada do andamento das diligencias, levadas a effeito pela policia sobre o audacioso assalto.

CINEMATOGRAPHOS

Empreza Cinematographica Internacional.

Essa conhecida empreza annuncia as ultimas novidades em cinematographia para a semana entrante.

Entre os excellentes "films" destaca-se "Norma", cópia unica que se não deve confundir com outra fita do mesmo nome.

E' da afamada marca Vesuvio e incontestavelmente vai levar uma grande concurrencia ao Cinema Avenida, onde hoje será exhibida a magnifica fita.

Cinema Pathé.

Entre as fitas surprehendentes que serão exhibidas nas sessões de hoje do Pathé, destacam-se "Irmã Angelica", "Jane Hiré" e "Coração desejoso de carinhos".

Pelo que se vê, é um programma cheio.

Cinema Odéon.

Um variadissimo programma annuncia para hoje o frequentado Cinema Odéon.

São fitas interessantes e de grande exito.

Cinema Rio Branco.

Deslumbrante vai ser a "soirée" de hoje neste querido cinema.

A empreza annuncia, só para hoje, a celebre e hilariante revista de costumes e actualidade "Paz e amor". O successo que sempre ha quando este esplendido "film" é exhibido, levará ao conhecido Rio Branco milhares de assistentes.

Cinema Idéal.

Está convidativo o programma de hoje do Cinema Idéal.

Cinema Paris.

Boas fitas serão exhibidas nas sessões de hoje, dessa apreciada casa de diversão.

Cinema Avenida.

E' notavel, hoje, o programma deste cinema, com um primoroso "film" novo "Norma", extrahido da celebre opera de Bellini, e mais quatro "films" escolhidos, em "réprise".

Cinema Ouvidor.

Com maravilhoso programma de cinco "films" o Cinema Ouvidor fará attrahir hoje grande concurrencia.

São todos de afamados fabricantes.

Cinema-theatro Chantecler.

Repete-se hoje, o "Conde de Luxemburgo", excellente "film" que tem agradado sobremodo.

A FACA EM ACÇÃO

Hontem, cerca de 11 horas da noite, o subdito hespanhol Raymundo de Amorim, estando encostado a uma esquina da rua União, foi subitamente aggredido por um individuo, que lhe vibrou profunda facada no estomago. O infeliz foi transportado para a Santa Casa, em estado muito grave. Fortes suspeitas recaem sobre um conhecido desordeiro, cujo nome não damos para não difficultar a acção da policia. A victima tem 41 annos de idade, é casada e mora á rua Santo Christo n. 71.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Tres tiros de revólver — Em estado comatoso — A prisão do criminoso —No 4° districto.

Apesar da chuva impertinente, era, como costuma ser aos domingos, grande o movimento de freguezes no botequim da rua da Constituição esquina da do Nuncio.

Entre os freguezes, estava o soldado do 13° regimento de cavallaria do exercito José Serafim dos Santos, que sem motivo justificado começou a implicar com um pobre homem que calmamente tomava uma garrafa de cerveja.

Entre os dois houve uma forte discussão, apesar dos instantes pedidos do dono do botequim, que rogava ao soldado o favor de se acalmar.

O militar a nada attendia, continuando a molestar os presentes com palavras de pesado calão.

Estavam as coisas neste pé quando no botequim entrou Irineu Luiz de Moraes, contra quem se voltou o soldado indignado, visto ter elle tomado a defensiva do freguez insultado pelo soldado.

José Serafim, como já havia feito a outros, dirigiu-se a Irineu insultuosamente.

Este, repellindo os epithetos que lhe eram dirigidos, levantou a mão e ia dar uma bofetada no soldado, quando este, agilmente, dando dois passos atrás, sacou de um revólver e desfechou um tiro, indo o projectil attingir Irineu em pleno peito.

O ferido, cambaleante, deu alguns passos em direcção á rua da Constituição, indo cair de costas, em frente á casa n. 26.

O soldado José Serafim, aproximando-se novamente da sua victima, desfechou-lhe mais dois tiros, indo as balas encravar-se no pericardio e fossa iliaca.

Isto feito, José Serafim deitou a correr, sendo perseguido por grande numero de populares. Só no quartel-general, onde entrou, foi preso o criminoso, sendo d'ali levado para a delegacia do 4° districto, afim de ser autoado em flagrante.

O ferido Irineu de Moraes, em estado grave, foi conduzido para o posto central de assistencia municipal, onde recebeu os primeiros curativos.

Irineu, que é brazileiro, de 21 annos de idade, de cor parda e residente á rua Luiz Gama, foi em seguida transportado para o hospital da Santa Casa, onde deu entrada em estado comatoso.

O soldado José Serafim, depois de receber a nota de culpa na delegacia do 4° districto, foi escoltado, conduzido para o quartel-general.

Estava escripto que este José Serafim, havia de praticar mais outro crime.

Quando fugiu, perseguido pela multidão, junto ao quartel-general, surgiu-lhe pela frente bravamente, Joaquim Mendes. O soldado não teve duvidas: metteu-lhe a navalha na coxa esquerda e no cotovelo de igual lado. Foi só depois dessa nova façanha que foi preso, como ficou dito.

Quanto a Joaquim Mendes, recolheu-se á sua residencia, na Estrada de Santa Cruz n. 914, depois de receber curativos no posto central de assistencia.

VILLA POPULAR S. SEBASTIÃO

A exposição dos planos da villa popular S. Sebastião, inaugurada sabbado pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, no salão de honra do Club de Engenharia, foi hontem, apesar do máo tempo, muito visitada por grande numero de operarios e pessoas de outras classes sociaes.

No livro dos visitantes, entre outros, deixaram as suas impressões os seguintes senhores:

"Subscrevo-me possuido da mais agradavel impressão—*Lino Alvaro*."

"Impossivel ser melhor—*Amadeu Pyares*."

"Eis o lenitivo de um grande povo—*Antonio Joaquim Pereira*."

"Admiro a grandeza—*José Carrazedo Filho*."

"Faço votos para que dentro em breves dias se torne uma realidade o altruistico projecto de construcção da villa para proletarios, cujas plantas examinei neste momento, e que demonstram o interesse que pelos desprotegidos nutrem a digna direcção da Popular e o seu competentissimo engenheiro—Dr. *Bulhões Marcial*."

"Orgulho-me em saber que ainda ha quem saiba fazer o bem pelo pobre—*José Eugenio dos Santos*."

"A grandeza que eu sinto em apreciar tão grande melhoramento, só a comprehende por ser operario a quem a obra vai recompensar—*Rodolpho José de Souza*."

Saimos maravilhados com os elementos que se offerecem a todas as classes — *Christovão Mendes—Porphirio A. Ferreira Secca*."

"Subscrevo-me com grande alegria por tão sublime obra a favor do pobre—*Sylvia da Rosa Ribeiro*."

"E' um grande impossivel desejar-se mais—*Gaudencio Loures*.

"Os projectos expostos, que acabámos de visitar, mostram que a benemerita companhia A Popular vem sanar todas as difficuldades para a classe proletaria do Rio de Janeiro, desejamos-lhe toda prosperidade a bem da classe dos desfavorecidos da sorte—*João Baptista Guimarães —Fausto Lima*."

"E' com o maior prazer que assigno neste livro de visitantes, fazendo votos para que a idéa do Exmo. Sr. Dr. Reis encontre a boa vontade que merece e vá avante com todo o esplendor de uma grandiosa obra—*Carlos A. Vianna*."

"Visitando os projectos da Popular não posso deixar de admirar a sua bella acção e faço votos sinceros pelo seu grande progresso em prol da humanidade—*João da Silva Valladares*."

O MYSTERIO DO ENFORCADO

No Necroterio da policia foi hontem autopsiado pelo Dr. Antenor Costa, medico legista da policia, o cadaver de Antonio Calixto, vigia da City Improvements e que ante-hontem foi encontrado morto em um quarto da casa n. 56 da rua Senador Euzebio.

Aquelle facultativo attestou como "causa mortis", asphyxia por estrangulamento. Continúa, portanto a duvida se a morte de Calixto foi consequencia de um crime ou de um suicidio.

O inquerito aberto na delegacia do 14° districto nada apurou até agora, no sentido de esclarecer o caso.

O enterramento de Calixto foi feito hontem mesmo, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

CAIU DO BOND

Paulo Leron viajava hontem em um bond, em pé, no estribo, quando perdeu o equilibrio e caiu ao sólo.

O accidente deu-se na rua Figueira de Mello, esquina da de S. Christovão.

Paulo, na quéda, fracturou o humerus esquerdo, pelo que medicou-se na assistencia municipal Recolheu-se á sua residencia, á rua Fonseca Lima n. 43.

O MYSTERIO DO ENFORCADO

Continúa o inquerito aberto pelas autoridades do 14° districto, acérca da morte do infeliz Antonio Calixto, que foi achado, em casa de seu cunhado Manoel Pereira Martins enforcado num quarto, com uma gravata.

O cadaver foi hontem autopsiado pelos medicos legistas, que deram a asphyxia como "causa mortis". Segundo nos consta, accentuam-se as suspeitas de que se trata de um crime, pelo que continúa detido Manoel Pereira, sobre quem recaem suspeitas.

A IGREJA DE SANTA LUZIA

Soffre com o temporal de hontem

Domingo soturno. Chuva, desde manhã e pela noite a dentro. De vez em quando, rolavam os trovões, longamente, espantosamente, porque ninguem podia comprehender como essa manifestação telurica casava-se com a temperatura ambiente, fria desde a vespera.

E não foram só trovões o que teve hontem o Rio de Janeiro!... Até raios sulcaram o espaço!

Uns sumiram-se sorrateiramente, tranquilamente; um porém, foi cair justamente sobre a torre da igreja de Santa Luzia, na praia do mesmo nome.

O edificio ficou bastante damnificado, sobretudo, a escada que conduz ao campanario.

Grande numero de populares reuniu-se, afim de observar os effeitos da faisca electrica, e lá ficou, a renovar-se, pela noite a dentro, sem temor da chuva, mais e mais grossa.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A praça da Conceição e as ruas Limites e Nepomuceno, na estação do Realengo, estão assoberbadas por abundante vegetação, notadamente a praça, onde o mattagal é exuberante. Dizem-nos d'alli, muito pilhericamente, que os moradores desses pontos temem a vinda de féras para esses logares, caso a enxada das turmas da Prefeitura não façam por lá uma limpeza geral.

Além disto, existe na rua Nepomuceno o rio Catharina, ao qual servem de ponte dois trilhos, mandados collocar pelo capitão Ferreira Bouças, negociante na localidade, e onde diversas pessoas, têm-se banhado involuntariamente, principalmente quando a noite é escura e os transeuntes vão apressados em procura de suas residencias.

Estamos certos de que o illustre administrador do Districto Federal fará "eliminar" essas féras e esses banhos a contragosto.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL.—"Le mariage de Mlle. Beulemans", comedia em tres actos, de Fonson e Wuber.

A peça dada hontem em "matinée" pela companhia franceza é uma fina comedia, leve, feita com muita graça e com grande habilidade.

E' positivamente uma peça bem traçada, onde um enredo simples quasi ingenuo, desenrola-se sempre attraente e interessante, por tres longos actos, transbordantes de uma "verve" delicada e em que os muitos e variados effeitos comicos são explorados com raro "savoir faire", com uma habil discreção, que evita a menor sombra de ridiculo.

Peça de costumes, "Le mariage de Mlle. Beulemans" descreve, em linhas suaves, na verdade pouco nitidas, mas em todo o caso debuxadas com certo criterio e bastante observação, o meio social da burguezia belga, que nos apparece desde logo, já no primeiro acto, no escriptorio commercial da casa Beulemans.

Suzanna, a filha dos Beulemans, está noiva de Serafim; Serafim Meulemester, que busca o seu lindo dote de cincoenta mil francos e que não a ama absolutamente porque ainda está preso ás doçuras de um "menage" criminoso, complicado ainda por cima com a existencia de um filho natural.

No escriptorio de Beulemans está, porém, empregado um joven parisiense, Alberto Delpierre, que, como era de esperar, apaixona-se por Suzanna e muito soffre com esse amor até então de todos despercebido.

As indiscreções de uma criada fazem com que Suzanna tenha conhecimento da ligação amorosa que o seu noivo ainda mantinha e ella, que já se sentia inclinada para Alberto, resolve desmanchar o seu casamento com Serafim, convecendo a esse que não deve abandonar a sua antiga amante e principalmente o seu pequenino filho.

Isso compromette em parte a candidatura de Beulemans á presidencia de honra de uma associação de classe, candidatura que Serafim advogava interessadamente em todos os circulos eleitoraes e contra a qual elle lançou a de seu proprio pai, o velho Meulemester.

No momento da eleição, Alberto Delpierre, porém, com um eloquente discurso, conseguiu demover o eleitorado em favor de Beulemans, que, commovidissimo, concede-lhe a mão de Suzanne.

Como se vê, o enredo é pouco empolgante, mas a graça e o espirito com que estão feitos os dialogos e tambem a trama delicada a que obedeceu o desenvolver da comedia tornaram-na agradabilissima, verdadeiramente interessante.

"Le mariage de Mlle. Beulemans" é falado sempre com a pronuncia natural dos belgas, o que constituia uma curiosidade para a nossa platéa e que tem sido um caso de successo para a vida da peça que em Paris chegou a dar mais de quinhentas representações consecutivas. Na capital franceza a peça foi interpretada, é exacto, por artistas belgas, mas, em todo o caso, Guitry e os seus companheiros venceram aqui admiravelmente a pequena difficuldade dessa pronuncia differente.

Para nos occuparmos do desempenho basta citar Mlle. Jeanne Desclos, Guitry e Signoret. A scena do contrato de casamento, desenrolada no 2° acto por esses dois extraordinarios actores, foi na realidade deliciosa, um encantador mimo de arte.

Hoje será levada, em 9ª récita de assignatura, a esplendida peça de Henri Bataille, "Le scandale".

Instituto Polyartistico.

Conforme estava marcada, realizou-se hontem, ao meio dia, no Pavilhão Internacional, a sessão inaugural do Instituto Polyartistico, destinado a promover o desenvolvimento das artes e a prestar apoio e auxilio aos artistas.

Aberta a sessão pelo Sr Moreira da Silva, que a presidiu, perante uma assistencia bastante regular, foi dada a palavra ao deputado Felisbello Freire, que produziu um bello discurso a proposito.

O orador, depois de estudar a arte entre nós, analysando-a nas suas diversas especies, expôz os intuitos da nova instituição, terminando a sua oração sob os applausos da selecta assistencia.

Em seguida foi acclamada a seguinte directoria, provisoria:

Presidente, Dr. Felisbello Freire; 2° presidente, Dr. Armenio Jouvin; 1° secretario, Dr. José Rodrigues Barbosa; 2° secretario, José Candido de Figueiredo, e thesoureiro, Alberto Motta.

A convite do Sr. Moreira da Silva todas as pessoas presentes assignaram a acta da sessão inaugural.

Exposição de pintura.

Foi hontem muito visitada a exposição de pintura da distincta artista D. Bertha Worms.

O tempo chuvoso não permittiu serem apreciados á vontade os quadros expostos, faltando-lhes a luz clara.

Os trabalhos merecem, comtudo, a attenção dos entendidos na arte difficil da pintura.

A exposição tem attraido muitos visitantes á Escola de Bellas Artes. Já foram adquiridas diversas telas, e á artista foram encommendados tres retratos a oleo e um quadro de natureza morta.

A exposição continúa aberta das 11 ás 4 horas da tarde.

Theatro S. Pedro.

Será representada novamente neste theatro a opereta *Casei com titia*, de grande successo.

Theatro Recreio.

Reapparece hoje no Recreio a festejada actriz Palmyra Bastos, que tem por muitos motivos bem conhecidos do publico.

A peça escolhida para essa reapparição foi a opereta *Amores de principe*, em que Palmyra Bastos tem uma notavel creação, interpretando a protagonista da peça, a princeza Nathalia.

Concerto Avenida.

A empreza Paschoal Segreto annuncia para hoje a estréa de um numero verdadeiramente sensacional, as sete Favoritas, soberbo *ensemble* militar.

Theatro S. José.

E' completa a victoria do theatro popular, por sessões. Completa e insophismavel. A companhia que está no S. José e da qual fazem parte Cinira Polonio, a graciosa *divette*, e Alfredo Silva, o engraçado comico, ambos brazileiros, só tem registrado enchentes com as representações da *Mulher soldado*.

Hoje, repete-se. Um successo nunca visto.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um exercicio de fogo, o qual devido o máo tempo foi suspenso antes da hora regulamentar.

No entretanto, foram produzidas séries de tiro rapido verdadeiramente excepcionaes na distancia de 300 metros.

Todas as séries produzidas foram de tiro rapido, preparatorias para o concurso de tiro que será realizado no proximo domingo.

As melhores séries obtidas foram:

200 metros—Alvo c. c. n. 3—10 tiros—João Firmino dos Santos, 59 pontos em 54 segundos; Adolpho Lopes, 44 em 45 2|5 segundos.

200 metros—Alvo c. c. n. 2—10 tiros—Joaquim de Paula Rosa Junior, 61 pontos em 47 segundos.

300 metros—Alvo c. c. n. 3—10 tiros—Fernando Vigarano, 96 pontos, em 53 4|5 segundos, tenente Ildefonso Escobar, 83 pontos em 57 segundos; Floriano Escobar, 70 pontos em 58 1|5 segundos.

As séries dos atiradores Fernando Vigarano e Ildefonso Escobar, em tiro rapido, a 300 metros, são as maiores conhecidas, tendo o primeiro produzido cinco centros nos dez disparos.

Esteve de dia á linha de tiro o auxiliar da instrucção Joaquim de Paula Rosa Junior.

—Do meio dia ás 3 horas da tarde, na sala d'armas do Tiro Federal, realizou-se um ensaio geral, para a banda de musica, sob a regencia do maestro Leandro de Sant'Anna.

A banda de musica do Tiro Federal constituida exclusivamente de socios, todos professores de musica, alguns dos quaes regentes de outras bandas, fará sua estréa no mez de agosto, por occasião da distribuição das cadernetas aos reservistas da 5ª turma apresentada pelo Tiro N. 7.

—Para disputar a 7ª prova do concurso de tiro que será realizado no proximo domingo na linha de Villa Isabel, a Escola Naval será representada pelos aspirantes José Francisco de Paula Ramos, Francisco Martinelli, Oscar Teixeira Leite de Vasconcellos e Benjamin de Almeida Sodré, conforme communicação feita pelo commandante João Pereira Leite, director desse estabelecimento.

—Na séde do Tiro Federal, acham-se abertas as inscripções para a 6ª turma de reservistas que será submettida a exame no mez de dezembro; os candidatos deverão apresentar seus requerimentos até o dia 30 do corrente.

—Tambem na séde social acha-se aberta a inscripção para o "raid" de infanteria, que deverá ser realizado no proximo mez.

—Na proxima sexta-feira, 14 do corrente, na sala de armas do Tiro Federal, será realizado um assalto intimo de esgrima, no qual tomarão parte officiaes do exercito, alumnos militares e socios do Tiro N. 7.

Pelos socios do Tiro Brazileiro da Pavuna foi realizado hontem, nos "stands" Paulo de Frontin e Salles Belford, mais um magnifico exercicio de fogo.

O primeiro disparo foi dado ás 10 horas da manhã, sob á direcção do capitão Pinheiro de Moura.

Eis o resultado:

300 metros, com 10 tiros — Tenente Antonio de Almeida, 97 pontos; capitão Pinheiro de Moura, 88; Pedro José Mazaleski, 75; e Austriclinio de Lima, 83 pontos.

100 metros, com 10 tiros — Pedro José Mazaleski (reservista), 89 pontos; Theodoro Kulmann (reservista), 83; Francisco da Silva, 70; Frederico Chavantes, 73; Emilio Kulmann, 63; Aldomar Joaquim Vieira, 62; Alvaro Martins, 50; Americo da Cunha Bastos, 64; José Fernandes Cachoeira, 26, e tenente Carlos dos Santos Peçanha, 69 pontos.

O desafio de tiro rapido que estava combinado entre dois atiradores desta sociedade foi transferido para o proximo domingo.

Esteve esplendido o exercicio da banda de corneteiros e tambores realizado na séde.

Está aberta a inscripção para o proximo "raid" de infanteria, que os pavunenses vão levar a effeito brevemente, entre Deicastilho e Pavuna.

O itinerario será pela estrada da Pavuna, de accordo com o "croquis" levantado pelo sargento João de Souza Martins.

O programma e seu regulamento daremos brevemente ao conhecimento dos interessados.

A trenação será iniciada no proximo domingo pelos atiradores sargento Pedro José Mezaleski e cabo Aldemar Joaquim Vieira, que sairão da séde do Tiro, ás 6 ½ da manhã, sendo acompanhados dos demais concurrentes que se [illegible] a elles se incorporar.

O itinerario que ainda não conhe[illegible] o instructor deverão apresentar [illegible] distancia e [illegible] estrada.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

CORITIBA, 9.

A *Folha da Manhã* publica hoje uma importante entrevista que um dos seus redactores teve com o senador Alencar Guimarães, a proposito da questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina.

Precedendo a entrevista, diz o mesmo jornal:

"Abrimos hoje espaço nas nossas columnas a uma longa e importante entrevista que nos concedeu o senador Alencar Guimarães sobre a questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina.

Salientar, na hora presente, a importancia da palavra daquelle representante federal do Paraná é tarefa de que não temos necessidade.

De facto, o nome do senador Alencar Guimarães acha-se de tal modo ligado á magna causa que o nosso Estado pleiteia, que se nos impunha a nós, que procuramos com justiça e imparcialidade informar o publico, a obrigação de solicitar de S. Ex. uma noticia detalhada do estado em que se acha a questão de limites e quaes os recursos de que lançariam mão hoje ou amanhã os que têm a grande responsabilidade da defesa dos mais acrisolados direitos.

O senador Alencar Guimarães, de boa vontade e com toda a precisão, expoz-nos o que a esse respeito pensa, vindo de modo claro e iniludivel mostrar que tem a consciencia tranquilla e está certo de que tem empregado os melhores esforços e toda a sua dedicação em defesa dos nossos direitos."

O jornalista, interrogando o Sr. Alencar Guimarães sobre a questão de limites, teve a seguinte resposta desse illustre senador:

—Posso dizer muito. Mas não lhe parece que será talvez mais prudente nada dizer no momento actual, o mais delicado e perigoso dos que temos atravessado?

Objectado de que, todavia, dando informações sobre a marcha que tem tido a questão e dizendo alguma coisa sobre a fórma do processo adoptado pelo advogado do Estado de Santa Catharina para a execução da sentença contra o Paraná proferida, S. Ex. poderia falar sem receio de incorrer em indiscreções prejudiciaes á questão, respondeu:

—E' certo isto, mas para attendel-o teria necessidade de começar encarando o assumpto desde o inicio do pleito judicial que mantemos com o vizinho Estado, pois sou daquelles que, embora vencidos pela jurisprudencia do Supremo Tribunal, entendem que escapa á competencia constitucional do poder judiciario federal a solução de uma questão da natureza da nossa. E, neste ponto, eu me encontro de accordo com a opinião do mais esforçado defensor de Santa Catharina, o Sr. Lauro Müller, em discurso que proferiu na Camara dos Deputados, que defendeu o parecer n. 63 D, de 1891, da commissão de legislação e justiça. Na nossa hypothese, havendo limites provisorios fixados para os dois Estados contendores pelo decreto imperial de 16 de janeiro de 1865, não suspenso ou revogado, como em geral dizem os catharinenses, mas apenas modificado em parte por acto proprio do governo imperial, de 15 de janeiro de 1879, em virtude de uma solicitação feita pelo governo de Santa Catharina, parece-me fóra de duvida, *ex-vi* do artigo 34, n. 10 da Constituição da Republica, a competencia privativa do Congresso Nacional para determinal-os definitivamente. O Supremo Tribunal, entretanto, julgou de modo diverso, desprezando a excepção offerecida neste sentido pelo nosso eminente advogado, o saudoso conselheiro Barradas. Para fazel-o, porém, como consta do accórdão de 6 de julho de 1904, foi preciso que o tribunal considerasse como definitivo o que era provisorio e aceitasse a questão nos termos que fôra proposta, isto é, como se se tratasse de fazer respeitar os limites, expressa e definitivamente estabelecidos na lei, cuja applicação apenas se pedia. Para demover o tribunal do erro constitucional que commettia, attribuindo-se uma competencia que a Constituição claramente lhe nega, e da injustiça, para não dizer iniquidade, que contra nós praticara, arrancando-nos uma terça parte do nosso territorio e desnaturalizando muitas dezenas de milhares de paranaenses, não bastavam nem as allegações juridicas baseadas, nem as exposições lucidas e brilhantes de juizes do valor e da competencia de Macedo Soares, Pindahyba de Mattos, Ribeiro de Almeida e Espirito Santo. Venceu a opinião do Dr. André Cavalcanti, que, aliás, em causas da mesma natureza que a nossa acompanhara o voto vencedor daquelles seus eminentes collegas.

Examinar, porém, a questão desde então até hoje, estudar-lhe as phases diversas por que tem passado, explicar os incidentes que havemos registrado, não teria para nós outro alcance presentemente senão o de restabelecer a verdade sobre factos propositadamente adulterados e relativos á acção, ao interesse, á sinceridade, á dedicação, ao trabalho, ao esforço, ao sacrificio de todos quantos, no governo e na representação e com o encargo do patrocinio da nossa causa, se têm empenhado pela nossa defesa. Isto interessaria apenas aos homens envolvidos nestes successos, servindo-lhes de justificativa e de defesa ás censuras que a injustiça humana muitas vezes ha autorizado. O que cumpre é esquecer contrariedades, amarguras e soffrimentos que temos passado e, unidos todos, obedecendo á mesma orientação e ao mesmo pensamento, procurar, usando de todos os recursos legaes, fazer a defesa ampla, cabal e completa para garantir a victoria, que póde tardar, mas que fatalmente ha de coroar os nossos esforços."

"Deixemos de lado os pequenos e grandes incidentes que se têm dado na marcha da questão e agora, que tres sentenças successivas e inexplicaveis ferem os nossos direitos e nos forçam a aceitar uma jurisdição que não é legal, limitemo-nos a allegar, deduzir e provar o que possa convencer o tribunal do erro commettido e assegurar o reconhecimento completo do nosso direito.

Se é possivel acreditar na serenidade dos nossos juizes, no criterio que preside ás suas deliberações e no estudo que fazem das questões sujeitas ao seu julgamento e na integridade moral de cada um delles, não posso alimentar outra esperança, quaesquer que sejam os obstaculos a remover, as difficuldades a vencer e os dissabores e contrariedades que ainda tivermos que passar."

Em seguida, o senador Alencar Guimarães passa a analysar o estado actual da questão. Analysa o processo adoptado para execução da sentença pelo advogado de Santa Catharina e diz que, segundo é corrente em direito processual, a execução só podia ter inicio pelo pedido da entrega da causa reivindicada dentro do prazo das leis do processo que estabelecem ao assegurado e ao executor o direito de defesa, por meio de embargos usualmente admittidos.

—No entanto, continúa, o Estado de Santa Catharina, por seu advogado, formulou o seu requerimento de execução em termos desconhecidos nas nossas leis; o processo é incomprehensivel, assim como os informes, de modo a tornar tumultuaria e anarchica a mesma execução.

Proseguindo, diz o Sr. Alencar Guimarães que, felizmente, os embargos de citação, agora julgados a nosso favor, podem levar esse incidente ao pronunciamento positivo do Supremo Tribunal sobre a marcha do processo e orientar o feito de accordo com o direito processual.

—Creio que não ha nenhum paranaense, nem mesmo nenhum habitante desta terra, interessado nos seus grandes destinos, que não conheça a dedicação, o amor e o carinho com que o Dr. Ubaldino do Amaral desde 1892 se empenha pela nossa victoria, ou ponha em duvida a sua alta competencia para tratar da questão, parecendo, portanto, escusado dizer-lhe que confio em absoluto no trabalho que elle faz actualmente e no que elle ainda virá a fazer em favor dos nossos direitos. Penso que poderá haver quem faça tanto quanto elle, que não mede sacrificios para bem servir a sua terra, mas não quem o exceda em dedicação e interesse pela nossa causa.

Nesse ponto da entrevista, o redactor da *Folha da Manhã* interroga-o sobre a possibilidade de um accordo para dirimir a questão, ao que o Sr. Alencar Guimarães responde:

—Já em algum tempo houve quem disso cogitasse, e outro proposito não tinham os que de 1892 a 1897 trataram de resolver a questão por meio de arbitramento, chegando mesmo a fazer a escolha do arbitro, que recaiu na pessoa do saudoso brazileiro Dr. Manoel Victorino Pereira, então vice-presidente da Republica. Santa Catharina, porém, depois de haver concordado comnosco nessa fórmula e decisão, fugiu ao compromisso, promovendo a acção judicial ora pendente. De então para cá só incidentemente se tem falado na possibilidade da solução por este meio, sem que, entretanto, nada de positivo e certo se tenha ajustado. Actualmente, posso informal-o com absoluta segurança que ninguem cogita disso. Nós não poderiamos tomar semelhante iniciativa e escusado é dizer-lhe a razão por que.

—Mas de que recursos havemos de lançar mão, caso o Supremo Tribunal persista nas injustiças e iniquidades commettidas?

—Só as circumstancias do momento e o ardor do nosso patriotismo poderão orientar-nos a acção e guiar-nos o movimento. Quero afugentar do meu espirito semelhante hypothese, mas creio que, se o nosso infortunio chegar a esse extremo, seja qual for a solução que o caso exigir, nenhum de nós fugirá ao sacrificio, qualquer que elle seja."

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 9.

O ministerio da guerra annunciou que os reservistas recentemente chamados ao serviço activo, terão baixa logo que não forem mais necessarios nas fronteiras.

LISBOA, 9.

O cruzador *Republica* está fundeado na bahia de Lagos.

LISBOA, 9.

Foi assignado hoje o *modus vivendi* entre Portugal e a Austria.

Segundo annunciam os jornaes, este convenio é perfeitamente identico ao que Portugal celebrou com a Italia e com a França.

PORTO, 9.

Já regressaram a esta cidade as companhia de infanteria 6 e 18, que haviam partido d'aqui para a fronteira. Devido, porém, a uma ordem do ministro da guerra que não julgou necessarias mais forças na fronteiras, as duas companhias não passaram de Braga.

ORENSE, 9.

As autoridades desta cidade celebraram hoje, á tarde, uma reunião, para tratar dos recentes incidentes entre portuguezes e hespanhoes e resolveram confiar á junta governativa a instrucção do processo sobre a incursão da guarda fiscal portugueza em territorio hespanhol.

FRANÇA

PARIS, 9.

Os operarios de construcções civis estiveram reunidos esta tarde e resolveram declarar immediatamente a greve da classe.

ALLEMANHA

BERLIM, 9.

Nos centros officiosos desta capital diz-se que o embaixador da França, Sr. Jules Cambon, visitou hoje o ministro das relações exteriores, Sr. Kiderlen-Waechter, com o qual conversou demoradamente sobre a questão marroquina, e accrescenta-se que, depois de trocarem idéas sobre o assumpto, os dois chegaram á conclusão de que não ha nenhum motivo para inquietações, uma vez que as duas potencias estão mostrando sincero desejo de chegar a um accordo que ponha termo ao incidente.

ITALIA

ROMA, 9.

O rei Victor Manoel regressou hoje de Turim, onde havia ido assistir aos funeraes de D. Maria Pia.

A ex-rainha, Sra. D. Amelia, tambem partiu esta tarde para Paris.

ROMA, 9.

O deputado Baslini apresentou hoje na Camara uma interpellação ao ministro das relações exteriores, a respeito da intervenção da Allemanha em Marrocos.

ROMA, 9.

Durante o mez de maio de 1911 sairam da Italia 18.308 emigrantes, dos quaes 3.324 para o Rio da Prata e 1.171 para o Brazil, e no mesmo periodo de 1910 emigraram 31.764 pessoas, das quaes 632 para o Brazil e 3.692 para o Rio da Prata.

Repatriaram-se: em maio do anno passado, 16.231 italianos, dos quaes 7.939 do Rio da Prata, e 1.524 do Brazil, e no mesmo mez de 1910, 14.414. Destes, 4.866 vieram do Prata e 1.313 do Brazil.

VENEZA, 9.

Realizaram-se hoje nesta cidade as regatas internacionaes com embarcações á vela, em honra dos tripulantes dos barcos que tomaram parte no recente *raid* de lanchas automoveis.

Assistiu immensa multidão, que fez calorosas ovações aos vencedores.

MONTENEGRO

CETTINHE, 9.

Sabe-se nesta capital que a tribu albaneza dos Toske está completamente revoltada contra a autoridade do sultão.

O commandante em chefe das tropas ottomanas em operações na Albania já mandou fortes contingentes militares para submetter os revoltosos.

MARROCOS

TANGER, 9.

Communicam de Alcazar que está para muito breve uma sublevação das tribus, que se mostram profundamente excitadas com a acção hespanhola na margem esquerda do rio Kous.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9.

O Senado rejeitou hoje uma emenda ao projecto do tratado de reciprocidade commercial entre os Estados Unidos e o Canadá, que isentava de direitos aduaneiros a carne procedente de qualquer parte do dominio.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

A policia surprehendeu uma fabrica de bombas, bilhetes bancarios, baterias electricas e bibliotheca de leitura anarchista.

Varias pessoas foram presas nessa diligencia.

—O Dr. Saenz Peña indultou muitos presos, por motivo da data de hontem.

—O ministro das relações exteriores assistirá ás festas commemorativas da tomada da Bastilha.

—A officialidade do "scout" *Rio Grande do Sul* tem sido aqui muito festejada,tendo assistido ao *Te Deum* na cathedral, ao cortejo civico e ao espectaculo de gala do theatro Colon.

O governo mostra-se muito satisfeito por ter o Brazil enviado representantes seus á commemoração da independencia argentina.

Tambem aqui chegou, para identico fim, o cruzador oriental *Uruguay*.

—O ex-chefe de policia Benzlez vai ser reeleito presidente da União Civica.

—A Sociedade Sportiva offereceu ao Dr. Saenz Peña uma medalha.

—O ministro da Russia partiu para o Paraguay, onde vai apresentar as suas credenciaes.

—Iniciaram-se as communicações radio-telegraphicas entre esta cidade e Assumpção.

—O Dr. Canton renunciou a presidencia da Camara dos Deputados.

—Incendiou-se a fabrica de licores e deposito de café de Perez & C.

BUENOS AIRES, 9.

Os jornaes desta capital continuam a commentar a situação do Paraguay, ridicularizando a deposição do coronel Jara e o curioso documento que foi assignado, regulamentando a acção dos actuaes detentores do governo paraguayo.

—Até ás 4 horas da tarde, o vapor *Asuncion*, a cujo bordo vem o coronel Albino Jara, não havia fundeado neste porto.

BUENOS AIRES, 9.

Estiveram imponentes os festejos commemorativos do anniversario da proclamação da independencia nacional.

Ao meio dia realizou-se, na cathedral, solemne *Te-Deum*, celebrado por monsenhor Espinosa, arcebispo desta capital, tendo comparecido o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña; membros do corpo diplomatico, ministros, senadores e deputados, altas autoridades civis e militares e grande multidão. Fóra, dois regimentos de infanteria e uma bateria de artilheria prestaram as honras militares da praxe.

A' tarde realizou-se o annunciado cortejo civico, em vez da revista militar, que tradicionalmente se fazia. O cortejo esteve imponente e percorreu as principaes ruas da cidade, tendo passado em frente á Casa Rosada (palacio do governo), de onde foi precenciado pelo presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, que estava rodeado dos membros do corpo diplomatico, ministros, senadores e deputados, commandantes e officiaes do *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul* e do cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra uruguaya, chegado hoje de manhã a este porto, com a missão especial de representar o governo do Uruguay nas festas nacionaes.

As ruas da cidade estão profusamente illuminadas e com grande concurrencia.

Agora, á noite, realiza-se no theatro Colon um espectaculo de gala.

—De diversos pontos do paiz telegrapham para aqui, informando que os festejos commemorativos do anniversario da proclamação da independencia nacional decorrem muito animados e brilhantes.

BUENOS AIRES, 9.

A policia, tendo denuncia da existencia de uma fabrica de notas falsas, numa das ruas do bairro sul da cidade, varejou hontem, á tarde, a casa apontada como séde dos falsificadores. Quando ali chegaram, os agentes da policia secreta notaram logo que a porta da referida casa estava resguardada por um forte circuito electrico, que foi cortado antes de ter feito qualquer victima. Arrombada a porta, a policia penetrou num quarto, onde encontrou dois anarchistas italianos muito conhecidos nesta capital, de nomes José Condo e Alfredo Apolloni, prendendo-os. Além de terem sido apprehendidas muitas notas, algumas já completamente impressas e outras incompletas, foram encontradas cerca de vinte bombas de dynamite, tambem ali feitas.

BUENOS AIRES, 9.

O syndicato franco-belga que tomou a seu cargo lançar o emprestimo de setenta milhões de pesos, ouro, em vista do exito alcançado, resolveu offerecer ao governo a percentagem de 55, em vez de 25, conforme o estabelecido.

CHILE

SANTIAGO, 9.

Falleceu hontem, á noite, nesta capital o distincto jornalista Sr. Carlos Luiz Hubner, sendo a sua morte muito sentida.

—Está confirmada a noticia da renuncia do ministro da guerra e da marinha, que parte por estes dias para a Europa.

—Devido á interdição das igrejas de Tacna e Arica, ordenada pelo bispo peruano de Arequipa, o clero chileno mostra-se muito descontente com o internuncio apostolico nesta capital, por julgal-o favoravel ás pretensões do Perú' sobre aquellas duas provincias.

SANTIAGO, 9.

Realizou-se hoje a annunciada ceremonia da trasladação do Museu Militar para a cathedral metropolitana, dos corações dos quatro officiaes do exercito mortos na batalha de Concepcion, na guerra de 1879 com o Perú.

A ceremonia teve grande solemnidade. A urna em que estão depositadas essas reliquias estava coberta de flores.

PERÚ

LIMA, 9.

O vigario Castrense reabriu as igrejas de Tacna e Arica.

—Foram publicados os accordos feitos pelos partidos civilista, constitucional e liberal, para formar maioria no Congresso e defender a Constituição contra os ataques do governo.

LIMA, 9.

Telegrammas aqui publicados, procedentes de Paris, informam que o governo do Perú' comprou ao da França o cruzador *Dupuy de Lome*. Diz-se que essa acquisição foi feita por intermedio do ministro das obras publicas, Sr. Ego Aguirre, que ha dois mezes partiu para a Europa em missão reservada official. O Sr. Ego Aguirre é aqui esperado no dia 20 do corrente.

BOLIVIA

LA PAZ, 9.

Os alumnos da Escola de Commercio atacam o director Thiont, que escreveu na imprensa belga offensas á Bolivia.

LA PAZ, 9.

Os jornaes de hontem traduziram e publicaram um artigo inserto em um jornal belga e assignado pelo professor Thioux, director da Escola Nacional de Commercio desta capital, e no qual se fazem apreciações muito desfavoraveis á Bolivia.

Os professores desse estabelecimento de instrucção, tendo conhecimento do facto, reuniram-se hontem, á tarde, e resolveram apresentar collectivamente renuncia dos seus cargos, como um protesto contra o director da escola. Por seu lado, os alumnos, tendo comparecido ás aulas, abandonaram-nas logo que chegou o professor Thioux, declarando-se em greve até que o governo demitta o director.

O professor Thioux publica nos jornaes de hoje uma carta defendendo-se.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9.

Realizou-se um *meeting* a favor da separação da igreja do Estado, sendo muito concorrido por elementos radicaes, socialistas e anarchistas.

Passando pelos jornaes *El Siglo* e *La Razon*, os manifestantes os vaiaram, levantando vivas ao presidente Battle y Ordoñez.

Assistiram ao *meeting* milhares de pessoas indifferentes ao assumpto.

—Os xarqueadores, em sua maioria, protestam contra o projecto do governo sobre propaganda do xarque.

Dizem que os impostos projectados prejudicam a pecuaria e a agricultura.

Firmam o protesto importantes xarqueadores, como sejam Tavares & C., Abate, Zojimo e outros.

-A agricultura, industria e commercio deliberaram tomar medidas energicas contra o projecto do poder executivo em estudos na commissão de finanças do Senado.

—Este modificou enormemente o projecto de *trust* de seguros.

Consta que as companhias estrangeiras preparam fortes reclamações para quando o projecto for sanccionado.

MONTEVIDEO, 9.

Realizou-se na legação argentina, a recepção dada pelo respectivo ministro, Sr. Enrique Moreno, festejando o anniversario da proclamação da independencia do seu paiz. A recepção esteve concorridissima.

MONTEVIDEO, 9.

Foi hoje levado a effeito o annunciado comicio popular, promovido pelos liberaes e socialistas, a favor da separação da igreja do Estado. Foram pronunciados varios discursos. Ao comicio assistiu grande multidão.

MONTEVIDEO, 9.

Consta que vai ser transferido o secretario da legação do Brazil nesta capital, Sr Silva Guimarães, sendo substituido pelo Sr. Chermont.

MONTEVIDEO, 9.

O governo pensa em introduzir o jogo do *foot-ball* no exercito.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 9.

O ministerio ficará provavelmente assim composto:

Fazenda, Francisco Barreire; justiça, Frederico Codas; guerra, Ciprian Ibañez; relações exteriores, general Benigno Ferreyra; interior, Alexandre Andibert,e intendente municipal, Arsenio Lopez Decond.

Reina tranquilidade em todo o paiz.

ASSUMPÇÃO, 9.

Noticias officiosas, publicadas hoje, informam que o novo ministerio, cuja composição já foi communicada, não é definitivo e que muito breve soffrerá alterações.

—Outra nota officiosa diz que em todo o paiz reina a mais completa tranquilidade.

ASSUMPÇÃO, 9.

Os jornaes opposicionistas publicam longos pormenores dos successos aqui occorridos durante os ultimos dias da dictadura do coronel Albino Jara.

El Diario, principalmente, dedica algumas columnas ao falado sequestro da actriz brazileira Panizza, que foi violentada, segundo affirmam, pelo coronel Albino Jara.

PARÁ'

BELEM, 9.

O Dr. João Coelho, governador do Estado, recebeu hoje manifestação popular, por motivo do seu anniversario natalicio, e assistiu á inauguração do seu retrato no salão principal do *Estado do Pará*, onde o deputado Justiniano de Serpa fez um magnifico discurso allusivo ao acto, e ao qual o governador respondeu agradecendo.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 9.

Está organizado o programma das festas com que será aqui recebido o marechal Hermes da Fonseca.

O programma, que já foi approvado pelo marechal, é o seguinte:

Dia 21 — Recepção no mar e almoço; jantar e *soirée* no palacio.

Dia 22 — Visitas á escola de aprendizes marinheiros e á 7ª companhia ou á fazenda modelo; almoço, inauguração dos bonds electricos, visita á escola modelo e ás obras de Campinho, banquete official e festa na escola modelo.

Dia 23—Visita á usina de Jucu' e regresso á capital.

Os trabalhos das commissões de festejos proseguem activamente.

A *Revista Illustrada* dará uma edição especial de 40 paginas, dedicada aos illustres visitantes.

Nos jornaes de hoje vem a relação das pessoas que fazem parte da comitiva do marechal Hermes.

VICTORIA, 9.

O Sr. Luiz Honorio, redactor do *Jornal do Brazil*, visitou hoje o quartel de policia, deixando no livro dos visitantes a sua impressão, que conclue: "Visitei este estabelecimento, que, graças á acertada orientação do governo do Estado, póde ser nivelado aos seus congeneres das principaes capitaes do paiz, pelas condições de installação e disciplina militar."

—Passou hontem por aqui, a bordo do *Goyaz*, o Dr. Faria Rocha, director dos correios, que foi cumprimentado em nome do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

—O presidente do Estado despachou hontem 367 requerimentos.

S. PAULO

S. PAULO, 9.

O Sr. Ludgero Castro, do *comité* republicano, realizou hoje em São Roque, perante um auditorio numerosissimo, uma brilhante conferencia a favor da candidatura do Dr. Rodolpho Miranda. Depois de se referir ao valor e ao prestigio do partido republicano conservador, ali chefiado pelo Dr. Brenha Ribeiro, o orador tratou longamente da situação da politica de S. Paulo, demonstrando a alta conveniencia e opportunidade da escolha de um republicano puro e batalhador, capaz de enfrentar as oligarchias dominantes e fazer resurgir as verdadeiras normas democraticas, até agora desprezadas.

Cita, sob os applausos da assistencia, o nome respeitado do eminente Dr. Rodolpho Miranda, historiando a sua vida, desde os primordios da propaganda, a sua passagem pela alta administração da Republica e a sua chefia do partido neste Estado, concluindo ser elle o homem para quem se voltam todas as aspirações, confiança e esperança dos paulistas.

O orador foi abraçado e applaudidissimo, sendo erguidas enthusiasticas saudações aos Srs. Dr. Rodolpho Miranda, Dr. Pedro de Toledo, generaes Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado, á commissão executiva do partido, ao *comité* republicano, ao marechal Hermes e ao Estado de S. Paulo.

S. PAULO, 9.

Falleceu em Santos, ás 11 ½ horas da noite de hontem, o ex-senador por Matto Grosso Sr. Aquilino do Amaral.

—Realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria do Senado.

—Seguiu para ahi, no nocturno de luxo, o deputado Cardoso de Almeida.

—Caiu hoje de manhã sobre esta capital uma forte chuva de pedras, que causou importantes estragos em muitas casas, principalmente nos telhados.

A arborização da cidade tambem muito soffreu.

S. PAULO, 9.

Realizou-se hoje a ceremonia do lançamento da primeira pedra do paço municipal.

O acto, que teve toda a solemnidade, foi presenciado pelos representantes do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e todos os seus secretarios, muitos senadores e deputados, prefeito, vereadores, etc.

Fez um discurso allusivo ao acto o Sr. Gabriel Dias da Silva, presidente da Camara Municipal.

—Effectuou-se hoje nesta capital um *match* de *foot-ball* entre os clubs Americano e Ypiranga, vencendo aquelle por sete *goals* contra dois.

—Em diversos pontos do interior do Estado, segundo communicações que vão chegando, tambem hoje caiu abundante chuva de pedras, damnificando muito as plantações e as casas.

—O coronel Ludgero de Castro realizou hoje, em S. Roque, uma conferencia a favor da candidatura do Dr. Rodolpho Miranda, sendo muito applaudido ao terminar, pelos numerosos assistentes.

O *comité* continúa recebendo de toda a parte numerosas adhesões.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALGRE, 9.

Informação official, vinda de Santa Maria, refere que, devido ao assassinato de um empregado do deposito de machinas da Viação Ferrea, commettido por um companheiro de trabalho dos armazens da mesma empreza, houve ali um motim, promovido por diversos collegas do morto, que intentaram impedir a saida das locomotivas, logo pela manhã

O motim foi debellado á noite, mas os empregados do deposito, armados, atacaram os armazens, tentando arrombar as portas.

A policia compareceu ao local, no intuito de apaziguar o conflicto, mas ainda o augmentou, estabelecendo-se um forte tiroteio de parte a parte, de que resultou cair morto com um tiro o empregado de nome Apollinario Medina.

Requisitado o auxilio da força federal, esta compareceu immediatamente, afim de garantir as propriedades da estrada de ferro.

O chefe de policia, para prevenir a hypothese de novos conflictos e abrir inquerito, mandou seguir para Santa Maria o sub-chefe de policia, coronel Ortiz.

PORTO ALGRE, 9.

Chegaram hontem a Pelotas os *teams* de *foot-ball* uruguayos, vindos de Montevidéo a bordo do *Jupiter*.

A recepção foi imponente, tendo comparecido ao cáes mais de cinco mil pessoas.

Hoje realiza-se ali o primeiro *match* official, estando preparadas grandes festas em honra dos visitantes.

PORTO ALGRE, 9.

Falleceu hoje o joven Athanasio de Castro, que ha tres dias fôra gravemente ferido com um tiro, desfechado involuntariamente por um seu companheiro, na occasião em que fazia pontaria para um cão.

O tiro acertou-lhe no craneo.

PORTO ALGRE, 9.

Quando hontem embarcava no *Itajubá*, com destino ao Rio, de onde devia seguir para Hespanha, em viagem de recreio, o passageiro Julio Puime, ao atravessar uma prancha, caiu ao rio e teria succumbido, se não fosse um marinheiro de bordo, que se atirou corajosamente á agua e o salvou.

O marinheiro foi muito felicitado. Chama-se Francisco Manoel dos Santos.

O passageiro seguiu viagem.

PORTO ALGRE, 9.

Seguiu para essa capital o coronel João Leocadio Pereira de Mello, director do Arsenal de Guerra desta capital.

PORTO ALGRE, 9.

A delegacia fiscal do Estado não tem credito para attender ao pagamento dos officiaes reformados.

PORTO ALGRE, 9.

Os jornaes noticiam ter fugido desta capital um conhecido constructor de obras, dando um prejuizo de cincoenta contos.

MATTO GROSSO

CUYABA', 9.

A companhia de bonds da Empreza Cuyabana foi adquirida pelo Sr. Benedicto Leite de Figueiredo.

—O presidente do Estado, que no dia 4 do corrente fôra a passeio á freguezia da Chapada, regressou no dia 6, á noite.

CUYABA', 9.

Communicam de Corumbá que a força que seguira para Albuquerque, sob o commando do capitão Rios,afim de capturar os revoltosos que constava terem apparecido ali, voltou hontem para aquella cidade, nada tendo encontrado.

Entretanto, o commandante da canhoneira *Carioca*, mandada postar á beira do rio para impedir a passagem dos mesmos, informa terem por ali passado diversos homens armados, antes da sua chegada, seguindo destino ignorado.

De Bella Vista informam que todos os grupos de Bento Xavier transpuzeram a fronteira, internando-se em territorio do Paraguay.

CUYABA', 9.

O Dr. Costa Marques, presidente eleito do Estado, partiu de Caceres ante-hontem, com destino a esta capital, afim de tomar posse do seu cargo no dia 15 de agosto.

Por esse motivo deixou elle a chefia do partido conservador naquelle municipio, sendo eleito no dia 2 do corrente um directorio de nove membros, que ficou assim composto:

Presidente, coronel João de Campos Vidal; vice-presidente, coronel Joaquim da Costa Farias; secretario, major Miguel Pinto Arruda, e vogaes, coroneis Diogo Nunes de Souza e Manoel Pedroso da Silva Rondon, tenentes-coroneis Joaquim Gomes Arruda, Antonio José da Silva e José da Costa Garcia e major Bertholdo Freire.

O Dr. Costa Marques traz em sua companhia o coronel Campos Vidal, o Dr. Antonio Braulio e o tenente reformado Clemente Mendes.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de artilheria de posição e outro do 1º regimento de cavallaria;

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Mello;

Official de dia á força, capitão Brazileiro;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, Dr. Ayres;

Interno de dia, alferes honorario Pedrosa;

Ronda aos theatros, alferes Santos;

Ronda de visita, alferes Costa;

Rondam as ruas do Nuncio, Regento e S. Jorge, alferes Junqueira e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Telles; do Thesouro, alferes Velloso; da Casa da Moeda, alferes Pereira de Mello, todos do 2º regimento; da Caixa de Conversão, alferes Hilario, do 1º regimento, e do quartel central, um inferior daquelle regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, tenente Bastos; no 2º, tenente Saturnino, e no de cavallaria, capitão Vieira Ferreira;

Promptidão: no 2º regimento, tenente Barbosa, e no de cavallaria, tenente Cecilio;

Uniforme, 3º.

10 DE JULHO—S. JANUARIO, M.

Irmandade do Encantado.

Em reunião de mesa conjunta esta irmandade elegeu a seguinte mesa administrativa:

Provedor, Manoel Joaquim Queiroz; vice-provedor, tenente Paulino Augusto Vieira; 1º secretario, João F. P. Ferreira; 2º secretario, Joaquim Ennes de Azevedo; 3º secretario, João Correia dos Santos; 1º thesoureiro, Manoel José Fiuza; 2º thesoureiro, Manoel F. Antão; 1º procurador, tenente Horacio Passos da Costa; 2º procurador, Antonio Fernandes da Cunha; 3º procurador, Antonio Fiuza da Cunha; vigario do culto, tenente Thelmo Fiuza, e 1º andador, Manoel José de Souza.

Definidores: capitão José Teixeira Sampaio, major Joaquim Pereira de Souza Caldas, coronel Hemeterio Guimarães, coronel Pedro Reis, major Alfredo de Souza Bastos, Francisco Anigoni, Antonio Militão da Costa Teixeira, Francisco Lippolis, João de Barros Lima, Francisco de Paula Martins Vianna, José Machado Pavão e Sebastião José Ribeiro.

Capelista: major José L. da Costa, capitão José L. de Souza Bastos, Gabriel F. de Lima, Raymundo F. de Souza, Joaquim T. da Silva, Domingos B. da Silva, Alfredo Guedes, Servulo P. de Souza, João José Jacob, José Maria da Silva, Galdino A. Bordallo e Octavio Fiuza da Cunha.

Procedora, D. Sophia da Rocha Queiroz; vice-provedora, D. Maria Pia Mendes da Cunha; vigaria do culto, D. Maria Ribeiro Fiuza.

Definidoras: DD. Leonor T. Sampaio, Angelina Reis, Sarah de Lemos Caldas, Silvana Emilia dos Reis Souza, Maria Neiva Bandeira, Emilia de Q. Ribeiro, Luiz S. Ribeiro, Julia de S. Bastos e Amalia Pereira.

Zeladoras: DD. Emilia F. Lobo, Leonidia de A. Santos, Adelia Fiuza, Aristella de O. e Silva, Rosa do Carmo Silva, Leopoldina E. da Costa, Ernestina de Oliveira, Odette Antunes, E. Guimarães e Ismenia V. da Cunha.

Culto evangelico.

O Esforço Christão da Igreja Evangelica Presbyteriana do Rio de Janeiro, em assembléa geral, realizada no dia 3 do corrente, elegeu para dirigir os seus trabalhos durante o periodo social de julho a dezembro do corrente anno a seguinte directoria:

Presidente, Affonso Cunha; vice-presidente, Olympio Costa; secretario, Christiano de Faria, e thesoureiro, Marcos Pinna.

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Waldemar, filho de Manoel Ferreira de Oliveira, duas horas, Santa Casa; Deocleciano, filho de Julia Maria da Conceição, 15 dias, rua Lopes Souza 47; Augusto Benedicto Ottoni, 93 annos, viuvo, rua Santa Alexandrina 21; Amelia de Avila Gomes, 44 annos, casada, avenida Mem de Sá 5; Isaura, filha de Adelino Lopes, 20 mezes, rua Santo Henrique 160; Hernani Cruz Paiva, um anno, rua Sergipe 21; Antonio Santos Castro, 37 annos, casado, rua General Caldwell 176; Maria, filha de José da Costa, oito dias, rua America 71; Alfredo, filho de João Segadas Alcêde, 11 mezes, rua Nova de S. Luiz 84; 1º tenente José Narciso da Silva Vieira, 42 annos, casado, campo de S. Christovão 151; Aracy, seis mezes, rua Pereira Nunes 62; Celso, filho de Custodio Cunha Lima, sete mezes, rua Barão de Itapagipe 24; Alice, filha de Manoel Rio Novo, tres annos, rua Felippe Camarão 81; Maria Aurora, 15 annos, solteira, travessa Soares da Costa 39.

CEMITERIO DO CARMO

José Custodio dos Santos, 62 annos, casado, hospital da Veneravel Ordem 3ª.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 10 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, **Gavea**, á rua do Jardim Botanico numero 970:

Tres caprinos.

Pela agencia do **24º districto, Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Tres caprinos e um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo, nas respectivas agencias até o dia 10 de julho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 20 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perpetrarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Adjuntos effectivos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos effectivos a enviarem, com urgencia, a esta directoria geral (secção do archivo), as certidões do seu tempo de serviço até 30 de junho do corrente anno, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Essas certidões devem ser requeridas á Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Districto Federal, 6 de julho de 1911—JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

EDITAL

Estagiarias de 1ª classe

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, as estagiarias, cujos nomes vão na relação infra, a enviarem á esta directoria (secção do archivo), até o dia 15 do corrente, uma declaração assignada, que poderá ser estampilhada, e deve ser escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome da adjunta (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as commissões que desempenhou;
i) quaesquer outras informações que interessem a sua vida do magisterio.

Essas declarações não precisam ser absolutamente completas. As declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constam dos seus papeis e notas particulares.

Relação das estagiarias convidadas: Adelaide Dulce de Miranda Magalhães, Afra Arcias Franco, Alaydo Barreto, Alice Alves da Fonseca, Alice de Vasconcellos Abrantes, Amelia de Souza Meirelles, Anna Augusta da Costa, Anna Magdalena Paepecke, Antonia Serpa Pyrrho, Antonietta Thaumaturgo de Azevedo, Alzira Jovita Lopes, Christina de Mello Mourão, Consuelo Cortez, Cora Nympha Ferreira Franca, Dhelia Seabra Monis, Emerita Rodrigues Silva, Eulalia Coutinho Marques, Eurydice Horn Meyell, Francisca Pereira de Amarante, Hilda Guimarães, Iracema de Souza Lessa, Laura da Silva Queiroz, Maria Aurelia Lavor, Maria da Gloria de Moura Ducy, Maria Delphina de Oliveira Botelho, Maria Loretti de Mattos, Maria Thereza do Amaral Valle, Noemia do Amaral, Olga Doyle Silva, Regina Levy, Thereza de Jesus Medeiros Albuquerque Assumpção e Zulmira Rodrigues da Silva.

Districto Federal, 9 de julho de 1911—JOSÉ DE SOUZA ROCHA, archivista.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, e de accordo com o edital de 20 de junho proximo passado, esta directoria novamente convida o Sr. José de Azevedo Ferreira, a comparecer nesta directoria, para receber as chaves do predio de sua propriedade, á rua Viuva Claudio n. 35, onde funcciona uma escola publica.

Secção de Contabilidade da Directoria Geral de Instrucção Publica, em 7 de julho de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Na secretaria da Escola Dramatica Municipal, installada no 2º andar do predio onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 2 horas da tarde, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula da mesma escola, de accordo com os capitulos III e XII do regulamento approvado.

CAPITULO III

Da matricula

Art. 6º. São condições exigidas para a matricula:

Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil ou exames de taes materias prestados perante a congregação da escola;

Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;

Attestado de vaccina com resultado aproveitavel;

Certidão de idade ou justificação testemunhada;

Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilizem com a scena.

CAPITULO XII

Disposições transitorias

Art. 29. Os alumnos que frequentaram assiduamente e com aproveitamento as aulas da Escola Dramatica, em 1910, poderão matricular-se independentemente das provas no § 1º do art. 6º.

Districto Federal, 8 de julho de 1911—O secretario, PEDRO WERNECK MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção do capeamento da valla da rua Barão do Bom Retiro

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de industrias e profissões.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço, para execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomado em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, e não cabendo aos proponentes o direito de exigir ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

As paredes lateraes deverão ser construidas com pedra e argamassa de cimento, cal e areia, na proporção de 1X2X3, sendo a pedra isenta de veias ferruginosas e mica.

O capeamento será feito com trilhos de ferro e concreto de dois de cimento, tres de areia e cinco de pedra, na espessura de 0m,20 e respaldado com argamassa de dois de cimento e tres de areia.

A areia empregada deve ser de espessura média e de aspereza commum.

Para a construcção das muralhas e capeamento deve ser excluido o granito conhecido vulgarmente pelo termo "pedra de galho".

Visto, 7 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 500 caixas de gazolina americana, para automoveis, marca "Pratts", de 73|76 grãos

De ordem do Sr. General Prefeito, está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 15 do corrente, para o fornecimento, á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de 500 caixas de gazolina americana, marca "Pratts", de 73|76 grãos.

As propostas devem ser entregues no escriptorio central desta Superintendencia até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

Esse material deverá ser entregue na ponte da ilha da Sapucaia dentro do prazo de 60 dias, contados da data da assignatura do contracto, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

O material deverá ser entregue em perfeito estado de conservação, correndo as avarias por conta do fornecedor.

São condições de preferencia da proposta o minimo do preço em moeda corrente e a idoneidade do proponente.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico, que, no dia 10 de julho proximo, á 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento, durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cerca o referido predio, e bem assim dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 26 de junho de 1911—O inspector geral, JULIO FURTADO.

DIVERSOES

Gremio das Violetas.

O baile realizado, ante-hontem, por esta sociedade, revestiu-se de todo o brilhantismo.

Como era de esperar, visto que é esta uma das sociedades mais estimadas de Bomsuccesso, os seus salões, sumptuosamente ornamentados, regorgitaram do que ha de mais selecto no bairro.

Senhoras, senhoritas e cavalheiros dansavam com o mais vivo enthusiasmo, notando-se em todos os semblantes a mais viva alegria, que, de quando em quando, era corroborada com um expressivo "salve as Violetas".

Em meio das dansas, uma das consocias, D. Deolinda de Moura, pedindo a palavra, em um breve e eloquente phraseado, offereceu ás directoras das Violetas varios distinctivos, dadiva essa que foi agradecida por um dos directores da sociedade.

Depois, seguiram-se outros pequenos discursos, em que foram saudados a imprensa, a directoria do gremio e o gremio.

Depois disso, proseguiram as dansas, sempre animadas, e assim se prolongando até o alvorecer.

Notámos entre outras as seguintes senhoras e senhoritas:

Deolinda Baptista, Julieta Sampaio Lago, Adelina Caldeira, Adelia da Conceição, Rufina de Souza, Julia Dogeiro, Deolinda de Moura, Sabina Varella, Orminda Silva, Esther Sampaio, Celina Sampaio, Emilia Caldeira, Paula Alves Botelho, Suzana Mendonça, Altina de Souza, Orsina Vieira Lopes, Deolinda Vieira de Vasconcellos, Rosa Carolina Rossi, Djalma Guimarães, Olga Gomes, Adalgisa Elsa Tangerine, Marieta da Silva Braga, Natalina Silva, Alice de Oliveira, Laudelina Moreira, Eulalia Gonçalves, Angelina Pinto, Barbara Mendonça e Amelia Cantarino.

Gremio das Perolas.

O Gremio das Perolas, do qual faz parte a "elite" da sociedade do elegante bairro de Copacabana, deu hontem a sua segunda reunião dansante, na confortavel residencia do desembargador Meira, á avenida Atlantica.

Foi uma bella festa.

A's 11 horas da noite, os salões caprichosamente ornamentados tinham um aspecto deslumbrante pelo effeito de luz. Regorgitavam de convivas. Ouviu-se a musica e logo volteavam os pares numa volta ligeira. Valsaram a bom valsar, emquanto outros convivas, de um terraço, admiravam a belleza magestosa do mar que se atirava em vagas de espumas, numa soberba impetuosidade, sobre a praia cuja extensão, da igrejinha ao Leme, é circumdada por um feerico collar de luz.

A's 12 ½ foi servido o chá, com doces finos, vinhos e licores.

A todos os convivas o desembargador Meira, Mme. Meira e sua gentilissima filha Helena Meira dispensaram fino trato, cumulando-os de gentilezas.

A reunião prolongou-se até ás 2 ½ da manhã, na mais intima cordialidade, communicando-se a mais viva satisfação, quando nos retiramos, sob uma impressão agradabilissima.

Gozavamos de uma temperatura amena, o céo estava um pouco turvado, deixando ás vezes ver a lua de um branco bem pallido, appareciam aqui e ali algumas estrellas, etc... rodavam os carros e os automoveis. Dentre as pessoas presentes conseguimos tomar nota das seguintes: desembargador Meira, Mlles. Helena e Dulce Meira; viuva marechal Floriano Peixoto, Mlles. Luiza Abreu e Annunciada Peixoto; Mme. Cristoforo; Mlles. Noemia, Maria Amalia e Omphelia Cristoforo; Maria e Amelia Seabra, Moreninha Peixoto, Mathilde Andrade, Annita Carneiro, Maria Isabel Braga, Zulmira Fonseca e Silva, Nicolina Prado, e Judith Formiga; Dr. João Jonsson, Mme. Jonsson, Mlles. Puchichá Jonsson, Emilia Possolo, e Felicia Ayres; Mme. Lebechi, Mlle. Gina Lebechi, Dr. Geraldo Teixeira Filho; Mmes. Petricia Teixeira e Oliva Fonseca; Dr. Cicero Penna, Mme. Cicero Penna, Mlles. Nelzira Penna, Nercilia e Lulú Andrade, Mimy Freire Fragoso, Zulmira Carrilho, Guiomar Fonseca e Silva, Jenny e Judith Formiga, Idalia Oliva da Fonseca, deputado Agrippino de Azevedo, Dr. Carlos Meira, Hugo de Azevedo, Dr. José Penido, Eduardo Sattamini, Drs. Augusto de Andrade Cavalcanti, Arthur Duarte Cavalcanti, Antonio Bezerra Cavalcanti e Luiz Andrade; Theopompo Duarte Nunes, Angelo Cristoforo, Waldemar de Oliveira, coronel Ayres, Carlos Maranhão, Jonecyr Palhares, Fabio Palhares, Antonio e Fabio Martins Palhares, tenente Octaviano Athayde, Aroldo Rosiére, Abelardo Melol, Dr. Cassiano Gomes, Luiz Mourão, coronel Luiz de Abreu, Victor Formiga, Pedro Graça de Araujo, tenente Antonio Damasceno de Carvalho, coronel Leonidio Ribeiro, Dr. Geraldo Andrade e muitos outros.

Gremio das Ophelinas.

Cada vez mais firma seus creditos de sociedade de primeira ordem o Gremio das Ophelinas e isso provou ainda ante-hontem, com o baile que levou a effeito e que reuniu em seus bellos salões grande concurrencia, notadamente graciosas senhoritas trajando lindissimas "toilettes".

A alegria transparecia de todos os semblantes e numerosos pares volteavam nos salões todas as vezes que a orchestra se fazia ouvir.

Pouco depois da meia-noite a distincta directoria offereceu aos convidados lauta mesa de doces, e ao champagne foram dirigidas saudações áquelles que, á frente da sociedade, proporcionam tão agradaveis diversões aos seus convidados.

Alta madrugada, após o delicioso chocolate, terminaram as dansas, e as gentilezas da directoria foram de captivar a todos que tiveram a ventura de receber um convite para o esplendido baile.

TURF

DERBY CLUB

Corrida transferida

Devido ao máo tempo, a directoria do Derby Club resolveu transferir a corrida annunciada para hontem.

A reunião terá provavelmente logar na proxima sexta-feira, dia feriado, ante-vespera da grande festa commemorativa do 43º anniversario da fundação do Jockey Club.

JOCKEY CLUB

A grande festa de domingo proximo

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os páreos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, da qual farão parte o grande premio "Dezeseis de Julho" e o classico "Experiencia".

O projecto encontra-se na secretaria, á disposição dos interessados.

Diversas.

Caso o Derby Club realize sexta-feira a corrida hontem transferida, alguns dos potros de tres annos terão de ser sujeitos a um esforço demasiadamente rigoroso.

Assim é que Topazio, Bonaparte, Thoéde, Barrabás, Greytown e outros terão de correr no dia 14 o classico "Lemgruber", em 2.000 metros, e no dia 16 o grande premio "Dezeseis de Julho", em 2.400 metros.

A transferencia do páreo do Derby Club seria, pois, um beneficio prestado aos proprietarios desses parelheiros.

— Sabbado, á tarde, foram muito procurados os "paris á la côte" na potranca Acacia, que devia estrêar hontem.

Confirmou-se, pois, a nossa nota, recommendando a pensionista do stud Independente aos "azaristas".

— O criador paranaense Sr. Fernando Schneider trará brevemente para esta capital a potranca de tres annos Iracema, por Siegfried e Regina, producto do seu "haras".

Iracema, que é irmã materna da valente "Borrachinha", que tão honrosamente figurou nas pistas cariocas e paulistas, ganhou, em Coritiba, o mez passado, o grande Premio "Initium".

—Embora tenha melhorado bastante da manqueira de que foi affectada, não poderá tomar parte no classico "Experiencia" a valente Serrana".

—Partem depois de amanhã para a Europa, onde vão adquirir varios parelheiros para o nosso turf, os importadores Srs. Henrique Joppert e J. Brandão.

—O estimado proprietario de um dos nossos mais importantes "studs", que possue varios parelheiros platinos, fará brevemente uma viagem de recreio á Europa. E' intenção do referido "turfman" adquirir em França ou na Inglaterra tres ou quatro parelheiros de boa classe, sendo um delles para a turma de tres annos, de 1912; esse animal será cuidadosamente escolhido e de alto preço.

—E' muito possivel que da turma de dois annos de 1912, faça parte um potro francez, irmão materno da valorosa Tosca.

—Deve fazer brevemente o seu "début" a potranca franceza de dois annos Olivette, por Perth e Ormskirk, do Sr. Felisberto C. Laport.

Essa potranca está entregue ao velho Lourenço Alcoba.

—De 20 de março a 2 de junho os jockeys que maior numero de victorias obtiveram na Inglaterra foram os seguintes:

Daniel Maher	40
C. Frigg	37
F. Wootton	34
Donoghue	20
W. Saxby	20
E. Piper	17
Rickaby	17
Ringstead	16
F. Fox	16
Huxley	15
F. Winter	14
F. Templeman	14
J. Clark	12

—Na reunião de 9 de junho, em Manchester, Inglaterra, o excellente jockey australiano F. Wootton ganhou os quatro pareos em que montou, levantando notadamente o "Manchester Cup Handicap" (2.400 metros, £ 3.000) com Marajax, quatro annos, por Ajax e Mary Seaton, de M. E. Hulton.

Wootton venceu ainda com dois outros pensionistas de M. Hulton, Olalla, dois annos, por Minstead e Wife of Bath, batendo por um corpo a potranca do rei George V, Mad Meg, e Shoneen, dois annos, por Lord Bobs e Veglione, derrotando dez adversarios.

A ultima victoria foi obtida com o potro de tres annos Wedgwood, por Hackler e Queen's Pride, do major Kincaid Smith.

—De 13 de março a 9 de junho obtiveram maior numero de victorias, em França, os seguintes jockeys:

O' Neill	57
J. Reiff	52
J. Stern	44
M. Barat	28
C. Hobbs	23
Ch. Childs	19
J. Jennings	18
M. Henry	15
Nash Turner	13
Sumter	12
Doumen	10
Sharpe	10
A. Woodland	10
J. Childs	9

— Contrariamente ao que foi noticiado, Sunstar, o esplendido vencedor dos "Deux Mil Guinées", do "Newmarket Stakes" e do "Derby de Epsom", deste anno, não será enviado para "haras". Seu proprietario, o opulento banqueiro J. B. Joel, espera que o filho de Sundridge possa disputar, no fim da temporada, o "Saint Léger de Doncaster".

— As d'Atout, o glorioso vencedor do "Grand Prix de Paris", corrido a 25 de junho, ganhou, a 3 do mesmo mez o "Prix de la Pelouse" (3.000 metros, 10.000 francos), derrotando, entre outros adversarios, Manzanarès, Arménienne e Lord Loris. O filho de Macdonald II deu, portanto, mais uma prova das suas qualidades de resistencia, antes de correr o grande pareo de Longchamps.

— Estatistica de corridas rasas em França, de 13 de março a 11 de junho, isto é, depois do "Prix Jockey Club":

Proprietarios	Francos
Barão de Rothschild	512.133
Edmond Blanc	289.242
J. de Bremond	269.445
Barão Maurice de Rothchild	266.165
Michel Lazard	215.130
A. Aumont	204.805
Frank Jay Gould	187.558
W. K. Vanderbilt	157.980
Michel Ephrussi	143.435
M. Caillault	132.750
L. Olry Roederer	118.050
Colonel Milard Hunsiker	99.200
J. Lieux	96.220

Garanhões	Francos
Perth	603.947
Bay Ronald	282.495
Macdonald II	227.070
Rabelais	212.995
Gost	211.965
Simonian	178.335
Elf	172.885
Son o'Mine	139.590
Guardefeu	122.850
Le Sagittaire	112.580
Ex Voto	104.885
Persimmon	101.110
William the Third	82.705
Tarquin	79.100
Zinfandel	77.200
Winkfield's Pride	77.025
Grey Plume	75.680
Codoman	66.173

Animaes	Francos
Alcantara II	365.325
Badajoz	193.975
Faucheur	184.025
Combourg	164.725
Sablonnet	118.350
Olivier II	109.400
Gros Risque	106.000
Lord Bourgoyne	101.110
Bolide II	99.200
La Française	95.765
Rose Verte	93.125
Matchless	79.100
Shetland	75.400

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro — 1ª divisão — Fluminense 4, America 0.

CALVERT

O jogo da Liga, realizado hontem, no "ground" do Fluminense, entre as "équipes" deste club e as do America, foi grandemente prejudicado, devido aos intermittentes aguaceiros que tombaram durante todo o dia.

Mesmo assim, se a representação formosa da nossa "élite" finissima faltou ao certamen, avultou nas vastas archibancadas a representação dos masculos afficionados do valente sport dos "shoots".

O grande festival, que foi abrilhantado com a banda marcial do corpo de machinistas nacionaes, correu com a disciplina peculiar aos "meetings" do "ground" do Fluminense, não havendo um unico senão que fizesse empanar os seus ou os creditos do não menos disciplinado e conceituado adversario.

Fazemos resaltar este lado agradavel e promettedor do "match", para que se desmanche no centro frequentador dos "matchs" da Liga, a má, senão pessima impressão em que se mantinha, depois dos graves acontecimentos do "match" de 25 do mez passado, de onde resalta a razão de que sómente devido á disciplina moral dos "teams" e notadamente dos "grounds", podem se dar taes factos lamentaveis.

A's 2 horas da tarde, entrou em campo o "referee" da Liga, sendo acompanhado pelos 2ºs "teams" do Fluminense e America.

Cahia por essa occasião forte aguaceiro que se reproduziu com frequencia, prejudicando grandemente o "match".

Nestes "teams" conseguiu o Fluminense bater seu adversario por 14 "goals" contra tres.

Entretanto estamos convencidos de que, se não fosse o pessimo estado do "ground", o resultado seria outro: isto é, a Victoria do Fluminense, porém, com um "score" muito menor do que o alcançado.

Mesmo assim verificámos a condição de superioridade da "equipe" vencedora, que não enfraquecera com o máo tempo reinante.

1ºs "teams"

Sob a sabia e imparcialissima direcção de H. Grahma, entraram em campo as seguintes "equipes":

Fluminense.

O. Baena
Pindaro — Nery
Lawrence—Amarante—Gallo
Oswaldo — Borgerth — Bahia — Gustavo — Calvet
Sebastião — Del-Nero — Horacio — Peres — Gabriel
L. Mendonça—Jonathas—Mendes
Aché — Belfort
Mendonça

America.

O estado do campo era lastimavel. Mesmo assim o Fluminense desenvolveu seu jogo, conseguindo sobrepujar seu valente contendor.

A primeira phase do jogo foi falha de lances emocionantes, porém, fertil de "films" excellentes, devido tão sómente ao estado do campo.

O America tentou cerrar seu ataque, porém, seu "centerfoward" prejudicou bastante a "combination", dando occasião a admiraveis defesas do Fluminense.

O. Baena, pelas poucas vezes que teve de defender sua barra, mostrou-se calmo e conhecedor da difficil posição que occupava no "eleven".

Em dado momento, depois de "shoots" e rebatidos, Calvert, "lefet-wing", "shootou" de longe, conseguindo o primeiro "goal" para seu club, por ter o "ball" picado ante Mendonça e sabido até passar-lhe livre para cair na rêde americana.

Foi indiscutivel o enthusiasmo da assistencia, que applaudia frenetica e delirantemente as peripecias do "match".

Não esmoreceu o "eleven" "rouge", que fez novas investidas ao "goal" tricolor, todas, porém, improficuas.

Isso tambem accateceu a seu vencedor que varias vezes poz em serio perigo as barras defendidas por Mendonça.

Calvert, calmo extrema esquerda do "team" vencedor, foi o heróe do dia. Marcou todos os quatro "goals" de seu club, conseguindo por esse modo a mais estrondosa victoria, entre todos os campeonatos que se têm jogado nesta capital. Sempre collocado, aproveitou bem os passes que lhe foram feitos, "shootando" certo de exito.

Por esse modo cabem-lhe todas as honras do "meeting", não só pela victoria que deu a seu "team", como, principalmente, por ter vasado o "goal" defendido por Mendonça, calmo e excellente "goal-keeper".

Somos dos que pensam que, se não fôra a chuva, o resultado teria sido outro, porém jamais com a derrota do Fluminense.

Com este resultado findou o "match" sem que tivesse havido o menor protesto.

Cabe-nos apresentar á directoria do Fluminense os nossos agradecimentos pelas gentilezas com que distinguiram o nosso representante.

E não nos esquecemos de dizer que a saudação que foi feita á imprensa ante as espumantes taças de champagne, não tiveram força para modificar a nossa opinião sobre a direcção e antecedentes do veterano campeão, que julgamos modelar.

— Na secretaria do club vencedor foram feitos brindes ao America, Fluminense, imprensa e Francis Walter, pelo Sr. Felix Frias.

Em nome da classe, respondeu nosso companheiro, que fez rapido apanagio do valoroso "team" fluminense, levantando seu brinde de honra a F. Walter, prestimoso fundador do Fluminense, e incansavel organizador do campeonato de "foot-ball" no Rio de Janeiro.

Falou ainda o nosso collega da "Imprensa", saudando os "teams" belligerantes na pessoa dos associados presentes do America e Fluminense.

2ª divisão

Amanhã daremos o resultado dos "matchs" entre o Bangú e Cascadura.

ATHLETISMO

Luta romana.

Iniciou-se, ante-hontem, no "ring" do Centro de Cultura Physica, o campeonato de amadores do violento sport greco-romano.

Assistiu á "première" avultado e garrulo bando de senhoritas, que emprestaram ao vasto saguão do centro a ornamentação mais bella e alegre.

A's 10 horas, foi apresentada á numerosa assistencia a "troupe" de amadores.

Enéas Campello, o esforçado "sportsman", apresentou cada um de per si.

Em enthusiastica e rapida allocução, o professor Loureiro saudou a Campello, como unico cultor da educação physica actualmente entre nós.

Em seguida vieram ao "ring" os adversarios das "poules" da noite, sob a habil e competente direcção do Sr. A. Campos.

1ª "poule" — Raul "versus" Méra.

Falha de golpes e escola, foi verdadeira apresentação de novatos.

Venceu Méra, por uma "prise d'épaule", dentro de nove minutos.

2ª "poule" — Adolpho contra Fontes.

Esta lucta sim, esteve digna de elogios.

Ambos os adversarios fortes e ageis, mostraram, com grande calma e correcção, a escola de Campello.

Luctaram durante 14 minutos, emocionando a platéa com seus "trucs" de força, agilidade e escola.

Foi vencedor Adolpho, que conseguiu applicar impeccavel "ceinture-arriere".

3ª "poule" — Geraldo — Magalhães.

Ainda sob rigida "prise d'épaule", foi vencido Geraldo em 17 minutos.

Embora um tanto nervosos, os disputantes desta "poule" conseguiram deslumbrar a enthusiastica e florida assistencia.

Findas as luctas, o Sr. Campello offereceu lauto chocolate aos assistentes.

Este campeonato proseguirá á noite, no Centro de Cultura Physica, á rua das Marrecas, até que seja proclamado o campeão.

TORNEIO DE JUNHO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 29 E 30

Problemas ns. 73, de *Anderson*: ESTRIDENTE ESTE; 74, de *Sycophanta*: LOTERIA; 75, de *Jangada*: LUSCAHIM-CA'; 76 de *Grand'homme*: COSCO; 77, de *Molorneiro*: PERDIGUEIRO; 78, de *Retranca*: REGUENGO-REGUENGA.

Santelmo decifrou os ns. 73, 74, 75 e 77; Isaac, Esperança, Trabuco, Rasco e Anderson, os ns. 73, 74 e 77.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 16

CHARADA CASAL

(*Mavorte.*)

3 — Em atoleiro é que nasce esta planta portugueza.

Problema n. 17

ENIGMA PITTORESCO

(*Dendebil.*)

Problema n. 18

CHARADA BIFRONTE

(*G. Rego.*)

3 — Uma planta cordial do Levante torna a mulher trigueira.

Correspondencia

X. Y. Z. — Recebida a de 7.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Cap Blanco, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Argentina, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde cartas até as 2.

Aquitaine, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Voltaire, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Santa Thereza, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Santa Catharina, para Victoria, Recife e Hamburgo, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes, e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Um caderno de papeis do fôro, encontrado no bond de Copacabana.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: S. PAULO..... a 12 do corrente
SATELLITE... a 14 » »
MARANHÃO... a 16 » »
Do Sul: JUPITER... .. a 17 » »
LAGUNA..... a 18 » »

IDA

MANÁOS.........	Entre Pará e Manáos
ALAGOAS.........	Entre Ceará e Maranhão
GOYAZ	Em Bahia
MINAS GERAES...	Em Nova York
RIO DE JANEIRO.	Entre Rio e Bahia
FLORIANOPOLIS..	Em Montevidéo
SIRIO..........	Em Itajahy
INDUSTRIAL......	Entre Rio e Victoria
LAGUNA..........	Em Laguna

VOLTA

MARANHÃO.......	Em Recife
ACRE.	Em Maranhão
PARA'...........	Entre Manáos e Pará
S. PAULO	Entre Bahia e Rio
JUPITER.........	Em Rio Grande
OLINDA	Em Buenos Aires
VICTORIA	Entre Bahia e Rio
SATELLITE.......	Em Aracajú

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

VENUS..........	Em Corumbá
LADARIO.........	Entre Montevidéo e Corumbá
CACERES.........	Entre Montevidéo e Corumbá
MURTINHO.......	Em Corumbá
MERCEDES........	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

CEARA'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 12 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
saira no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

OLINDA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 24 do corrente, as 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 13 do corrente a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES (SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá amanhã, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponto da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

saira no dia 21 do corrente, as 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá hoje, 10 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 15 do corrente, para
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO
PURU'S........................ a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Loterias da Capital Federal

Camamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrahirem-se:
30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.
50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.
Em 22 do corrente, 100:000$, por 4$000.
Em 12 de agosto, 200:000$000.

DECLARAÇOES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.
O director thesoureiro, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Rua Sete de Setembro n. 95

A directoria chama a atenção dos Srs. socios para o aviso affixado no salão.
Rio, 9 de julho de 1911—C. CARDOSO, secretario.

ARGOS FLUMINENSE
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

RUA DA ALFANDEGA N. 7

No dia 10 do corrente, das 11 ás 2 horas, começará o pagamento do 110º dividendo, á razão de 25$ por acção. Até aquella data, ficam suspensas as transferencias de acções.
Rio de Janeiro, 5 de julho de 1911 — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA — HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

Villas populares

A directoria da Companhia "A Popular" convida os Srs. operarios e Exmas. familias e ao publico em geral, para visitarem a exposição de plantas das casas da primeira villa á construir, que foi inaugurada pelo Exmo. Sr. presidente da Republica, no salão de honra do Club de Engenharia, na Avenida Central n. 124, 2º andar, das 11 ás 5 horas da tarde, dos dias 9, 10 e 11. Entrada franca. — A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um quarto, a um casal sem filhos; na rua Laurindo Rabello n. 160, perto do Estacio de Sá, no morro de S. Carlos.

25$000

ALUGAM-SE commodos, pelo preço acima e 35$; na rua Coronel Pedro Alves n. 253, moderno, antiga Praia Formosa.

30$000

ALUGA-SE um commodo, com janella, em casa de uma senhora, a outra senhora ou a casal idoso; na rua Miguel de Frias n. 49.

ALUGA-SE um commodo, com janela; na rua Souza Neves n. 10; só se aluga a senhora que trabalhe fóra.

ALUGA-SE um magnifico commodo, bem arejado; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo da estação.

ALUGAM-SE bons commodos, pelo preço acima e a 35$; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

40$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a pessoa séria; na rua Sophia n. 33, Rocha.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo; na rua de S. Diniz n. 18.

ALUGA-SE uma boa sala, na saudavel chacara da rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE um esplendido commodo a moços solteiros, com gaz e banheiro; entrada independente; na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto independente, com jardim, banheiro, bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE, á rua Nova de São Leopoldo n. 5, uma boa sala de frente e quarto, com direito á cozinha e a quintal; trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas n. 2.

ALUGAM-SE sala e alcova, de frente, para casal ou cavalheiros de tratamento e mais dois quartos interiores; na avenida Mem de Sá numero 102.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, para 1 de agosto em diante; trata-se na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido e grande quarto, com luz toda a noite; telephone, limpeza, etc., a pessoas decentes; na rua Haddock Lobo n. 36.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá; as chaves estão na esquina, na venda do Sr. Saldanha.

75$000

ALUGA-SE, em D. Clara, tres minutos da estação, um predio com duas salas, quatro quartos, terreno espacoso e cercado; pede-se carta de fiança e informa-se na fazenda do Campinho.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia; na rua Barão do Amazonas, um magnifico porão; informa-se na rua Conde Bomfim n. 128, padaria Aragão.

100$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia de tratamento; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363, o trata-se na rua da Conceição, primeiro portão, á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE o pavimento baixo da rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza.

120$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miquelino n. 11; as chaves estão no n. 13; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, sobrado.

140$000

ALUGA-SE a casa nova, á rua D. Marciana n. 110, para pequena familia; as chaves estão; por favor, no n. 110 A, á mesma rua, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 270.

142$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, III da rua Pedro Americo n. 84 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, de 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE a boa casa, com tres quartos, duas salas, excellente installação hygienica e luz electrica; na rua Delfim n. 78, casa II, villa Carolina.

160$000

ALUGA-SE uma bonita casa, na travessa de Santa Christina n. 8, com bons e arejados commodos, todos com venezianas. Tem jardim e quintal; as chaves, no porão, por baixo do terraço; trata-se na rua Luiz de Camões n. 14, alfaiataria, subida por Santo Amaro ou Santa Isabel.

162$000

ALUGA-SE o chalet da rua Imperial n. 140, Meyer, com boas accommodações para familia de tratamento, tendo gaz, electricidade e abundancia de agua, com grande quintal arborisado; para ver, na mesma, e tratar, das 11 ás 4 horas, na rua General Camara n. 309, açougue.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro, tanque e bom quintal; as chaves estão proximo, no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 45, com duas salas, cinco quartos, copa, etc.; as chaves estão na rua Conde de Bomfim numero 126, padaria, e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiladas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

300$000

ALUGA-SE o explendido predio novo da rua João Alvares n. 14, esquina da rua do Livramento, Saude, e trata-se na rua da Candelaria numero 22.

200$000

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 7, proximo da praia, uma casa, com tres quartos bons, duas salas, copa, bom banheiro, cozinha, etc., completamente nova; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo; as chaves estão no n. 11, da rua Furquim Werneck.

ALUGA-SE uma esplendida casa, nova, para pequena familia decente, com duas salas, dois quartos, gabinete, cozinha, quintal, banheiro, luz electrica, etc.; na rua D. Carlos I n. 126, antiga Santo Amaro; informações na Avenida Central n. 112, Casa Hugo Brill.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Prudente de Moraes n. 8, em Ipanema, na praça Ferreira Vianna, com boas accommodações para familia e illuminado a gaz e á electricidade.

ALUGA-SE, na rua Barata Ribeiro n. 268, uma casa com excellentes accommodações para familia de tratamento; as chaves estão, por favor, ao lado e trata-se na rua de S. João Baptista n. 27, em Botafogo.

ALUGA-SE o sobrado, novo, á rua Camerino n. 140, proprio para familia regular, tem fogão e banheiro de ferro com agua quente e fria, chuveiro, etc; trata-se na mesma rua n. 150.

202$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Petropolis n. 154 bonds da Estrella; trata-se na rua do Rosario n. 105, está aberto.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 8, Copacabana, proximo á praia, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

ALUGA-SE ou vende-se, a casa da rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim da praia de Icarahy; as chaves estão no n. 44.

230$000

ALUGA-SE a casa n. 73 da rua Dr. José Hygino, com vastas accommodações para familia; para informações, no armazem junto.

250$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mesma.

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Passo da Patria n. 2, em S. Domingos, com duas saletas, seis quartos, etc.; trata-se na rua Sete de Setembro n. 61, com o Sr. João.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar na mesma rua n. 85.

ALUGA-SE um bom copeiro; na rua do Cattete n. 36.

ALUGA-SE, por contrato, o predio novo á praça Gonçalves Dias n. 15; a chave está no n. 13; trata-se á rua da Assembléa n. 123, segundo andar.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Cattete n. 36.

ALUGA-SE, em excellente casa na rua Benjamin Constant, um ou dois commodos de frente; trata-se na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGA-SE o armazem da rua Dr. Padilha n. 22, Engenho de Dentro, proximo ao ponto dos bonds e em frente ao collegio das officinas, para qualquer negocio, menos venda; trata-se na mesma rua n. 14.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas, mobilada e com entrada independente, a um senhor sério, que dê boas referencias de sua conducta; na rua Martins Ribeiro n. 9, Cattete.

ALUGA-SE um armazem bem claro e arejado; trata-se na rua de São Pedro n. 134.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, no Estacio de Sá, avenida França.

ALUGAM-SE, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, duas importantes salas de visita, tendo cada uma tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

PRECISA-SE de um rapaz, de 13 a 14 annos, para criado de serviços leves; na rua Senador Euzebio numero 62, moderno.

VENDE-SE o predio da rua da Passagem n. 82, moderno; trata-se no mesmo.

CARTÕES DE VISITA, cento 2$; impressos em cartão marfim, na rua dos Ourives n. 12, Casa Hildebrandt (entre S. José e Assembléa).

PROFESSORA de bandolim, piano e violino; aceita discipulos em sua casa ou fóra; na rua de S. Francisco Xavier n. 142, esquina de Mariz e Barros.

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Buarque n. 39, Leme.

ENGOMMAÇÃO — Precisa-se de uma perita contra-mestra ou contra-mestre, para a fabrica de camisas, á rua Haddock Lobo n. 408; não sendo habil é escusado apresentar-se.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se á rua da Harmonia n. 38.

AULAS de francez, conversação, pratico, tres vezes por semana, das 7 ás 11 1/2 horas da noite, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas 56, 1º andar.

SEMENTES DE CAPIM — Catingueiro roxo (capim gordura) e jaraguá. Pedidos a João de Mello, rua do Mercado n. 11, sobrado, caixa do correio 608 ou á Sociedade Nacional de Agricultura.

CABELLOS — Quereis ter bellos e abundantes e a cabeça sem caspa? Usae o Invictus; a venda no deposito á rua Visconde de Itaúna n. 135.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

COZINHEIRA

Precisa-se de uma; á rua Major Fonseca n. 31.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

FOLHETIM 27

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XIV

—Uma rapariga muito bonita, disse o pagem suspirando.

—Mas...

—E' a camareira da princeza Margarida.

O principe estremeceu. Depois voltou-se,e com o olhar procurou na sala a princeza. Havia desapparecido.

—Então onde está a menina Nancy? disse elle dirigindo-se de novo ao pagem.

—Venha commigo, respondeu elle.

—Vamos lá!

E o principe e Noé seguiram Raul que em vez de descer pela escada principal, tomou por um corredor á esquerda, caminhou uns trinta passos, e parou.

—Nancy estava esperando ali, embrulhada na sua manta.

A camareira lançou um olhar investigador para o principe, e mirou-o de alto a baixo.

—E' ao Sr. de Coarasse que tenho a honra de falar? disse ella dirigindo-se ao principe.

—Que linda rapariga! murmurou Henrique mas não tão baixo que a camareira o não pudesse ouvir.

—Senhor, replicou Nancy, eu sei bem o que valho, e não peço que me faça cumprimentos. Diga-me, é o Sr. de Coarasse?

—Sim, minha bella menina.

—Pois bem, venha por aqui. Tenho que lhe dizer uma palavra.

Nancy estendeu a sua pequenina e alva mão guarnecida de unhas rosadas, pegou no braço de Henrique.

—Estou ás suas ordens, disse o principe.

—Senhor, disse Nancy, a princeza Margarida encarregou-me de lhe lembrar que lhe deve a historia da condessa de Gramont e do principe de Navarra.

—Estou prompto a narral-a, respondeu o principe. Mas onde poderei encontrar sua alteza?

Nancy soltou uma gargalhada, e disse:

—Safa, que pressa que tem, meu gentil senhor! Hoje não, amanhã.

—Onde?

—A's 9 horas da noite vá passear pela margem do rio, e espere, disse Nancy. Boas noites, Sr. de Coarasse, boas noites.

E Nancy desappareceu nas sombras do corredor.

Raul e Noé haviam ficado a distancia. O pagem dirigiu-se a Henrique.

—Sr. de Coarasse, disse elle com voz commovida, tenho ainda alguma coisa a dizer-lhe.

—Da parte de quem, meu caro?

—Da minha.

A voz de Raul tremia certamente.

—Pois bem, disse o principe, aqui tem o meu braço, amigo Raul, e ensine-me o caminho.

—De muito boa vontade.

Henrique, Raul e Noé, desceram a escada principal, atravessaram o pateo do Louvre, e sairam pelo postigo da margem do rio.

—Sr. de Coarasse, disse então Raul, acha-se que Nancy é bonita?

—Encantadora.

—Ah!

—Que é isso, amigo, suspira?

Raul soltou outro suspiro.

—Adivinho já o que me quer dizer, disse o principe.

—O amigo ama Nancy.

Raul suspirou pela terceira vez.

—E como eu a acho bonita, e ella me queria falar...

—Tenho ciumes, disse francamente Raul.

—Pois não tenha. Visto que sei que o amigo a ama...

—Se amo!

—Não a amarei eu, disse o principe.

Raul pegou-lhe vivamente nas duas mãos, e apertou-as nas suas exclamando:

—Obrigado, senhor, obrigado.

—Agora conversemos, disse Henrique.

—Como quizer, respondeu o pagem.

—O amigo ama-a?

—Amo.

—E ella ama-o?

—Não sei.

—Essas coisas sabem-se sempre.

—Ha dias em que o acredito, outros em que desespero.

—Pois eu a vi apenas tres minutos, e já formei o meu juizo.

—A seu respeito?

—Sim, Nancy é garrida, amiga de zombar, mas tem um bom coração de ouro.

—E o senhor crê?...

—Olhe, Raul, o amigo é uma criança, e não conhece ainda as mulheres. Tem confiança em mim?

—Certamente.

—Pois bem, antes de dois dias dir-lhe-hei se Nancy o ama ou não.

—Promette?

—Prometto. Bôa noite Raul.

—Boa noite, Sr. de Coarasse.

Henrique apertou a mão do pagem, que voltou para o Louvre, e deu o braço ao seu amigo Noé.

Quando passavam por diante das lojas que cercavam o Louvre, viram uma porta aberta, luz dentro, e no limiar um homem em mangas de camisa varrendo a testada da loja.

—Olha! disse o principe, é o nosso compatriota Malican abre o estabelecimento á hora em que os outros o vão fechar; mas deitar. Bôa noite, Malican.

O bearnez reconheceu-o, soltou uma exclamação de alegria.

—Ah! meu senhor, disse elle, é o céo que o envia.

—Por que?

—Entre, meu senhor, preciso falar-lhe.

—Que tens a dizer-me?

—Venha, venha.

Malican fez entrar os dois mancebos para a taberna que estava ainda deserta áquella hora matinal, e fechou a porta.

—Meu senhor, disse em voz baixa a Henrique, não lhe falei ha pouco no duque de Guise?

—Hein! exclamou Henrique applicando o ouvido. Tens noticias delle?

—Tenho, sim, meu senhor.

Henrique fez uma careta.

—Como as alcançaste?

—Está aqui um dos seus gentis-homens.

—Em tua casa?

—Em minha casa. Chegou á noite, pediu um quarto, e disse-me: "Tu vais esconder-me, porque no Louvre conhecem-me; mas, ha de facilmente encontrar meio de entregar hoje ou amanhã pela manhã este bilhete á menina Nancy, camareira da princeza Margarida." E entregou-me um bilhete.

—Que fizeste delle?

—Está aqui.

—Malican tirou um bilhete da algibeira e entregou-o ao principe.

Depois voltou-se para Noé, e perguntou:

—Que dizes, abrimol-o?

—E' a minha opinião.

—Por que?

—Porque, visto que a princeza Margarida deve ser a mulher de vossa alteza, tem vossa alteza o direito de saber o que lhe escrevem.

—Tens razão, replicou o principe.

E sem mais escrupulos abriu o bilhete.

XV

A carta que o gentilhomem do duque de Guise trouxera não tinha assignatura, e a letra era evidentemente contrafeita.

Continha apenas as seguintes linhas:

"O patricio da menina Nancy fazlhe saber que pensa sempre nella, e que a irá ver um destes dias."

Henrique leu e releu a carta, e disse comsigo mesmo, voltando-se para todos os sentidos:

—Ha aqui um lado mysterioso, que eu não comprehendo.

O principe lera aquella carta á luz de uma vela que estava sobre a mesa.

Quando continuava a examinal-a, quiz o acaso que o papel se achasse collocado entre a vela e os seus olhos, de modo que o tornou transparente. Então Henrique julgou ver que em alguns logares o papel era menos branco, e pareceu-lhe distinguir alguns caracteres meio apagados.

Dir-se-hia que tinham escripto nelle com uma penna molhada em agua.

—Oh! oh! exclamou Noé, que estava examinando tambem a carta. Que quer isto dizer?

E approximou-se do fogão onde ardiam ainda dois tições debaixo da cinza. Noé descobriu-os, e disse a Malican:

—Põe-lhe em cima alguns ramos seccos.

O taberneiro obedeceu.

Noé tirou a carta das mãos do principe, e approximou-a do fogo.

—Que fazes? exclamou Henrique, que não comprehendia ainda.

—Verifico as minhas suspeitas. Esteja descansado que não a queimo.

Em seguida expoz a carta a pequena distancia da chamma, e menos de tres minutos depois, os caracteres apagados escureceram e appareceram claros e legiveis, emquanto que desappareciam as tres linhas primitivas.

—Oh! é singular! disse o principe admirado.

—Isto prova, respondeu Noé, que o duque de Guise conhece a virtude da tinta sympathica. Alli tem, Henrique, leia.

O principe pegou no papel, e leu.

Querida alma.

"Exigiste a minha partida, e eu parti. Mas a ausencia é-me impossivel por mais tempo: soffro mil mortes... Uma palavra tua, e voltarei secretamente a Paris. Essa palavra imploro-a de joelhos. Espero e confio. — *Henrique.*"

—Oh! disse o principe, como o duque de Guise se chama Henrique, a princeza Margarida dará menos pela troca. Eu tambem me chamo Henrique.

E, em vez de queimar a carta, dobrou-a e metteu-a na algibeira.

Em seguida voltou-se para Malican, e disse:

—Com que então o gentilhomem loreno confiou em ti esta carta?

—Sim, meu senhor.

—E tu devias fazel-a chegar ás mãos de Nancy?

(*Continúa.*)

LUSTRADORES

Precisa-se de bons officiaes lustradores e estofadores, paga-se bem; na Marcenaria Brazileira, 5 rua de São Christovão n. 271.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a .... 3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a .... 4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a .... 1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a. 1$200
Creme puro de leite, pote a .. $400
Idem, em latas a .... 1$000
Idem, em litros a .... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente...... 15$000
Uma garrafa diariamente... 10$000
Meio litro, diariamente...... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

Grande exposição de robes e manteaux para theatro, a preço de não ficar saldo, na CASA COLOMBO.

PAVILHÃO INTERNACIONAL
154 — Avenida Central — 154
Concerto Avenida
Empreza Paschoal Segreto
The South American Tour

HOJE Segunda-feira, 10 de julho de 1911 HOJE

ESTRÊA BRILHANTE
LES 7 FAVORITAS
Soberbo ensemble militar
COLOSSAL SUCCESSO!
DAS DISTINCTAS ARTISTAS
Wardson Hede
Manipulador ventriloquo
Nabel de Vena
Malabarista
Henri Dhomen
Excentrico francez
— e toda a grandiosa troupe —

ESTA SEMANA
8 Imponentes estréas 8
DE
ARTISTAS NOTAVEIS
AO PAVILHÃO!

CINEMA AVENIDA

HOJE Segunda-feira, 10 de julho HOJE
MATINÉE — SOIRÉE
* PROGRAMMA DE SENSAÇÃO *

NORMA

Film unico da afamada fabrica italiana VESUVIO

Inteiramente novo e original

Tragedia lyrica tirada da celebre opera do immortal BELLINI

Com a orchestra augmentada para uma perfeita execução musical

NO SALÃO DE ESPERA Primoroso concerto

O restante do programma é preenchido pela *reprise* de quatro escolhidos films de grande successo.

THEATRO S. PEDRO

Cinematographo e theatro. Espectaculo por sessões!
ESPECTACULO DA MODA

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas

HOJE HOJE
SESSÕES

Representação da opereta em um acto, de F. Cardoso de Menezes, musica da distincta maestrina Francisca Gonzaga

CASEI COM TITIA...

Estréas do distincto artista JOÃO BARBOSA e da graciosa actriz cantora JENNY SANTOS

DISTRIBUIÇÃO—Anzenor, estudante, JOÃO BARBOSA; Dr. Marcelle, A. de Oliveira; Sinha, filha do Marcello, JENNY SANTOS; Maria, afilhada de Marcello, E. Bergerath; Lôló, tia de Sinha, G. Montani.

Época: Actualidade. Acção: Capital Federal

Sessões ás 7, 8 1|2 e 10

PREÇOS POPULARES—Frizas e camarotes, 5$; cadeiras e galerias nobres 1$, geraes, 500 réis.

CINEMA ODEON

A'lugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE -- Maravilhoso programma -- HOJE
Films de successo em reprise

A' MARGEM DO PECCADO --- Drama
UM JORNAL ANTI-CATHOLIC --Comica
As lavadeiras não são para os reis — Drama
A FILHA DE JEPHTE—Drama
O NOVO APOSENTO--Comica
MIMOSA
DRAMA
TRICYCLE DE CARGA --- Comica
AMANHÃ—BÉBÉ RAPTOR
A Norma
Coração de Jorge V --- Film cinematographado em Londres

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26 RUA SACHET 26
ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR
Endereço telegraphico — COBJA' — Rio

ULTIMA NOVIDADE EM CINEMATOGRAPHIA

A NORMA

Assumpto historico da afamada fabrica italiana

VESUVIO

Que por justificar seu nome renasce das CINZAS; o publico deve lembrar-se da magnifica fita, AMOR E ARTE, desta fabrica.

A NORMA

Cópia unica que não deve se confudir com outra fita do mesmo nome

Será exhibida HOJE, segunda-feira e nos dias seguintes: no

CINEMA AVENIDA
AVENIDA CENTRAL

SUCCESSO ASSEGURADO!

Desde já se aluga a sair do CINEMA AVENIDA

TERÇA-FEIRA, no mesmo cinema, as ultimas obras da CINES, destacando-se:
A APOSTA E CORAÇÃO DE MULHER

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES—Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões.

O MAIS COMPLETO RESPEITO PELO PUBLICO

HOJE Segunda-feira, 10 de julho de 1911 HOJE
ASSOMBROSO SUCCESSO DO THEATRO POPULAR!

Tres espectaculos: ás 7 horas, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

39ª, 40ª e 41ª representação da opereta em tres actos, de costumes militares, arreglo de L. DE SOUZA, musica de varios autores

A MULHER-SOLDADO

Cinira Polonio e Alfredo Silva são impagaveis de GRAÇA e NATURALIDADE no protagonista e no reservista Tsoné.

Tomam parte toda a companhia e o luzido corpo de coros e comparsas

Mise-en-scene do actor ASDRUBAL MIRANDA

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo, com fitas novas, de fórma que o publico terá pelo preço habitual de cinema uma sessão cinematographica e um espectaculo theatral completo.

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe, 1$; entrada geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer, não só uma fila de logares distinctos e tres de poltronas numeradas, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, ao preço de 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

Rir! Rir! Espectaculos da mais rigorosa moralidade — Amanhã e todas as noites, A MULHER-SOLDADO.

A SEGUIR—A opereta de grande successo Do convento no theatro.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIZ ALONSO — Direcção G. SANSONE

Grande Companhia Dramatica Franceza, dirigida pelo celebre actor

LUCIEN GUITRY

HOJE -- Segunda-feira, 10 de julho de 1911 -- HOJE
A'S 8 3|4 EM PONTO
9ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Penultimo espectaculo da companhia com a peça em quatro actos, de HENRY BATAILLE

LE SCANDALE

DISTRIBUIÇÃO

Ferioul..........	Mr. Lucien Guitry		
Jeannet c..........	G. Signoret	Le chauffeur......	V. Francen
Artanezzo..........	H. Lamothe	Charlotte........	Mlle. Henriette Roggers
Parizat..........	C. Mosnier	Mme. Ferioul......	Mme. Marie Magnier
Le Prefet..........	J. Duval	Mme. Angers......	Mlle. Jeanne Descles
Amiral Grattel..........	L. Sauce	Mlle. Blanquette..	» Rolande Chirmoy
Gaston de Bernac..........	J. Capoul	Miss..............	» Hélène Borgys
Roland..........	S. Fricke	Margaridon.......	» Auguste Prieur
Gruz..........	L. Martin		

Preços avulsos: Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 25$; poltronas, 12$; balcões A, B e C, 10$; outras filas, 6$; galerias, 3$000.

Venda de bilhetes no edificio do «Jornal do Brazil», das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — Despedida da companhia — Ultima récita de assignatura com a peça em quatro actos, de A. Capus L'Adversaire.

Aviso—Continua aberta a assignatura para as 10 récitas da companhia lyrica Mascagni e para as duas supplementares em que serão cantadas duas operas.

THEATRO RECREIO

Companhia de PALMYRA BASTOS — TAVEIRA do Theatro Trindade

HOJE--Segunda-feira, 10 de julho--HOJE
A'S 8 3|4 DA NOITE

Reapparição da festejada opereta allemã

AMORES DE PRINCIPE

Protagonista Palmyra Bastos

A rainha das operetas modernas!
Desempenho irreprehensivel!
Montagem a rigor!

AMANHÃ — AMORES DE PRINCIPE — Bilhetes á venda, das 10 da manhã em diante. Não se acceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55
Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

HOJE Excepcional successo desta companhia! HOJE

Todas as noites os bilhetes são esgotados desde cedo

Não confundir com qualquer fita. A peça é representada no palco, respeitadas todas as suas exigencias

17ª, 18ª e 19ª representações da lindissima e já popular opera-comica em tres actos, de A. M. Wilder e B danzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela Didier—Ismenia Matteos; Julieta Vermont—Elvira Mendes; condessa K k ff —Mar a Santos; o principe Basilio—Manoel Pinto; o conde de Luxemburgo—Luiz ... chaul; Brissard—Soller. Tomam mais parte: João Ayres, João Silva, J. Magalhães, Garrido, Guarany e outros. Modelos, convidados, etc. Mise-en-scene de Eduardo Vieira.

Toda a musica foi caprichosamente ensaiada pelo festejado maestro COSTA JUNIOR regente da orchestra deste theatro, que traduziu do allemão a letra dos numeros. Scenarios todos novos, do brilhante scenographo JAYME SILVA, montagem cuidadosa.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Preços: Poltronas de 1ª, 1$000; ditas de 2ª, $500; Poltronas numeradas, pódendo ser guardadas por encommenda, 1$500. Devido á grande procura de bilhetes, a empreza pede ás pessoas que têm feito encommendas o obsequio de procurar cedo seus ingressos.

Amanhã—O CONDE DE LUXEMBURGO.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas «matinées» pela «elite» carioca
ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO EXIMIO PROFESSOR SR. LUIZ PERRONI

HOJE PROGRAMMA EXTRAORDINARIO com cinco maravilhosos films de successo garantido HOJE

PRIMEIRA PARTE

ANIMAES FEROZES CAPTIVOS: Bellissimo film natural que nos demonstra o mais rico Jardim Zoologico de Chicago, o tratamento dos animaes e o numero variado destes.

SEGUNDA PARTE

A TELEGRAPHISTA

Bellissimo drama da appinion a Luxe, de redor original e sublime interpretação

TERCEIRA PARTE

A VAIDADE E SUA CURA Mimoso drama a fabrica LUX—Moral e instructivo, pelo seu desenvolvimento, verificando-se quanto é repudicial a vaidade e uma senhora, alem de logo o seu esposo, o que finaliza com o arrependimento, em se forneando-se com a sorte, ... a do se uma ... da ... La ... La ... Flora ...

QUARTA PARTE

Coração fiel Delicada scena sentimental, em que, como sempre, a mulher occupa saliente logar.

QUINTA PARTE

Zé caipora ordenança
Comica hilariante Successo

Amanhã programma novo, do qual fazem parte as mais recentes novidades americanas e europêas

Vendem-se e alugam-se films, faz-se contrato para todos os pontos do Brazil — Especialidade em films AMERICANOS, de que a empreza é a maior importadora no Brazil. Caixa postal, 428. Telephone, 3.553. Endereço telegraphico STAMILE.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE--- PROGRAMMA EXTRAORDINARIO --- HOJE
Films de successo em réprise
Pathé Fréres -- Vitagraph -- Cines -- Films nacionaes
NOVA FRIBURGO --- P.C-NIC A' CASCATA PINEL
IRMÃ ANGELICA -- PATHÉ FRÉRES
A MÃI BONDOSA --- VITAGRAPH
JANE HAIRE -- CINES
CORAÇÕES DESEJOSOS DE CARINHOS- VITAGRAPH
EXTRA:
AMADO PELA CRIADA
Por Max Linder

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO -- SUCCESSO!!
A NORMA -- Pathé Fréres, assumpto historico
E a primorosa comedia da Vitagraph:
DEPOIS DO CASAMENTO É QUE... COMEÇAM OS DESGOSTOS

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto & C.
Telephone 1.937 Endereço telegraphico, IDEAL

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

organizado com seis primores de arte das fabricas

Vitagraph, film d'Arte, Ambrosio e Itala-Film

Criação de gallinhas na Inglaterra—Interessante e instructivo film tirado do natural.

A legenda da santa capella—A constituição da lenda sobre a planta e construcção da igreja de S. no Sepulcro na Palestina.

Prece na sé de uma dactylographa—Engraçada e fina comedia, verdadeira fabrica de gargalhadas. Original trabalho americano.

Como o marechal Villar teve uma filha—Episodio galante passado nos campos de batalha em velho castello feudal.

O camorrista napolitano—Scenas passadas na baixa classe do povo de Napoles.

Admirador de Napoleão—Film comico de grande successo.

AMANHÃ—Inimitavel trabalho do menino Abel e da troupe Gaumont—Bébé rapta a namorada e na sexta-feira—A coroação de Jorge V, rei da Inglaterra.

CINEMA RIO BRANCO

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE --- 10 DE JULHO --- HOJE
GRANDE SUCCESSO!!
A inexpugnavel revista de costumes nacionaes

PAZ E AMOR

A PEDIDO

Film de extraordinario successo, cantado pela querida troupe deste cinema

A'S SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7.15

Amanhã: 3ª exhibição da Viuva Alegre (DIALOGADA)

O maior successo em cinematographia!!!

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 — Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE Colossal programma extraordinario HOJE
O mais bello successo da cinematographia

O TRAFICO DAS BRANCAS

O trafico das brancas
Grandioso film dramatico com 1150 metros. Reproducção das scenas impressionantes que precedem a dança das luzes

A filha da montanha
Sensacional film de assumpto primorosamente desenvolvido e artisticamente interpretado

O NOVO COMMISSARIO
Hilariante film de scenas impagaveis

TONTOLINI BOXEUR
Impagavel charge Indiscutivel successo

Amanhã—Novo programma. Entre outras novidades o film dramatico A fabrica BIOGRAPH—Os dois lados. Sexta-feira—O soberbo film do natural—A coroação de Jorge V.